ANO CX — NÚMERO 289

Quarta-feira, 23 de Outubro de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24081 — Estado 1
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º — Telefs.: Redacção ..... 327492, Administração 370970, Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FRANCESA NA PÉRSIA

O general Charles De Gaulle, presidente da República Francesa, por ocasião da sua recente visita oficial de quatro dias à Pérsia, a convite do xá, esteve no Parlamento, em Teerão, onde proferiu um discurso (assunto da primeira gravura) em que declarou que a França está pronta a dispensar mais substancial auxílio material àquele país. Na outra gravura, foca-se um aspecto do encontro que tiveram «madame» Yvonne De Gaulle, esposa do presidente da República Francesa, e a rainha Farah Diba, da Pérsia

Apesar da oposição do Partido Trabalhista,

o Governo britânico adiou para 12 de Novembro

A REABERTURA

DA CÂMARA DOS COMUNS

que estava marcada para o dia 29 do mês corrente

O novo Gabinete chefiado por Lord Home teve ontem a sua primeira reunião e estudou o plano do primeiro-ministro para uma enérgica campanha eleitoral

LONDRES, 22 — Um comunicado de Downing Street anuncia que a abertura da nova sessão parlamentar foi adiada para 12 de Novembro, por decisão do Primeiro-Ministro. A reabertura estava marcada primitivamente para 29 de Outubro.

Assim, Lord Home terá tempo para disputar as suas eleições parciais e entrar na Câmara dos Comuns antes de começarem os trabalhos.

A comunicação foi formulada pouco depois duma entrevista entre Lord Home e Harold Wilson, «leader» trabalhista, para discussão do assunto.

Ao sair da reunião, Wilson voltou a dizer aos jornalistas que o seu Partido se opõe a quaisquer iniciativas para adiar a nova sessão com vista a satisfazer as conveniências dos conservadores. — R. e F. P.

LONDRES, 22 — Efectuou-se, hoje, a primeira reunião do gabinete chefiado por Lord Home que, durante 45 minutos, expôs aos ministros os seus planos.

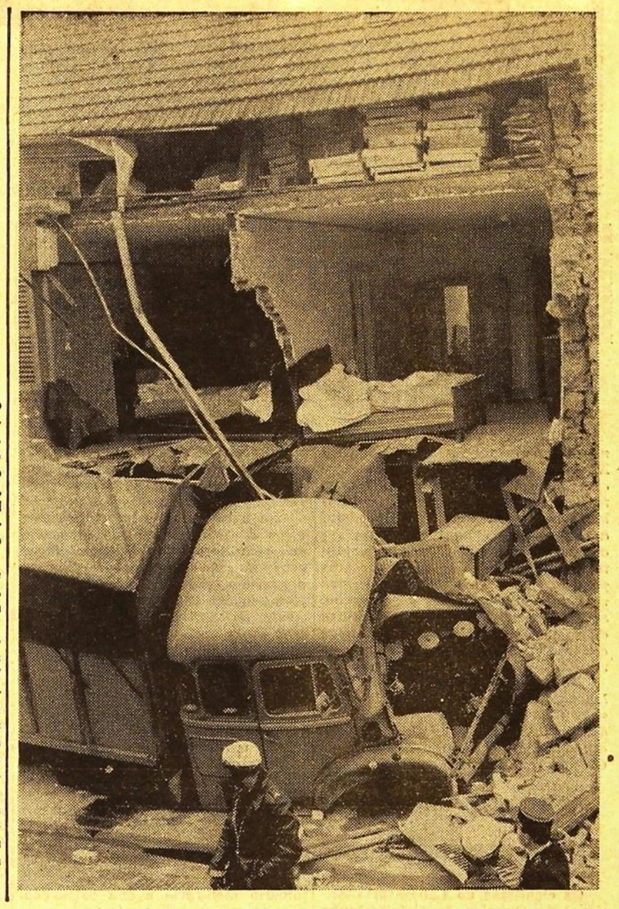
O Gabinete aprovou a decisão do Primeiro-Ministro de pedir à Rainha o adiamento da reabertura do Parlamento, marcada para este mês, até que Lord Home possa ser eleito deputado e comparecer na Câmara dos Comuns como membro de pleno direito.

Home avistou-se, hoje, com o chefe da oposição trabalhista, Harold Wilson, para lhe solicitar concordância com esta medida.

Lord Home pretende renunciar ao seu título nobiliárquico — um dos mais antigos do país — e apresentar-se em 7 de Novembro como candidato nas eleições parciais pelo círculo de Kindross e West Perthshire, mas os trabalhistas deram a entender que descobriram um argumento legal, que pode contrariar os planos do Primeiro-Ministro. Não revelaram, porém, pormenores.

Círculos bem informados, afirmam que Lord Home apresentou ao Gabinete o seu plano de uma enérgica campanha eleitoral, baseada particularmente na

(Continua na 3.ª página)



Está iniciado através do Atlântico dos Estados Unidos para a Europa

o transporte aéreo

dos 14.500 homens e respectivo material que constituem uma divisão blindada completa

FRANCOFORTE, 22 — As 16,30 (tmg), o primeiro avião da operação «Bif Lift», a mais importante e mais longa «ponte aérea» em tempo de paz, aterrou no aerodromo alemão de Rhin-Main, vindo de Fort Hood, no Texas, Estados Unidos.

Graças a esta ponte, daqui até à meia-noite de quinta-feira, 350 aviões americanos transferirão para a Alemanha os 14.500 homens da segunda divisão blindada com base naquele forte. — F. P.

*

FRANCOFORTE, 22 — O primeiro avião da operação «Big Lift» efectuou o percurso de 9.120 quilómetros de Fort Hodo a Francoforte em 10 horas e 30 minutos. Transportava o general H. Burba, coman-

(Continua na 8.ª página)

A II Conferência da Comissão para a Europa do «Office International des Epizooties»

ESTÁ REUNIDA EM LISBOA

com a presença de setenta veterinários

DE DEZANOVE PAÍSES

Dezanove países e cinco organizações internacionais estão representados na II Conferência da Comissão Permanente para a Europa do «Office International des Epizooties», cuja sessão inaugural se realizou ontem, de manhã, numa das salas do Palácio Foz.

Tomam parte nos trabalhos desta importante reunião científica, que termina no dia 25, setenta especialistas veterinários da República Federal da Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Espa-

(Continua na Secção de LISBOA)

O RESULTADO DE UMA COLISÃO DE CAMINHÕES

Há dias, ao atravessarem uma povoação do departamento do Oise, na França, dois caminhões de grande tonelagem tiveram uma colisão. Um dos pesados veículos, ao qual estava atrelado um reboque, foi contra uma casa e pô-la no estado em que aqui a vemos, deitando-lhe abaixo a fachada. De tão espectacular acidente não resultaram vítimas humanas. Os danos materiais, contudo, foram consideráveis, como é bem de supor por esta gravura

Vai ser feita nova tentativa

para resolver a disputa austro-italiana sobre o Tirol do Sul

GENEBRA, 22 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Austria e da Itália chegaram hoje a Genebra para fazerem nova tentativa de resolução da disputa sobre o Tirol do Sul. Os dois ministros iniciam amanhã as suas conversações que em princípio, durarão apenas um dia, embora possam ser prolongadas.

Nenhuma das partes espera resolver imediatamente o conflito, mas o encontro destina-se a preparar o terreno para negociações futuras mais demoradas. — ANI

ESTÁ A SER PREPARADA

A REFORMA

da administração federal do Brasil

DECORRERAM NA MAIS PERFEITA CALMA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE S. PAULO

BRASÍLIA, 22 — Já estão a ser preparados na Imprensa Nacional os quatro volumes que conterão o plano para a reforma da administração federal do Brasil — anuncia-se oficialmente.

O projecto será entregue ao Presidente João Goulart, nos próximos dias. — ANI.

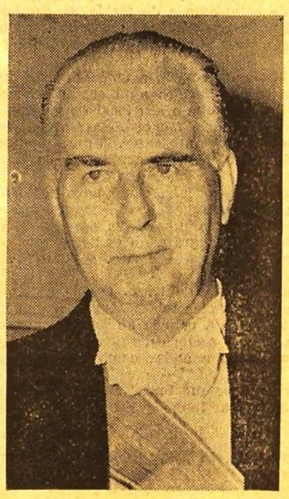
*

SÃO PAULO, 22 — As eleições municipais de São Paulo desenrolaram-se na mais completa calma. Ao todo, 1.425.439 eleitores escolheram 45 conselheiros municipais. Treze partidos apresentaram 777 candidatos, todos eles do sexo masculino.

Votaram 85 por cento dos eleitores inscritos. Os resultados só serão conhecidos daqui a quatro dias. O antigo governador de São Paulo, e ministro das Finanças actual, prof. Carvalho Pinto, veio expressamente a esta cidade para depor o seu voto.

O Partido Social Progressista, dirigido pelo governador Ademar de Barros, não espera conquistar a maioria do conselho municipal da cidade, embora tenha conseguido 60 por cento dos lugares nas pequenas municipalidades do interior do Estado. — F. P.

O Chefe de Estado no momento em que recebia os cumprimentos do novo embaixador dos Estados Unidos, sr. almirante George Andersen



O novo embaixador da Holanda, sr. dr. Reijnier Flaes, que entregou ontem as credenciais ao sr. Presidente da República

O Chefe de Estado recebeu os novos embaixadores dos Estados Unidos e da Holanda

No Palácio Nacional de Belém, foram ontem recebidos, em audiência solene, pelo sr. Presidente da República, os novos embaixadores dos Países Baixos e dos Estados Unidos, respectivamente, dr. Reijnier Flaes e almirante George Andersen, que entregaram ao Chefe de Estado as cartas que os acreditam junto do Governo Português.

Cerca das 11 horas, o dr. Reijnier Flaes e as individualidades que o acompanhavam chegaram à Praça Afonso de Albuquerque, em automóveis da Presidência da República, escoltados por um grupo de esquadrões da G. N. R., sendo prestada,

(Continua na Secção de LISBOA)

No rasto do assalto ao comboio-correio

OU A HISTÓRIA DOS GRANDES ASSALTOS

(EXCLUSIVO PARA «O COMERCIO DO PORTO»)

Desenvolvido como um grande plano estratégico — «Isto foi pensado numa prisão ou num cérebro genial!» — O homem na cadeira de rodas — O cesto de abelhas no carro — Cartuchos de gás em sacos para sapatos

O assalto ao comboio Glasgow-Euston, a 3 milhas ao Sul de Leighton Buzzard, em que foram roubados 120 sacos de correio, é considerado pela Scotland Yard e pela direcção-geral da administração dos correios britânicos como o maior na história dos caminhos de ferro ingleses. Isto deve ser naturalmente uma desculpa cuidadosa.

Mas confessa-se mesmo nos organismos oficiais da Inglaterra que a proverbial segurança dos transportes britânicos e dos correios fez com que os responsáveis estivessem descansados. Um dia saber-se-á talvez em que circunstâncias este descanso entrou no plano dos assaltantes. Em todos os tempos houve assaltos. Todavia assaltos a comboios só aconteceram na América, nas últimas décadas, e mesmo assim apenas no princípio do século. Mas na história dos grandes transportes de tesouros, mesmo com excepção dos actos de pirataria dos séculos passados, há algumas aventuras que fazem recordar o golpe contra o comboio de Glasgow-Euston.

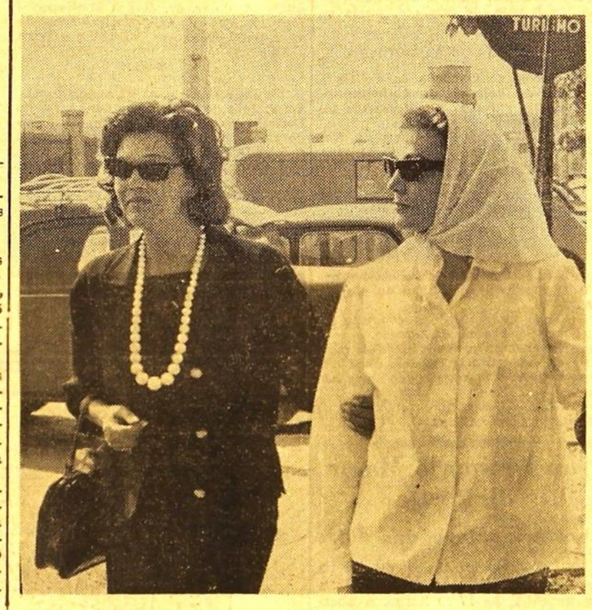
Na Companhia de Seguros Lloyde as campainhas do «Lutine» soaram fortemente. O naufrágio do «Lutine» deu-se ao largo da costa holandesa e os sinos foram um dos poucos objectos que se trouxeram do tesouro de ouro que ia a bordo do «Lutine».

Estes sinos dão o alarme quando acontece um «grande caso» para a Companhia de Seguros Lloyde ou quando acontece uma catástrofe. E uma catástrofe foi naturalmente o assalto ao comboio-correio.

Como todo o Mundo sabe o carregamento era de cerca de 200 milhões de escudos.

— 5 grandes bancos ingleses fo-

(Continua na 8.ª página)



UMA FILHA QUE NÃO HONRA OS PAIS

O casal Churchill tem uma filha chamada Sara que tem dado muito que falar e escrever. Usando e abusando das bebidas alcoólicas, a endiabrada filha do mais glorioso inglês do nosso tempo tem passado a vida a fornecer pábulo para o noticiário escandaloso da Imprensa mundial. Desta vez, o escândalo causado por Sara Churchill ocorreu na Espanha. Depois de ter estado num «cabaret» a embriagar-se, meteu-se no seu automóvel e foi dar com ele contra a fachada de uma fábrica de Marbella, Málaga, onde tem um «chalet» que habita. Aqui a vemos (à esquerda) com a sua secretária, depois de ter estado a prestar declarações à polícia, por causa do acidente de que foi a causadora. Quando terá juízo esta viúva alegre que tantos desgostos tem dado aos respeitáveis pais?

Um diplomata norte-americano

foi enxovalhado, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 — Estudantes, gritando «Americanos vão-se embora», atiraram com tomates podres contra o adido cultural dos Estados Unidos, Joseph Evans, durante a inauguração, na noite passada, de uma exposição técnica na escola de arquitectura da Universidade de Buenos Aires. — REUTER.

ROMPENDO UMA TRÉGUA DE 48 HORAS

AS TROPAS ARGELINAS

ATACARAM OS POSTOS MARROQUINOS DE HASSAI TAGHOUCHT E OUSSADA

A FIM DE AVALIAREM A SOLIDEZ DAS POSIÇÕES ADVERSÁRIAS, MAS FORAM REPELIDAS

WASHINGTON, 22 — O enviado especial do presidente da Argélia, Ben Bella, Moamede Yazide, foi recebido, esta tarde, pelo Secretário do Estado norte-americano, Dean Rusk, com quem conferenciou sobre o conflito fronteiriço argelo-marroquino. — ANI.

*

ARGEL, 22 — Partiram, hoje, de Orão para Colomb Bechar, oito aviões com reforços militares para a zona dos combates na fronteira com Marrocos — anuncia a rádio argelina. — F. P.

*

MARRAQUEXE, 22 — Foi oficialmente comunicado que soldados argelinos atacaram, na madrugada de hoje, um posto fronteiriço marroquino.

Este ataque pôs termo a umas tréguas que duravam há 48 horas. — REUTER.

*

MARRAQUEXE, 22 — As tropas marroquinas repeliram dois novos ataques argelinos na fronteira argelo-marroquina — anuncia-se nos meios oficiais desta cidade.

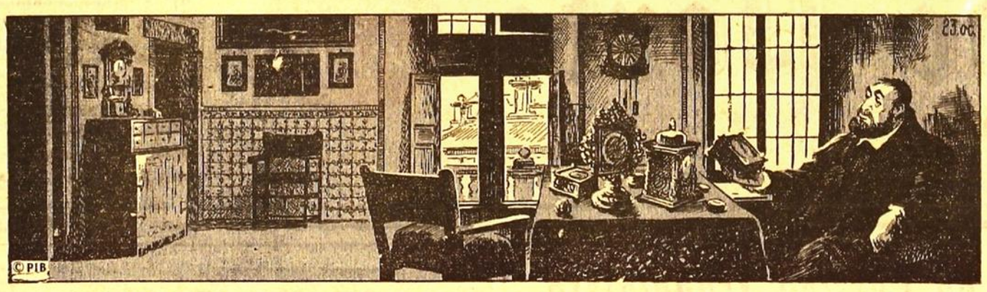
O primeiro ataque, em que participaram 150 argelinos, registou-se de madrugada, no posto de Hassai Taghoucht, a cerca de noventa quilómetros a sudoeste de Taouz, que fica a 290 quilómetros da base militar argelina de Colomb Bechar, na provincia Tafilalet. Segundo a informação oficial marroquina, o posto foi ocupado por cerca de vinte auxiliares marroquinos que resistiram

(Continua na 8.ª página)

Ben Bella enviou um emissário a Dean Rusk, Secretário de Estado norte-americano, para lhe expor as suas razões no conflito fronteiriço com Marrocos

Em Argel, realizou-se, há dias, uma manifestação contra os combates que se têm travado na fronteira argelo-marroquina e na qual todos os manifestantes eram do sexo feminino. Mostra a gravura parte destas, quando desfilavam pelo Boulevard Zirout Joussef. No cartaz que se vê no primeiro plano lê-se, em francês: «Abaixo a monarquia, cancro dos povos». Além de patriótica, a manifestação é, também, como se vê, política. Enquanto isto acontecia, as tropas argelinas sofriam reveses infligidos pelas tropas marroquinas.

CALEIDOSCÓPIO (939)



UM VINTE E TRÊS DE OUTUBRO... — Com a morte do pai, Filipe da Áustria, tornou-se, em 1506, Carlos V herdeiro da Áustria e dos Países Baixos. Seu avô, Fernando-o-Católico, deixou-lhe Espanha e as possessões espanholas na Itália e no Ultramar. Em 1519, foi proclamado imperador da Alemanha e coroado em Aix-la-Chapelle no dia 23 de Outubro de 1520, numa grande festividade. Desde Carlos Magno, nenhum soberano teve sob o seu poder tão grande parte da Europa. Mas não conseguiu criar unidade entre a variedade de gentes que compunham o seu império. «Como poderei eu levar os meus súbditos a pensar do mesmo modo?!» — lamentava-se, nos seus últimos tempos, e acrescentava: «Não sou mesmo capaz de pôr os relógios do Escurial a marcar a mesma hora!»

VARIEDADES

O Serviço Nacional de Saúde na Grã-Bretanha

Em Inglaterra e no País de Gales, nos termos estabelecidos pelo Serviço Nacional de Saúde, os Serviços Nacionais de Transfusões são administrados pelas diversas juntas hospitalares regionais. Cada região possui a sua própria organização para recolha de sangue dos dadores voluntários da região, que nada recebem pelo sangue oferecido. Cada centro regional de transfusões desempenha, simultâneamente, o papel de centro de referência para todos os problemas de transfusões que se levantem na região.

Há, em toda a organização, dois laboratórios centrais administrados pelo Conselho de Investigação Médica em nome do Ministério da Saúde: o Laboratório de Referência de Grupos Sanguíneos, que prepara o soro e investiga determinados problemas de determinação de grupos sanguíneos, e o Laboratório de Produtos Sanguíneos, que prepara plasma seco e fracções de plasma.

Na Escócia, por exemplo, os Serviços de Transfusões são assegurados pela Associação Nacional Escocesa de Transfusões de Sangue, organismo voluntário independente, formado em 1940, que vive parcialmente de contribuições voluntárias, mas cujas verbas principais lhe são concedidas pela Repartição do Interior e da Saúde da Escócia.

Obviamente, os Serviços Nacionais de Transfusões de Sangue, o Laboratório de Referências de Grupos Sanguíneos e o Laboratório de Produtos Sanguíneos estão sempre intimamente em contacto.

A extracção mineral de cobre pode ser acelerada graças a... micróbios

Os cientistas do Laboratório Nacional de Química da Grã-Bretanha fizeram recentemente uma estranha sugestão: a extracção mineira de metais de valor, tais como cobre, por exemplo, pode ser acelerada desde que esses minérios sejam «atacados» por bactérias estudadas. Assim, as minas contendo minérios de baixa percentagem de cobre, por exemplo, seriam prèviamente invadidas por estas bactérias, cuja acção sobre o minério facilitaria a sua extracção. Posteriormente, as bactérias seriam ou eliminadas ou recolhidas no fundo.

O processo poderá também ser utilizado para extrair os últimos restos de metal de minérios de elevado índice, cuja percentagem principal de minério aproveitável tenha sido já extraída pelos processos tradicionais de fundição.

Casacos para as ovelhas

Neste Inverno, nalgumas regiões da Grã-Bretanha, as ovelhas envergarão elegantes casacos feitos por medida. Em Cumberland, pelo menos, não hão-de faltar rebanhos vestidos segundo a última moda para carneiros e ovelhas.

A ideia, por estranha que pareça, tem a sua razão de ser e foi concebida por um agricultor que possui cerca de 2.800 hectares de pastos numa região que todos os invernos é particularmente assolada pelos ventos mais cortantes e as neves mais rigorosas.

Este agricultor, se bem o pensou melhor o fez; e, no Inverno passado, dedicou-se a experiências: quarenta e cinco das ovelhas e carneiros cujo velo se apresentava em pior estado devido aos rigores do tempo, foram vestidas. Resultado: os animais até aumentaram de peso e melhoraram de parecer. As fêmeas geraram melhor e o velo apresentava-se como novo e não maltratado como é costume quando os animais andam sujeitos às intempéries.

Encantado com a ideia, o agricultor apressou-se a registar a patente, não fossem outros chegar à conclusão a que ele chegara, e logo uma firma de produtores de juta se interessou pelo caso, encetando sem mais demoras a fabricação de «casacos» especiais para ovelhas, carneiros e borregos de todas as idades. Não se pode dizer, de resto, que não se tenha vindo com isto cometer um acto de justiça, pois já era tempo de pensar que os animais cujo pêlo agasalha tanta gente no Inverno, também têm direito a não passar necessidades no tempo frio...

A emigração dos trabalhadores rurais

Em toda a Europa, continua a registar-se a tendência generalizada para as emigrações de trabalhadores rurais, que, ao abandonarem as suas terras, escolhem geralmente outras profissões.

Num dos últimos números do boletim oficial do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Rurais da Grã-Bretanha, revela-se que, neste país, o número total de trabalhadores rurais é actualmente inferior a meio milhão, se bem que o decréscimo no número de trabalhadores agrícolas tenha, este ano, sido mais reduzido do que nos anos anteriores.

No resto da Europa, regista-se a mesma tendência e um relatório tornado público pela Comissão do Mercado Comum, em Bruxelas, revela que o número regular de trabalhadores agrícolas nos seis países do Mercado Comum decresceu, nos últimos dez anos, perto de 60 por cento. O número de trabalhadores sazonais diminuiu também em 21 por cento.

Todavia, a produção agrícola não foi afectada, tanto na Grã-Bretanha como no resto da Europa, devido não só à mecanização como ao aumento da eficiência nas explorações agrícolas.

diário de Viseu

Aguieira e o velho «problema» dos Paços do Infante

OUTUBRO, 22

O topónimo de Aguieira anda estruturalmente unido à localização dos remotos Paços Reais nesta cidade, principalmente quanto ao já várias vezes debatido «Paço do Infante D. Henrique», «Senhor e 1.º Duque de Viseu», que remota e persistente tradição pretende situar em «Aguieira», como ainda não há muitos dias dissemos aqui, nas colunas de «O Comércio do Porto».

Noticiámos, então, algo da veneranda «Casa da Câmara» em Aguieira de Nelas (outros a dizem de Santar), cuja fábrica remonta aos meados do século XV. Falámos, também, dos desvelos que vem merecendo a esse homem erudito e fidalgo no nome e no carácter, que é o aguieirense sr. dr. Nuno de Sacadura Botte Corte Real, médico da Marinha, aposentado — desvelos, por má sina, ainda até agora não capazes de despertar o carinho das estâncias oficiais competentes para que a velha sede concelhia quatrocentista seja protegida quanto merece.

Sabe-se desde há muito em Viseu que se incuica na memória popular a existência de um «Paço do Infante D. Henrique», e as ruínas de velhíssimo e, porque não dizer, incaracterístico casarão sito no alto da suburbana povoação da Aguieira — a cavaleiro da Estação do Caminho de Ferro — mereceram reprodução, hoje famosa, numa folha magnífica do «Álbum de Viseu», que tenho na minha frente, a recordar-me o traço vigoroso, mais que uma vez elogiado por Mestre Carlos Reis, e da autoria do falecido pintor visiense, Almeida e Silva.

O «problema» atraiu, também, as atenções dos poucos, raríssimos, cultores das velharias locais, antigos e contemporâneos, e o erudito e culto investigador e escritor de reconhecidos méritos, sr. Lucena e Vale, antigo Presidente da Junta de Província da Beira Alta e actual Director da revista periódica da Junta Distrital de Viseu, consagrou-lhe quase exaustivo «ensaio», primeiro nas páginas daquela revista e, seguidamente, numa separata editada em 1960, no ciclo comemorativo do centenário Henriquino.

Do «Senhorio» do Infante está, ao que se crê, tudo esclarecido. Das muralhas, da cerca medieval da cidade — e principalmente dos «Paços Reais» em Viseu — é que abundam as incógnitas. De tal monta, que ao aprofundar-se-lhes as raízes tradicionais, se chega a duvidar, inclusivamente, se el-rei D. Duarte nasceu na «Casa da Torre» (que, mais pròximamente, pertencia aos Gomes de Abreu, na Rua da Cadeia e é hoje do sr. coronel Roboredo de Sampaio e Melo) ou junto da Catedral, ou ainda, no sobranceiro lugar conhecido por «Chão do Mestre».

Uma coisa nos parece certa, a respeito dos tais «Paços do Infante»: é a de que o «Navegador» teve casa em Viseu. Não repugna aceitar que a teve, outrossim, nalguma quinta dos arredores, extra-muros. E a ser isto exacto, a Aguieira, bem à vista das torres da Sé, subúrbio «lugar das águias» ou comesinho chão de «agrieiros», não deixaria de ser, e ainda hoje parece que foi, o local mais indicado para os tais «Paços do Infante».

Na Aguieira de Nelas (ou de Santar) é que já nos parece «nota forçada», embora até muito mais longe abrangesse o «Senhorio» riquíssimo do Infante de Sagres.

«Fora na verdade Viseu uma das primeiras cidades portuguesas a alçar voz pelo Mestre na hora incerta da independência», regista o dr. Lucena e Vale apoiando-se na «Crónica de D. João I», de Fernão Lopes (Cap. 162, 21, 41). «A cidade foi saqueada, seus muros, em parte, derrubados pelos sanhudos castelhanos em fuga desde Aljubarrota». E aquele ilustrado publicista acrescenta, lògicamente, referindo a fundação do «Senhorio» dado por D. João I ao Infante: «...passou ele justamente a considerar como sua a nossa terra, aqui estacionando muitas vezes, recebendo com a nobreza a seus irmãos e privados, como nesse celebrado Natal de 1414, cujas festas, de desmesurado esplendor, Zurara fixou em sua crónica com tintas inapagáveis («Crónica de Ceuta», cap. XXIII, pág. 172», etc.

Finalmente — e por agora — concluamos, respondendo à mais que certa interrogação:

«— Mas qual a origem da tradição dos tais «Paços», situando-os em Aguieira?» — O erro, copiado de um a outros Autores, de tempos em que a heráldica se não lia (ou era soletrada de pernas para o ar...) veio de o primeiro deles, vendo à toa uma «pedra de armas» entre as ruínas no Alto de Aguieira, escrever que descobrira ali o «brasão» de Avis... igual ao que encima a janela da Casa da Torre, na Rua da Cadeira (hoje de «D. Duarte»).

Afinal, o escudo é o dos Gomes de Abreu!

CRÓNICA DO HOSPITAL

Recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, por ter fracturado uma das coxas, numa queda, o sr. Ramiro Colejo de Oliveira, de 26 anos, casado, de Pascoal.

— Receberam curativos, no mesmo hospital, os srs. Vasco Saraiva Correia, de 22 anos, do Seminário, com ferida incisa no pé esquerdo; Manuel Correia Duarte, de 17 anos, da cidade, ferido na região supraciliar; e Alberto Pereira Henriques, de 40 anos, de Vilela, contusão na região torácica.

— Também no Hospital, receberam curativos os menores Maria Isabel, de 2 anos, de Órgense; e José Ferreira da Fonseca, de 8 anos, de Santiago, ferido no pé direito.

DIA A DIA NA POLICIA

Queixou-se no Comando da Polícia o sr. Albino da Costa, casado, de Ranhados, por ter sido agredido por designado indivíduo.

— A Polícia conduziu ao hospital, Maria Odete da Costa Pereira, de 10 anos, ferida com um pincel, por um caiador de Travassós de Cima.

— Estão no Comando, achados, um chapéu de feltro; uns óculos e uma sombrinha.

EM POUCAS LINHAS

— Está no Comando da Polícia de Tondela (Posto local) um filtro do óleo de caminheta.

— Esteve nesta cidade o deputado sr. dr. Nunes Fernandes, de Lamego.

— No domingo, a chuva ainda se mostrou, embora muito a «medo», como que envergonhada. Tão a medo que ainda não reapareceu...

CINEMA — Quinta-feira, «O Pombo que conquistou Roma» (17 anos). — C.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Pombal, D. Maria de Lancastre van Zeller, D. Maria de Almeida Garrett, D. Maria Joana de Castro da Câmara Leme, D. Maria Luísa Geraldes de Almeida Garrett, D. Joan Stuttfield, D. Maria José Veiga Meireles Dias, D. Maria Bernardina da Gama Salema Reis, D. Ana Maria Lencastre de Sousa-Soares.

E os senhores:

D. António Tomás de Melo Costa da Câmara, eng. Visconde de Ermida, Carlos Alberto de Almada e Meneses, António Chambers Tasso de Sousa, Fernando Alberto de Brito Lacerda, Francisco Peixoto da Silva e Bourbon, dr. António de Azevedo e Castelo Branco Alvim.

EM VIAGEM

A Milão, regressou do Porto a sr.ª D. Açucena de Sá Coutinho Borges da Fonseca.

Ao Porto regressou de Sabrosa, a sr.ª D. Maria Emília Marinho Moreira Pessanha.

Ido da Praia da Granja está na Quinta da Insua, o sr. eng. João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres.

No Seminário Maior do Porto

Abertura solene das aulas

No Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição, à Sé, realiza-se amanhã, às 17,30 horas, a abertura solene das aulas. Proferirá a Oração de Sapiência o rev. dr. Angelo Alves, professor do Seminário, que desenvolverá o tema: «Psicologia pastoral — Uma nova ciência aplicada».

diário de COIMBRA

OUTUBRO, 22

FESTAS DA RAINHA SANTA E DO IX CENTENÁRIO DA RECONQUISTA CRISTA DE COIMBRA

Com o presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Joaquim Moura Relvas, vai reunir no próximo dia 25, pelas 16 horas, nos Paços do Concelho, a comissão encarregada das festas da cidade à sua Padroeira, a Rainha Santa Isabel e das comemorações do IX Centenário da Reconquista Cristã. Dessa comissão fazem parte, os srs. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, pela Universidade de Coimbra; cónego dr. Urbano Duarte, em representação do sr. Arcebispo-Bispo-Conde; dr. Pinto Loureiro, director da Biblioteca Municipal; prof. Luís Reis Santos, director do Museu Machado de Castro; dr. Frutuoso de Melo, delegado do I. N. T. P., e António Miranda Veloso, presidente da União dos Grémios dos Lojistas de Coimbra. Servirá de secretário à Comissão o Chefe dos Serviços Municipais de Turismo.

FORNECIMENTO DE MOBILIAS PARA ESCOLAS PRIMÁRIAS

Na Secção do Centro, da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, na Rua Nicolau Rui Fernandes, no próximo dia 5 de Novembro, pelas 16 horas, procede-se ao concurso para o fornecimento de cem mobílias para Escolas Primárias dos distritos de Aveiro (Centro), Castelo Branco, Coimbra, Guarda (Centro), Leiria (Centro) e Viseu (Centro).

REUNIÃO DO CURSO JURÍDICO DE 1923-1928

Terminou, hoje, a reunião do Curso Jurídico de 1923-1928, que comemorou o 35.º aniversário da formatura. Os componentes do Curso apresentaram cumprimentos ao vice-reitor da Universidade, prof. dr. Miranda Barbosa, que foi saudado pelo sr. dr. Alberto Catarino Nunes e ao director da Faculdade de Direito, prof. dr. Carlos Moreira, que também foi saudado pelo sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres. Depois assistiram a um exame de Direito Internacional, tendo o sr. prof. dr. Ferrer Correia, que rege a cadeira, saudado o curso, em nome do qual haviam apresentado cumprimentos os srs. drs. Pinheiro Torres e Jaime Alelxo.

A reunião terminou com uma missa na capela da Universidade, por alma dos professores e condiscípulos falecidos.

CONFERÊNCIA POR HONOURABLE JOSEPH SMALLWOOD

Num anfiteatro da Faculdade de Letras o Primeiro Ministro da Terra Nova, Honourable Joseph R. Smallwood, proferiu hoje a sua anunciada conferência subordinada ao título «Portugal and Newfoundland». Presidiu o sr. reitor da Universidade, prof. dr. Andrade Gouveia, ladeado pelo conferente e pelo director da Faculdade de Letras, sr. prof. dr. Costa Pimpão.

Entre a numerosa assistência, viam-se os srs. Rowe, Ministro das Estradas da Terra Nova; Mr. Vardy, director do Turismo e antigo membro do Gabinete; engenheiro Lundrigau, Mr. Blanchette, Conselheiro da Embaixada do Canadá em Lisboa; dr. Nunes da Silva, Ministro plenipotenciário; Monsenhor cónego Abílio Costa, Governador do Bispado; dr. Providência e Costa, antigo director da Faculdade de Letras; dr. Iago, director da Casa da Inglaterra, professores universitários e estudantes. O sr. dr. Armando Cortesão apresentou o conferente.

O sr. Honourable Joseph Smallwood, principiou por manifestar a sua satisfação por falar na Universidade de Coimbra, dois séculos mais antiga do que a viagem de John Cabot à Terra Nova. Depois, referiu-se aos pescadores portugueses, louvando o seu comportamento, bem diferente do da maioria dos pescadores dos outros países e são os únicos que não são temidos pois procedem como «gentleman». Salientou as cordiais relações existentes entre Portugal e a Terra Nova e por fim exaltou o significado das celebrações previstas quando da inauguração do monumento aos Corte-Reais. Ao terminar, o conferente foi muito aplaudido.

O reitor da Universidade agradeceu as saudações do sr. dr. Joseph Smallwood e formulou votos de que se estreitem ainda mais as relações entre Portugal e a Terra Nova.

*

Na sua residência, na «Casa das Rosas», em S. João do Campo, o sr. dr. Armando Cortesão ofereceu um almoço em honra do sr. Honourable Joseph Smallwood a que assistiram as altas individualidades que estiveram presentes na conferência.

COLHIDO PELO RODADO DUM CARRO DE BOIS

O menor Augusto da Silva Marques, de 2 anos, filho de Virgílio Marques, residente no Canedo, Pampilhosa, sofreu fractura da perna direita por ter sido colhido por um carro de bois. Transportado para o hospital desta cidade, deu entrada numa enfermaria.

INCÊNDIO NUM PINHAL

Num pinhal, em Valbom, concelho de Penacova, manifestou-se um violento incêndio que alastrou com intensidade a outros pinhais vizinhos e a matos de terrenos baldios. Os populares que acorreram vendo que apesar dos seus esforços o incêndio continuava passado uma hora, resolveram chamar os bombeiros, tendo seguido para o local um pronto-socorro dos Bombeiros Municipais que, após três horas de exaustivo trabalho conseguiram extinguir o incêndio.

DOIS ESTUDANTES FORAM CUSPIDOS DUMA MOTORIZADA FICANDO UM GRAVEMENTE FERIDO

Os estudantes liceais, José Ferraz Benedy, de 21 anos, solteiro residente em Queluz e António Manuel da Costa, de 22 anos, vieram a esta cidade numa motorizada conduzida pelo segundo. No regresso a Lisboa, quando passavam no lugar de Barracão, Leiria, devido ao pneu da roda trazeira ter rebentado foram cuspidos, ficando prostrados na estrada. O condutor da motorizada ficou ileso, mas o seu colega Ferraz Benedy, ficou ferido e foi transportado para o hospital desta cidade onde deu entrada numa enfermaria por se encontrar politraumatisado. Mais tarde, o António Manuel da Costa regressou a esta cidade e esteve no Hospital a saber do estado do seu colega e amigo.

VELADA EUCARÍSTICA

Promovida pelo C.A.D.C., realiza-se no próximo sábado, pelas 22 horas, uma Velada Eucarística para a festa do Cristo Rei.

MULHER QUEIMADA NO LUME

Quando se encontrava a cozinhar na lareira, deixou pegar fogo à roupa e sofreu extensas queimaduras, Maria da Encarnação Marques, de 21 anos, casada, residente em S. Frutuoso, Ceira, que foi transportada para o hospital desta cidade, onde recolheu a uma enfermaria. A pobre mulher, no momento em que se lhe pegou o fogo às roupas, tinha ao colo um filho menor, mas teve o cuidado de o colocar em lugar seguro evitando que também se queimasse.

CURSO DE CULINÁRIA

No Centro de Serviço Social da Obra das Mães pela Educação Nacional, Rua Padre António Vieira, 13, está aberta a inscrição para um curso de culinária.

FERIDOS DEVIDO A ATROPELAMENTOS

Foram transportados para o hospital desta cidade, onde recolheram às enfermarias respectivas, Arménio de Oliveira Lucas, de 51 anos, casado, empregado comercial, residente na Póvoa, S. Martinho do Bispo que foi atropelado por uma motorizada quando passava na Mesura, e Manuel de Oliveira Ramos, de 63 anos, casado, agricultor, residente no Casal Jagaz, Seixo, Montemor-o-Velho, que próximo da sua residência foi atropelado por um automóvel.

ARTE

A exposição de pintura de José Dias Sanches, que tem sido muito visitada no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, onde está patente ao público, encerra-se hoje, pelas 19 horas.

Eleições em Angola

fixadas para 15 de Dezembro próximo

LUANDA, 22 — Foram fixadas para 15 de Dezembro as eleições dos vereadores dos corpos administrativos, em toda a província de Angola, para servirem no triénio de 1964-1966. Para a Câmara Municipal de Luanda serão eleitos: dois vereadores pelos organismos corporativos e associações de interesses económicos; dois pelos organismos representativos dos interesses morais e espirituais; dois por sufrágio directo dos cidadãos inscritos no recenseamento eleitoral.

Para as restantes câmaras municipais e comissões municipais serão eleitos: dois vereadores pelos organismos representativos dos interesses morais e espirituais, organismos corporativos e associações de interesses económicos e profissionais, ou, na sua falta, pelos contribuintes, pessoas singulares de nacionalidade portuguesa, recenseados com o mínimo de contribuição directa de mil escudos; dois por sufrágio directo dos cidadãos inscritos no recenseamento eleitoral.

Para as juntas locais serão eleitos tantos vereadores substitutos quantos os efectivos. — ANI.

Assine «O LAVRADOR»

O Comércio do Porto HÁ CEM ANOS

23 DE OUTUBRO DE 1863

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

TEATRO LÍRICO — A prima-dona Luzzi Ferali, que vem para a companhia lírica do Teatro de S. João, deve chegar amanhã de Lisboa.

A empresa recebeu ontem dois telegramas de Itália, do agente encarregado de escriturar o tenor que falta para completar o pessoal da companhia, e ontem mesmo fez a sua escolha e expediu ordem para que o artista escolhido fosse logo escriturado e partisse por terra, para chegar ao Porto nos primeiros dias de Novembro.

O nome deste artista será publicado quando chegar a participação que ele assinou o contrato.

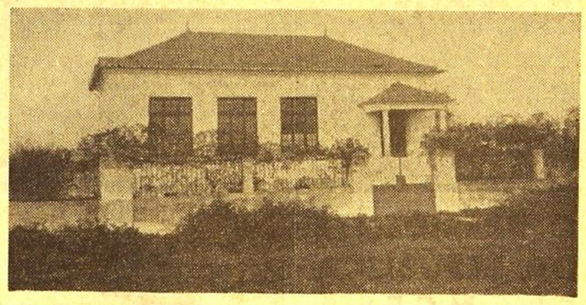
DILIGÊNCIA ENTRE ESTARREJA E COIMBRA (Anúncio) — Carneiro Marinhas & Lopes anunciam que a sua diligência de Estarreja para Coimbra principiará de novo a fazer as suas corridas entre estes dois pontos no dia 2 do próximo Novembro, continuando a sair de Estarreja nos dias 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23 e assim sucessivamente, isto é, havendo sempre dois dias de intervalo duma a outra corrida.

Os passageiros saindo daqui no caminho de ferro, no comboio da manhã, chegarão a Coimbra no mesmo dia.

Os bilhetes vendem-se no Porto, na Rua do Bonjardim, casa do Paraíso.

Preço por cada passageiro, 3$000 réis.

Porto, 23 de Outubro de 1863.



O edifício escolar de Vilarinho onde funciona um posto de ensino que devia tornar-se em escola mista.

De CACIA

OUTUBRO 18

A NECESSIDADE DE UMA ESCOLA MISTA, EM VILARINHO — O lugar de Vilarinho, precisa já da transformação do seu posto de ensino em escola mista, evitanto, assim, que as crianças daquela povoação se desloquem para Sarrazola, distanciada 3 quilómetros, a fim de receberem a instrução da 4.ª classe, calcorreando no Inverno, um arrepiante lamaçal, debaixo de todas as intempéries.

Impõe-se a criação duma escola mista naquele lugar, que vai sentir um maior impulso no seu progresso, devido à montagem, nas suas imediações, da Fábrica de Automóveis Portugueses.

Justo é, pois, a criação da Escola Primária de Vilarinho, tanto mais que tem edifício próprio, facilitando-se a aprendizagem da 4.ª classe a todas as crianças daquele lugar, o que se tem tornado difícil há largos anos. — C.

MAIA

OUTUBRO, 22

HOMENAGEM POSTUMA A UMA SAUDOSA FIGURA — Aproveitando a passagem do 6.º aniversário da morte do dr. Carlos Pires Felgueiras, que foi, durante mais de treze anos, presidente muito querido da Câmara Municipal da Maia, um grupo de amigos, não, esquecendo a infausta data nem a acção desenvolvida pelo chorado vianense em prol do engrandecimento do nosso concelho, mandou rezar missa de sufrágio na igreja paroquial da vila. Foi celebrante o rev. Manuel Pinheiro Duarte, e o templo encheu-se por completo, o que não admira, tão elevado era o prestígio de que gozava entre o povo maiato a figura distinta, afável, fidalga mesmo, daquele que foi o condutor mais seguro dos nossos interesses. E, nesta hora em que o passado se revive, com a mais digna e viva emoção, permitimo-nos recordar um episódio que bem atesta a simplicidade que ornava o saudoso elemento administrativo. Nas vésperas da inauguração do mercado municipal da sede do concelho, alguém pretendeu que o recinto público e camarário fosse dado o seu nome. Baldada a intenção. Naquele jeito calmo e pondrado que lhe era peculiar, o saudoso dr. Pires Felgueiras respondeu à sugestão com a mais natural simplicidade: — Impossível. Não posso aceitar. O mercado já tem nome... é municipal.

Era este, em resumo, o homem cuja memória os bons maiatos acabam de relembrar, num preito de inteira justiça a que inteiramente nos associamos, erguendo preces pelo eterno descanso da sua alma. — C.

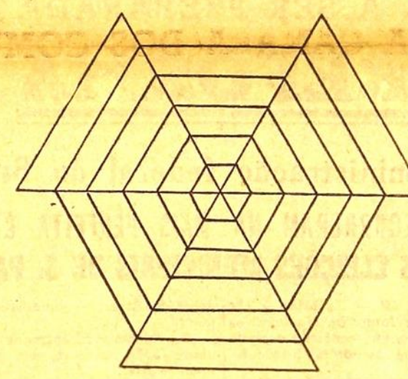
De COUTO DE ESTEVES

Outubro, 21

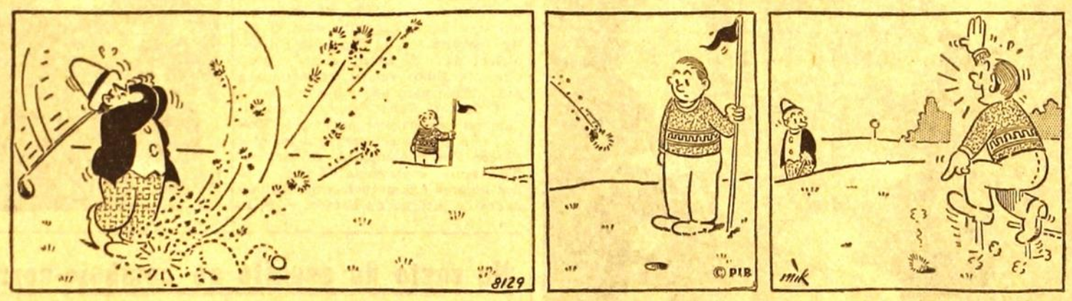
FALTA DE AGUA NOS FONTENÁRIOS — Os cinco fontenários que estão com falta de água parte do dia, muitas das vezes porque o depósito fica esgotado do lado da tarde e por descuido de quem os deixa abertos durante a noite, assim não repreza para o abastecimento do outro dia o que faz imensa falta. Além disso a fonte antiga ficou inutilizada com a abertura da estrada de Parada e ainda não foi reposta ao público do que se pede providências a quem de direito.

VINDIMAS — Terminaram as vindimas e devido à grande estiagem as uvas murcharam e o vinho rendeu menos do que se esperava, mas a qualidade deve ser óptima. — C.

PASSATEMPO (266)



O leitor terá de copiar este desenho sem levantar a caneta ou o lápis e sem sobrepor ou cruzar as linhas. Ver amanhã a solução.



Ferd'nand fez uma bela jogada... mas não com a bola!

diário de Guimarães

OUTUBRO, 22

INSISTINDO SEMPRE

O trânsito de veículos automóveis em diversos pontos da cidade precisa de ser orientado em novos moldes pois, tal como está, não satisfaz, visto existirem estacionamentos indesejáveis e complicações escusadas. O vereador do respectivo pelouro tem de dispensar melhor atenção a este assunto, pois só ao Município compete resolvê-lo. Artérias movimentadas aonde é permitido o estacionamento e o trânsito nos dois sentidos (casos da Rua de Santo António, Paio Galvão, Avenida D. Afonso Henriques, etc.), não pode ser tolerado numa terra com o movimento de Guimarães e o qual cresce permanentemente. De solução, pois, e urgente, carece o momentoso problema.

PROBLEMAS CITADINOS

Como aqui já temos referido, as obras da Alameda levaram ao desaparecimento das sanitárias que existiam no Largo do Trovador, com entrada também pelo jardim público. E tal supressão deixou uma vasta zona sem tão indispensável serventia. Impõe-se, por isso, que o Município procure remediar o inconveniente, mandando construir outros em qualquer ponto da Alameda, pois enquanto o não fizer não conseguirá evitar-se o que presentemente se verifica no respeitante a dejecções, que tão desagradável impressão causam principalmente nas paredes do templo de S. Francisco.

MULHERES MALCRIADAS

Foram remetidas a juízo Angelina Rodrigues, casada, e sua filha Luísa Rodrigues Vieira, solteira, operária fabril, ambas residentes na freguesia de Brito, por crime de ofensas à moral pública e injúria na pessoa de Joaquina de Oliveira da Silva, solteira, de 25 anos, da mesma freguesia.

MISSA ESTATUTÁRIA

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, erecta na sua capela privativa, à Rua do Anjo, manda celebrar no dia 25 do corrente, às 9,30 horas, a missa estatutária em honra dos seus padroeiros.

IMPRESSÕES DE ANGOLA

O rev. Carlos Mesquita, director das oficinas de S. José, realizou na Assembleia de Guimarães uma palestra sobre impressões de Angola, que ali colheu quando como capelão militar esteve em serviço no Ultramar. Foi escutado por numeroso auditório, que o aplaudiu no final. — C.

EFEMÉRIDES

23 DE OUTUBRO — *Neste dia, aconteceu: em 1458, Alcácer Ceguer, em Marrocos, caiu em poder de D. Afonso V, tendo tomado parte no assalto o infante D. Henrique; em 1844, nasceu Eduardo Branly, famoso físico francês; em 1881, nasceu o pintor Pablo Picasso; em 1931, morreu o maestro Alves Coelho.*

Bombeiros Voluntários Portuenses

Escola «Ricardo Arroyo»

Comemorando-se, hoje, o 3.º aniversário desta Escola de Bombeiros, os seus componentes, Horácio Ribeiro, Pereira da Silva, Manuel Bessa, Artur Moreira, Luís Castelo, António Peixoto, António Melo e Carlos Augusto, mandam rezar, no próximo domingo, pelas 8 horas, na igreja de S. Crispim, uma missa por alma do seu patrono, indo, pelas 10 horas, prestar homenagem à sua memória, junto do seu túmulo, no cemitério do Prado do Repouso.

Findos aqueles actos, reunir-se-ão num almoço de confraternização.

Casa dos Filhos dos Soldados

No dia 30 do corrente, pelas 18 horas, realiza-se, na Casa dos Filhos dos Soldados, a reabertura das aulas, havendo uma sessão solene para distribuição de prémios e diplomas às educandas.

A Fome e a Vida

POEIRA DO VERÃO

por COSTA BARRETO

O segundo quartel do nosso século caracterizou-se por uma constante — a camisa. Não porque, antes dele, a mesma também não fosse usada. Cremos até que tal peça de vestuário foi sempre mais ou menos companheira do ser humano, embora o Zé Povo, com o seu poder de observação e finura, às vezes diga: «Por cima tudo são rendas, por baixo nem fraldas tem».

A verdade é que a camisa assumiu nesse espaço de tempo um papel relevante. Primeiro, tornou-se uma bandeira política. Houve camisas negras, camisas castanhas, camisas de todas as cores, enchendo os estádios e desfilando pelas ruas. Depois, passada esta epidemia, e talvez porque o homem se tivesse afeito a andar em mangas de camisa, eis todos os cavalheiros, mal surgia uma pontinha de calor, a passear, conforme o retrato que deles fez o nosso prezado amigo sr. Arnaldo Leite (1): «[...] vestidos *elegantemente*, com as peúgas caídas e encorrilhadas em cima dos cordões dos sapatos, as camisas por fora das calças, tendo a fralda a tapar-lhes o cós, e uns óculos de luto carregado, à laia de mendigo andrajoso de romaria de aldeia».

Será cómodo e refrescante usar-se tão-só uma camisa sobre o pêlo e com a labita a esvoaçar. Mas se assim é, por que não se torna a coisa ainda mais radical, abolindo as calças de fazenda e os sapatos, ou melhor, trocando esse trajo por um simples pijama e uns chinelos de quarto? Seria, de facto, a forma mais lógica de, no tempo do frigorífico, nos mostrarmos coerentes?

É cómoda a moda, confessámo-lo, mas cheira às léguas a intimidade demasiada, desleixo e... a taberna. Exactamente por isto, é que lhe foi movida guerra lá pela «estranja». E movida do alto, o que é sinal de morte.

Quem dita as modas é sempre a alta finança, quer a mesma se alicerce na banca, na indústria, no comércio, no cinema ou no pretenso sangue azul. Logo que mudam os seus gostos, mudam os dos outros restantes mortais, pois, embora seja amargo dizê-lo, estes não passam de «macaquinhos de imitação».

Dentro daquela gente refinada, o Aga Kan e o seu grupo de elegantes de ambos os sexos são, sem dúvida, os ditadores dos ditadores da moda, pois, se não comprarem, a alta costura será votada à falência, tendo de encerrar as suas portas. Sem eles, não há Dior nem quaisquer outros seus parentes. Os dólares, as libras, os francos novos e os marcos pertencem-lhes. Daí que a alta costura se veja coagida a movimentar-se, a criar conforme os seus ditames. E estes são: abaixo a camisa ao léu.

O Verão que findou deve ter constituído assim o canto de cisne dos devotos desta camisa, e já vamos ver, mais pormenorizadamente, porquê.

Certo dia o Aga Kan, voando sobre o Mediterrâneo, ficou entusiasmado com a Sardenha. Voltou tempo depois e examinou calmamente a ilha. E convenceu-se que seria possível criar naquela paisagem meio selvagem, onde não faltavam extensas praias de areia fina (embora de difícil acesso), um local de veraneio capaz de meter num chinelo todos os outros do mundo, quer se chamassem Antibes, Cannes, Nice, Mónaco ou Palm-Beach. Numa época em que os milagres já não são obra dos santos mas do dinheiro, foi deste que o príncipe lançou mão a fim de realizar o seu sonho, para o que interessou no projecto um grupo de capitalistas do seu círculo. Destarte nasceu uma empresa com um capital de três milhões de dólares. Foram adquiridos cinquenta quilómetros de praia, com um fundo abrupto e selvagem que proporciona um exotismo surpreendente ao lugar. O melaço atrai, porém, as moscas. Mal se soube dos planos do Aga Kan, um grupo de capitalistas de Milão dispôs-se a arrebatar ao príncipe a futura clientela, adquirindo mais ao sul muitos outros quilómetros de praia, ainda que de qualidade inferior. E em ambos os lados começou a construir-se activamente.

No entanto, da parte do Aga Kan não há pressa. Busca-se, em particular, realizar obra que perdure e... saneie, evitando que a Costa Esmeralda se converta em terreno de campismo e de fralda da camisa ao léu. E para isso será posto futuramente em execução um regulamento assaz severo para os utentes, embora a liberdade de agir seja respeitada dentro de certos limites.

Junto a um hotel de luxo, o «Cala di Volpe», a empresa edificou uma série de *bangalós*, que poderão ser adquiridos a preços inferiores aos da Riviera italiana, pois o príncipe quer que o seu local de veraneio não seja só para milionários. O que está na sua mente é criar algo, que se integre mais no ano 2.000 do que nos tempos presentes. E para melhor o obter, os helicópteros transportarão os utentes do aeródromo da ilha ao novo paraíso.

Sim, de facto o que se constrói na Sardenha é um novo paraíso, donde não tardará a sair a lei da moda. Em 1964, são já esperados nele cinquenta mil pessoas. No regresso, cada uma delas apregoá-la-á. E a grande massa das gentes, desde a dactilógrafa ao caixeiro, que se deslumbra com as coisas da alta roda, curvará a cerviz, sujeitando-se dòcilmente ao novo jugo.

1964 será, pois, um marco na história do trajo. O que se desconhecem são os pormenores, já que as agências telegráficas são mudas a tal respeito. O Aga Kan vai acabar com a camisa ao léu, obrigando todo o mundo a andar de casaco e a morrer assim estorricado? Ou, acabando com a dita, obrigará antes cada um a andar como Deus o pôs no mundo?

Na conhecida zarzuela «La Monteria», que fez célebre o nome do maestro Guerrero, do país vizinho, havia um tango que ficou no ouvido e na lembrança de todos:

Hay que ver a abuelita, la pobre
Que trajes levaba...

Pois, como dizem os nossos irmãos espanhóis, a resposta a tão momentoso problema é só uma: «*Hay que ver... Hay que ver...*»

(1) — In «O Porto 1900».

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

SE HÁ-DE VIR O DIA DA UNIDADE ENTRE OS CRISTÃOS

TEM QUE HAVER UMA CABEÇA CENTRAL

E ESSA CABEÇA SERÁ, EVIDENTEMENTE, O BISPO DE ROMA

—AFIRMOU O BISPO DE RIPPON, DR. JOHN MOORMAN

CIDADE DO VATICANO, 22 — «Se há-de vir o dia da unidade entre os cristãos, tem que haver uma cabeça central, e essa cabeça será, evidentemente, o bispo de Roma» — declarou o bispo de Rippon, dr. John Moorman, chefe dos observadores da Igreja Anglicana, no Concílio.

«A comunhão anglicana estaria pronta a aceitar o facto do papado, embora tenha grandes dificuldades em reconhecer a base em que repousa o primado do Papa, tanto històricamente, como do ponto de vista exegético, ou seja, a amplificação das palavras do Senhor a Pedro». Falando da colegialidade dos bispos, disse ser da opinião de que o reconhecimento deste princípio robusteceria a Igreja Católica, principalmente se se estabelecesse junto do Papa uma representação do episcopado do mundo inteiro, representação que passaria a ser uma espécie de «Concílio Permanente». O poder da Igreja ficaria mais forte, em especial nas terras de missão. Por outro lado, isso seria um grande progresso em relação ao actual sistema de uma curia quase inteiramente italiana.

Nas suas declarações aos serviços católicos de notícias da «Divina Palavra», o dr. Moorman declarou que apoia duas propostas que estão a ser debatidas no Concílio:

— A do estabelecimento de uma ordem permanente de diáconos, com liberdade de se casarem.

— O princípio de que os bispos, formando um corpo, têm responsabilidade conjunta com o Papa no governo da Igreja. — ANI e F. P.

O PADRE VITALI BOROVOI, DA UNIÃO SOVIÉTICA, AFIRMOU QUE A IGREJA ORTODOXA RUSSA ESTÁ PRONTA A AJUDAR OS IRMÃOS CATÓLICOS PARA A UNIDADE DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 22 — Um observador da Igreja Ortodoxa Russa, que assiste ao Concílio Ecuménico, afirmou — segundo se soube na noite passada nesta cidade — que outras igrejas cristãs estão prontas a trabalhar pela unidade.

O padre Vitali Borovoi, da União Soviética, fez essa afirmação durante um discurso que pronunciou numa recepção oferecida pelo cardeal Augustin Bea aos observadores e a convidados do seu Secretariado pela Unidade Cristã no Concílio.

A repartição para a Imprensa citou o padre Borovoi como tendo dito: «Estamos sempre prontos a ajudar os nossos irmãos católicos romanos em tudo que possa contribuir para a aproximação e união entre todos os cristãos, de forma a que possamos juntos glorificar o Espírito Santo». — REUTER.

OS TRABALHOS DE ONTEM NO CONCÍLIO ECUMÉNICO

CIDADE DO VATICANO, 22 — O habitual comunicado sobre os trabalhos do Concílio Ecuménico informa que a quinquagésima-terceira Congregação Geral continuou hoje o exame do terceiro capítulo do esquema «De Ecclesia» e que, simultâneamente, tinha prosseguido o escrutínio de mais cinco emendas ao quinto capítulo do esquema litúrgico «De Officio Divino».

A votação sobre as outras emendas prosseguirá amanhã. — ANI.

UM NAVIO

com bandeira liberiana

que seguia da Jamaica para o Texas

FOI ATACADO

por 16 vezes e atingido a tiro

por aviões cubanos

NOVA IORQUE, 22 — Os proprietários dum barco mercante americano afirmam que o seu navio fora alvejado a tiro ao largo da costa cubana, hoje, por aviões cubanos. Não houve feridos, mas a superestrutura do barco e o casco ficaram danificados pelo fogo de canhão e eclodiu um incêndio.

O barco, o «J. Louis», de 20 253 toneladas, está registado em Monróvia (Libéria) mas é propriedade duma companhia americana. Transportava minério de bauxite.

O ataque deu-se a umas 12 milhas ao largo do Cabo Corrientes, na costa cubana. O navio vinha de Ocho Rios (Jamaica) e dirigia-se para Corpus Christi (Texas), com o carregamento de 31 500 toneladas de bauxite.

O comandante do navio disse, por telegrama, que tinha sofrido fogo nutrido de um avião que o sobrevoou e metralhou por 16 vezes, causando avarias nas superestruturas e no casco acima da linha de flutuação, tendo-se declarado incêndio na popa. Depois de duas horas de esforços, segundo o telegrama, conseguiram apagar o incêndio, não havendo feridos.

O navio navegava sob bandeira liberiana, foi fretado pela companhia «Caribean Steamship Co», em Key West (Florida). A Marinha americana enviou aviões para o local para verificar o incidente. — F. P.

Morreu no hospital japonês em que estava internado desde Junho,

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL em Tóquio

TOQUIO, 22 — O embaixador de Portugal no Japão, dr. Eduardo Alberto Bacelar Machado, faleceu hoje na capital nipónica. Contava 57 anos.

O dr. Eduardo Machado fora nomeado embaixador no Japão em Outubro de 1960. Encontrava-se hospitalizado desde Junho.

Segundo um informador da Embaixada, o dr. Eduardo Machado morreu durante o sono, esta manhã, no Hospital Adventista do Sétimo Dia, em Tóquio. Acrescentou que o Gosul-geral em Paris. Foi depois sucescado do falecimento e que a Embaixada aguardava instruções sobre o funeral.

O mesmo informador declarou não estar autorizado a revelar a natureza da doença que vitimou o embaixador, que era celibatário.

De resto parece que os médicos não conseguiram apurar a razão da sua morte visto que no hospital asseveram que se procederá à autópsia, se o Governo português der autorização.

O dr. Bacelar Machado principiou a sua carreira diplomática como cônsul geral em Paris. Foi depois sucessivamente ministro de Portugal no México, Guatemala, Salvador, Honduras e Nicarágua. — F. P. e ANI.

Kruchtchev recebeu no Kremlin

a chefe do Governo do Ceilão

MOSCOVO, 22 — Nikita Kruchtchev conferenciou hoje no Kremlin com a sr.ª Sirimavo Bandaranaike, chefe do Governo do Ceilão.

Mais tarde, o primeiro-ministro russo assistiu a um banquete na Embaixada do Ceilão, informou a agência «Tass». — R.

Morreu sùbitamente

ao saber que tinha ganho 319 contos

numa aposta

mas apareceu logo um «herdeiro» para a «herança»

WESTBURY (Nova Iorque), 22 — Um homem que tinha apostado nas corridas de cavalos, no hipódromo desta localidade, teve um ataque cardíaco e morreu, ao verificar que ganhara 11 000 dólares (cerca de 319 contos) com uma entrada de dois dólares.

Quando caiu com o ataque, um espectador que estava próximo apoderou-se do bilhete da aposta e já se afastava quando foi preso por um polícia à paisana. O morto ainda não foi identificado. — REUTER.

Portugal está representado

no Concurso Internacional de Formação Profissional

GRANADA, 22 — Portugal é um dos sete países representados no Comité Internacional de Concursos de Formação Profissional, que chegaram ontem a Granada, procedente de Málaga, em viagem de turismo.

O grupo de representantes é constituído por vinte e oito membros. — ANI.

O QUE PENSA UM ALEMÃO DE UM AUTOMÓVEL ITALIANO

DUSSELDÓRFIA — No «Welt am Sonnabend», o especialista H. Schlicht escreveu: «O Fiat 1500 é e continua a ser uma maravilha. Embora este carro compacto e rápido esteja no mercado há já dois anos, não teme seguramente a concorrência dos outros modelos mais recentes. O Fiat 1500 está na vanguarda no que se refere aos acabamentos e às instalações técnicas, que muitas firmas não estão ainda habilitadas a oferecer».

FOI ADIADA PARA 12 DE NOVEMBRO

A REABERTURA

DA CÂMARA DOS COMUNS

»—» (Cont. da 1.a página)

utilização da televisão, pois — tal como o Presidente Kennedy — tem fé na eficiência da televisão como meio de entrar em contacto com o eleitorado.

Lord Home serviu-se já da televisão para proferir a sua primeira mensagem à nação — facto considerado excepcional num país onde todas as grandes declarações políticas costumavam ser feitas no Parlamento.

Todavia — afirma-se — Home está decidido a conduzir a luta contra a oposição com todos os meios ao seu alcance, confiando que os conservadores ganhem as eleições, a realizar dentro de um ano. — ANI.

O presidente da Bolívia

vai discursar na O. N. U.

WILLIAMSBURG (VIRGINIA), 22 — O presidente Victor Paz Estensoro, da Bolívia, chegou na noite passada a esta cidade, em visita oficial, durante a qual conferenciará com o presidente Kennedy e pronunciará um discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas. — R.

Qualquer ataque

A BERLIM-OESTE

poria, imediatamente, em

MOVIMENTO

O MECANISMO MILITAR DO PACTO DO ATLÂNTICO

BERLIM, 22 — Apesar de Berlim não fazer parte da Organização Atlântica, qualquer ataque contra Berlim-Oeste desencaderia, imediatamente, o mecanismo de assistência do Pacto, afirmou hoje Dirk Stikker, secretário-geral da NATO, discursando no colóquio internacional «Comunidade Europeia no Âmbito Atlântico».

O orador preconizou maior integração das forças militares da Comunidade Atlântica e manifestou-se contra qualquer modificação da organização do Pacto.

O futuro da Europa será função da estreita colaboração entre a Europa e os Estados Unidos «que não devem enveredar por caminhos separados», declarou, por outro lado, o secretário-geral da NATO, que se declarou favorável a que a Europa tome parte mais importante nas principais decisões da NATO.

O colóquio, iniciado ontem, termina hoje. — F. P.

OS CHEFES MILITARES DA FRANÇA E DA ALEMANHA VÃO TER UMA REUNIÃO DE CINCO DIAS PARA DEBATER PROBLEMAS DE COOPERAÇÃO MILITAR

PARIS, 22 — Chefes militares da França e da Alemanha Ocidental vão iniciar, na quinta-feira uma reunião de cinco dias para debater a cooperação militar entre os dois países.

Os tópicos das conversações incluirão problemas logísticos e política geral militar — acrescentaram os mesmos círculos. — REUTER.

Uma espada de ouro para o rei da Jordânia,

como prenda pelo nascimento do seu segundo filho

AMAN (Jordânia), 22 — Os membros do Governo jordano ofereceram ao rei Hussein, ontem, à noite, uma espada de oiro, como recordação pelo nascimento do seu segundo filho.

Por seu turno, o soberano, para celebrar o nascimento do príncipe, nascido há dez dias, amnistiou três antigo deputados do Governo detidos sob a suspeita de serem os responsáveis pelos sangrentos motins de Abril. — ANI.

DIZ DIRK STIKKER:

Aos olhos dos chineses

OS RUSSOS

são como os rabanetes:

vermelhos por fora e brancos por dentro

BERLIM, 22 — Discursando hoje perante a conferência para a compreensão internacional, o secretário-geral da NATO, Dirk Stikker, declarou a propósito do conflito sino-soviético: «Aos olhos dos chineses, os russos são como os rabanetes — vermelhos por fora e brancos por dentro». — R.

O MUNDO

EM POUCAS LINHAS

- **O burgomestre de Berlim Ocidental, Willy Brandt, disse nesta cidade que deveria ser mantida aberta a porta para as conversações entre o Mercado Comum Europeu e a Associação Europeia de Comércio Livre.**
- Erich Mende, vice-chanceler federal alemão, apresentou a sua demissão de presidente do Partido Liberal-Democrata (FDP). As eleições do novo presidente foram fixadas para 5 de Novembro próximo.
- **Uma comissão de peritos da Organização Mundial de Saúde (WHO) iniciou em Genebra uma reunião, com duração prevista para seis dias, e dedicada à prevenção e ao tratamento de doenças psicomáticas.**
- À municipalidade de Birmingam, E. U., rejeitou um ultimato apresentado pelos dirigentes integracionistas exigindo que negros possam ser recrutados para o Corpo de Polícia da cidade.
- **Gaetano Martino (Itália), presidente da Assembleia Parlamentar Europeia, declarou-se a favor da criação duma força multilateral nuclear da OTAN, mas tinha a esperança de que essa força se tornasse um dia completamente europeia. Martino fez esta declaração aos jornalistas depois de uma entrevista de uns 40 minutos com o Presidente Kennedy na Casa Branca.**
- Numa cerimónia comemorativa do centenário da Academia das Ciências dos Estados Unidos, o Presidente Kennedy fez um apelo a uma mais ampla cooperação científica internacional, nomeadamente no domínio da preservação dos recursos naturais da Terra e no do desenvolvimento dos recursos alimentares.
- **O secretário do Comércio dos Estados Unidos, Luther Hodges, defendeu o seu substituto, Franklin D. Roosevelt, contra as críticas formuladas no Congresso por ter aceite a hospitalidade do magnate grego da navegação, Aristotle Onassi, no iate de que este é proprietário. Roosevelt era um dos convidados do grupo da senhora Jacqueline Kennedy, esposa do Presidente, que realizaram um cruzeiro no Mediterrâneo, no iate de Onassis, na semana passada.**
- As principais figuras da delegação da Guiana, que começou as conversações com o Governo britânico para a concessão da independência, são: Cheddi Jagan, Primeiro-Ministro e chefe do Partido Progressivo Popular; L. Burnham, chefe do Partido Congresso Nacional do Povo; e P. de Aguiar, chefe do Partido Força Unida.
- **O ministro das Finanças de Gana, Goca, comunicou hoje no Parlamento, durante o seu discurso orçamental, que Gana passa a adoptar o sistema decimal na sua moeda, após a comemoração do «Dia da República» — 1 de Julho de 1965. O ministro disse que isso não significava desvalorização da moeda.**
- O ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria, Bruno Kreisky, chegou ao aeroporto de Cointrin (Suíça), acompanhado de uma delegação de oito pessoas, para participar nas conversações austro-italianas acerca do Alto Adige. Não fez qualquer declaração à chegada.
- **O Presidente da República Federal da Alemanha, Heinrich Luebke, vai iniciar segunda série de visitas a países distantes: Pérsia, Indonésia, Japão e Filipinas, detendo-se, ao regressar, em Beirute (Líbano), e chegando a Bona em 24 de Novembro. Em Novembro do ano passado, Luebke visitou o Paquistão, a Índia e a Tailândia.**
- Os bombardeiros franceses supersónicos «Mirage IV», equipados com bombas atómicas, entrarão em serviço no próximo ano — declarou à Comissão do Orçamento da Defesa o ministro da Defesa, Pierre Messmer.
- **O ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, Zulficar Ali Bhutto, prevenlu as potências ocidentais contra a continuação do auxílio militar à União Indiana e aludiu à possibilidade de o Paquistão abandonar as alianças da SEATO e do CENTO. O Paquistão não comunicou ainda a sua decisão de abandonar essas alianças, mas a sua atitude depende do desenvolvimento da situação — acrescentou Bhutto.**

(REUTER, ANI e F. P.)

VOE PELA
SWISSAIR
PARA
ESCANDINÁVIA
COPENHAGA • ESTOCOLMO • OSLO
Em colaboração com a T. A. P

EM TORNO DO SISTEMA SOLAR HÁ UMA FAIXA

DE COMETAS

QUE GIRAM À VOLTA DO SOL TAL COMO OS PLANETAS

MAS QUE SÃO DEMASIADO PEQUENOS PARA PODEREM SER VISTOS DA TERRA

WASHINGTON, 22 — Baseando-se no estudo do comportamento, do planeta Neptuno, o dr. Fred Whipple, director do Observatório Smithsoniano, pensa que em torno do sistema solar existe uma faixa de cometas que giram à volta do Sol, tal como os planetas, mas que são demasiado pequenos para serem avistados.

Essa faixa começaria logo a seguir à órbita do planeta Plutão — o mais distante do Sol — e estender-se-ia até cerca de nove biliões de quilómetros do centro do sistema solar.

Sabe-se, há muito que o planeta Neptuno acusa perturbações no seu movimento de translação, como se sofresse a atracção gravítica de outras massas de matéria. Por outro lado, o planeta Plutão é demasiado pequeno para poder afectar a órbita de Neptuno.

A suposta existência dessa faixa de cometas explicaria também a origem dos cometas, que continua a ser um mistério. De tempos a tempos, surge um cometa suficientemente perto do Sol para poder ser visto da Terra e outras vezes explode em meteóros e meteóritos, alguns dos quais penetram na atmosfera terrestre e ardem, formando as chamadas «estrelas cadentes».

O cientista calcula, por outro lado, que a massa total dos cometas que circulam nessa faixa exterior do sistema solar equivale a dez vezes a massa da Terra. — A.N.I.

Despenhou-se e morreram os seus sete ocupantes

o novo avião britânico «B. A. C.-111»

LONDRES, 22 — O único protótipo em estado de voo do «B. A. C.-111» para o qual a British Aircraft Corporation já tinha recebido 60 encomendas, no valor de 50 milhões de libras esterlinas, despenhou-se no solo, esta manhã, perto de Tisbury (Wiltshire) a uns 150 quilómetros da capital. — F. P.

*

SALISBÚRIA (Inglaterra), 22 — O avião a jacto «1-11» da BAC que se despenhou perto de Salisbúria efectuava um voo de experiência e de demonstração. Ao embater no solo, incendiou-se morrendo todas as pessoas que estavam a bordo, em número de sete.

Testemunhas oculares dizem que os motores do avião pararam no ar e que o aparelho explodiu quando atingiu o solo, espalhando-se os destroços por uma área de 200 metros.

O desastre deu-se na propriedade de John Morrison, deputado conservador. A região é pouco povoada e o avião caiu a quase dois quilómetros da estrada próxima.

Uma comissão do Ministério da Aeronáutica e da companhia proprietária chegou ao local do desastre, para promover um inquérito. — ANI.

O rendimento da família média norte-americana aumentou

100 por cento

nos últimos 15 anos e é de mais de 14 contos por mês

WASHINGTON, 22 — A Secretaria do Comércio anunciou ontem que o rendimento da família media norte-americana aumentou 100 por cento nos últimos 15 anos, atingindo 6.000 dólares (177 contos) por ano em 1962.

No entanto, devido ao aumento do custo de vida, o poder de compra, durante este período, aumentou apenas 45 por cento.

O rendimento médio das famílias em que o marido e a mulher trabalham é de 7.500 dólares (220 contos) em comparação com 5.800 dólares (171 contos) nas famílias em que só o marido trabalha.

O rendimento mais alto encontra-se entre os que trabalham por conta própria ou têm uma profissão liberal, como os médicos e advogados, que ganham uma média de 13.300 dólares por ano. — A.N.I.

Jovem loira assassinada por um preto, em Londres

LONDRES, 22 — Uma jovem loira foi, esta noite, apunhalada por um negro, em Dean Street, nas proximidades de Shaftesbury Avenue, artéria londrina de grande circulação. A vítima, cuja identidade não foi revelada, foi conduzida ao hospital de Middlesex, onde, momentos depois, sucumbiu aos ferimentos que o agressor lhe produziu no abdómen.

A polícia cercou imediatamente aquela parte do bairro de Soho. — F. P.

O estabelecimento em Portugal

de uma base de treino para as forças alemãs

BONA, 22 — O ministro federal da Defesa, Kai Uwe von Hassel, confirmou, hoje, à Imprensa, as declarações feitas em Lisboa pelo Secretário de Estado daquela pasta, Volkmar Hopf, a respeito das negociações sobre o estabelecimento em Portugal de uma base de treino para as forças alemãs. — ANI

Morreu o homem que possuia

uma das maiores colecções do Mundo em violinos, violas e violoncelos

NOVA IORQUE, 22 — Rembert Wurlitzer, neto de Rudolph Wurlitzer, o fundador da companhia fabricante de órgãos, faleceu na noite passada nesta cidade. Tinha 50 anos.

Uma autoridade internacional em instrumentos de corda, Rembert Wurlitzer era considerado como possuindo uma das maiores colecções do Mundo, em violinos, violas e violoncelos. — REUTER.

Vai ser construído nas Bahamas

um centro de pesquisas subaquáticas

CHARLESTON (Estados Unidos), 22 — A Marinha norte-americana abriu concurso para a empreitada da primeira fase do projecto de construção de um centro de pesquisas subaquáticas sobre armas antisubmarinas, o primeiro do seu género, que os Estados Unidos vão edificar numa ilha das Bahamas, em cooperação com a Inglaterra. — ANI.

Relações comerciais luso-britânicas

LONDRES, 22 — O Ministério do Comércio britânico anunciou, hoje, um acordo com o governo português para o fio de algodão e artigos tecidos, exportados por Portugal.

Esse acordo permite a exportação de tais artigos a níveis sensivelmente de acordo com o comércio do ano que terminou em Agosto passado.

O comunicado do Ministério acrescenta que os artigos enviados para a Grã-Bretanha em 11 de Novembro ou depois dessa data só serão admitidos com a devida autorização de exportação emitida pelas autoridades portuguesas. — R.

Na eleição de novos juízes do Tribunal Internacional de Haia

a que se procedeu na O. N. U.

VERIFICOU-SE

que a América Latina está a perder terreno em benefício da África

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 22 — Para juízes do Tribunal Internacional de Haia, a Assembleia Geral das Nações Unidas elegeu, ontem, os seguintes candidatos: «sir» Zafrulá Khan, do Paquistão; André Gros, da França; «sir» Gerald Pits Maurice, da Inglaterra; Padilla Nervo, do México; e Isaac Forster, do Senegal.

«Sir» Zafrulá Khan, que presidiu à sessão anterior da Assembleia Geral, é eleito pela segunda vez.

A América Latina perdeu dois dos quatro lugares que sempre tem conservado no Tribunal Internacional, e a Africa conquistou, pela primeira vez, um lugar.

Foi a pior derrota sofrida pela América Latina numa eleição importante das Nações Unidas e reflecte o crescente poderio dos novos Estados africanos na ONU. No período inicial da organização, os vinte países latino-americanos constituíam o bloco mais numeroso, mas os africanos suplantaram-nos, com um bloco de 32 países.

O TRIBUNAL É CONSTITUIDO POR 15 MEMBROS CUJO ORDENADO ANUAL É DE 725 CONTOS

Os novos juízes, eleitos por nove anos a contar de 6 de Fevereiro de 1964, substituem os cinco cujos mandatos expiram naquele mês e que representam o Panamá, a Argentina, a França, o México e a Inglaterra. O Tribunal é constituído por um total de quinze membros, cujo salário anual é de 25 mil dólares, o equivalente a 725 contos.

A votação foi efectuada, simultâneamente, pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Segurança, segundo um sistema complexo, que exige uma identidade de resultados entre os dois órgãos.

Depois de três escrutínios, o Conselho de Segurança assentou em Padilla Nervo, Gros, Fitzmaurice, Zafrulá e Forster como os seus candidatos. Por seu turno, a Assembleia Geral, que passou de 111 para 114 membros, a fim de incluir o Liechtenstein, San Marino e a Suíça, votou nos quatro primeiros e no libanês Fuad Amun, em vez de Forster.

A VOTAÇÃO

Como os dois resultados têm que coincidir, tanto o Conselho de Segurança como a Assembleia Geral repetiram os escrutínios até obterem uma votação uniforme. O Conselho manteve Forster e a Assembleia teve que proceder a dois novos escrutínios para concordar com o resultado obtido por aquele órgão. Finalmente, Forster registou 58 votos — o mínimo indispensável contra os 36 atribuídos a Amun.

Isaac Forster é o presidente do Supremo Tribunal do Senegal. «Sir» Gerald Fitzmaurice foi reeleito para o lugar que já ocupava. Zafrulá Khan, antigo ministro paquistanês dos Negócios Estrangeiros, já havia sido juiz do Tribunal da Haia desde 1954 até 1961. Quanto a André Gross, é um jurista e professor de Direito que tem representado a França em numerosas conferências internacionais. — ANI.

A gigantesca barragem de Bhakra, no Himalaia

NOVA DELI, 22 — O primeiro-ministro, Nehru, consagrou, hoje, a gigantesca barragem de Bhakra, nos Himalaias, que é o maior projecto indiano de irrigação e energia.

Com a altura de 225 metros, a barragem, instalada no rio Sutlej, forma uma albufeira com 88 quilómetros e levou 15 anos a construir. — R.

Depois de uma discussão com a esposa,

embriagou-se e foi entregar-se ao Leste de Berlim

BERLIM, 22 — A polícia de Berlim Ocidental, revelou que às primeiras horas de hoje, um berlinense ocidental de 25 anos saltou o muro do Ocidente para o Oriente, depois de uma discussão com a mulher.

Esta, confessou, mais tarde, que ambos tinham estado a beber.

Os guardas fronteiriços de Berlim-Oriental prenderam o marido, irritado, e levaram-no consigo. — R.

A Bélgica e o Luxemburgo, juntos,

são os maiores exportadores do Mundo, em relação à sua população

LONDRES, 22 — A Bélgica e o Luxemburgo juntos ocupam o primeiro lugar dos maiores exportadores «per capita» do Mundo — anuncia a Embaixada da República Federal da Alemanha, citando um estudo comparado das exportações mundiais que o instituto da indústria alemã realizou recentemente.

Depois daqueles dois países, figuram, sucessivamente, a Suíça, a Holanda, a Suécia, a Dinamarca, a República Federal da Alemanha, a Inglaterra, a Áustria, a França, os Estados Unidos e a Itália. — ANI

PARIS, 21 — A base militar

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 8.ª página)

Bom Humor

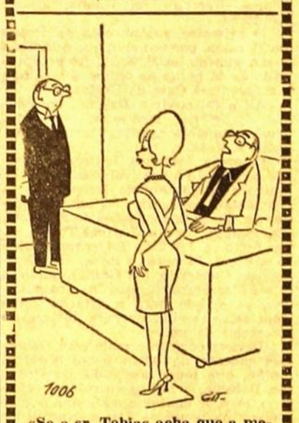
Vantagens da televisão... viva!

Paz e guerra.

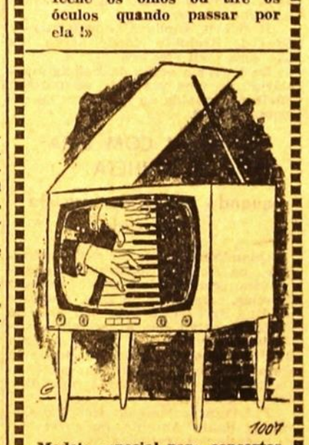
«Meu marido vai apreciar muito a surpresa!...»

As insígnias do categorizado servidor de vinhos!

«A leitura de livros de terror não é justificação suficiente para se utilizar o sinal de alarme, menina!»



«Se o sr. Tobias acha que a menina Mimosa é provocante, feche os olhos ou tire os óculos quando passar por ela!»



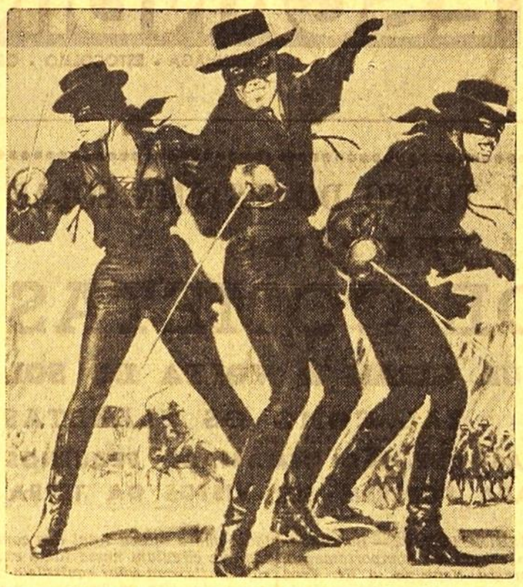
Modelo especial para concertos de piano!...

BATALHA Telf. 23307
A técnica primorosa de MELVILLE numa original fita policial
O DENUNCIANTE
com Jean-Paul BELMONDO
As 15,30 e 21,30 — M/17 anos

TRINDADE
COMÉDIA E TERNURA
AS NOIVAS DO PAPÁ
com GLENN FORD e SHIRLEY JONES
As 15,30 e 21,30 h. (M/12 anos)

CARLOS ALBERTO
Tel. 24540 - Às 15,15 e 21,15 - M/ 17 anos
ANNA
com Silvana Mangano, Vittorio Gassman e Raf Vallone
Amanhã — M/ 12 anos — BRAVOS E COBARDES e EU SEJA CÃO

OLIMPIA
Tel. 21533
HOJE
TARDE — 3 e meia
NOITE — 9 e meia
— 12 anos —
NOVA ÉPOCA DE ESTREIAS
ESTREIA RETUMBANTE!
UM FILME SENSACIONAL!
AS 3 ESPADAS DE ZORRO
com
GUY STOCKWELL
MICHAELA WOOD
GLÓRIA MILLAND
ANTONIO PRIETO
filmado em EASTMANCOLOR
Um grande Exclusivo de FILMES CASTELO LOPES
UMA NOVA E FEBRICITANTE AVENTURA DO MAIS POPULAR DOS HERÓIS POPULARES!



SÁ DA BANDEIRA
Telef. 23595
Às 15,30 e 21,30 (12 anos)
SENSACIONAL ÊXITO!
CLIFF ROBERTSON e JAMES GREGORY
Nas figuras de uma epopeia moderna
PATRULHA 109
A LUTA NOS MARES NO MÁXIMO DA SUA EMOÇÃO!
TECHNICOLOR PANAVISION

VALE FORMOSO
Gerência de ROCHA BRITO
Às 21,30 (17 anos)
GRANDIOSO ÊXITO
A obra clássica de maior reputação do Cinema de Terror
O FOSSO E O PÊNDULO
CRIAÇÕES ANGUSTIANTES DE VINCENT PRICE * JOHN KERR * BARBARA STEELE
REALIZAÇÃO de ROGER CORMAN
Premiado no 1 FESTIVAL DO FILME DE TERROR
PANAVISION COLORIDO
AMANHÃ, às 15,30, Matinée Elegante dedicada às senhoras

WEST SIDE STORY
Coliseu
Telef. 25196 * M/ de 12 anos
HOJE, às 21 h. 30
EM 3.ª SEMANA
A melhor produção do ano! O filme dos 10 «Óscares»
AMOR SEM BARREIRAS
EM PANAVISION 70 m/m TECHNICOLOR
Com NATALIE WOOD e Richard Beymer e Rita Moreno
Mocidade conflituosa! Ritmos violentos! Amor veemente! Poesia! Realismo! Bailados formidáveis! DIFERENTE DOS OUTROS FILMES!
ATENÇÃO AO ESPECTÁCULO DA TARDE DE HOJE, às 17 horas e 30
O alegre e optimista filme em maravilhoso colorido
A CANÇÃO DA JUVENTUDE
Comédia musical e vibrante de mocidade com a maior revelação do Cinema ROCIO DURCAL arrebatando pela sua voz de oiro e a formosa actriz portuguesa HELGA LINE — Espectáculo em favor das obras de beneficência do CENTRO DE CARIDADE DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO
Bilhetes à venda M/ 6 anos

RIVOLI
TEL. 23782/3
15,30 e 21,30
— 17 anos —
DESPEDIDA DA COMÉDIA DE CONSTANTE E IRRESISTÍVEL GARGALHADA
AS LOUCURAS DO MEU MARIDO
com DEAN MARTIN e LANA TURNER
AMANHÃ — 15,30 e 21,30 — (17 ANOS)
ESTREIA de um filme apaixonante
EXTRAÍDO DA OBRA MAIS ESPECTACULAR
de ALEXANDRE DUMAS
OS IRMÃOS CORSOS

COM
GEOFFRAY HORNE GÉRARD BARRY
AMEDEO NAZZARI
EM CINEMASCOPE
EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

PELA CIDADE

ESTATÍSTICA ELOQUENTE

Não poucas vezes tem «O Comércio do Porto» comentado a anarquia em que está a debater-se o trânsito, não só nas cidades como na estrada, apontando os malefícios desta falta de orientação e, principalmente, de disciplina, à custa da qual vidas preciosas são ceifadas diàriamente ou, no melhor dos casos, temporàriamente imobilizadas devido a ferimentos mais ou menos graves. Daqui, apenas resulta prejuízo, tanto para a segurança individual como para a própria Nação, que se vê, deste modo, privada de cooperação sempre importante.

Não pretendemos apurar a quem pertence a responsabilidade, embora não seja difícil reconhecer que ela vai, em partes iguais, tanto para os utentes da estrada e das ruas citadinas como para as próprias entidades que não se decidem a intervir decisivamente e a legislar com mão forte, no sentido de que punições firmes sejam aplicadas aos transgressores, tão firmes... que possam convencê-los da necessidade de arripiarem caminho e integrarem-se no bom senso, tomando conhecimento exacto das responsabilidades que lhes cabem e do mal que, consciente ou inconscientemente, causam às suas vítimas.

Não há, positivamente, necessidade de mencionar exemplos, tantos eles são e tão clarividentes, da incompreensão de quantos contribuem para ensanguentar a estrada, com perda de vidas, como dizemos, e grossos prejuízos materiais. O facto é tanto mais lamentável quanto é certo que a grande maioria destes acidentes são fruto da falta de cuidado, de parceria com o desconhecimento das regras do trânsito. Muitíssimos dos que possuem CARTA DE CONDUÇÃO, se fos sem interrogados quanto aos direitos e deveres que lhes cabem na estrada, seriam reprovados em face da sua ignorância numa matéria absolutamente indispensável para quem conduz automóveis, camiões, motocicletas ou bicicletas, com ou sem motor.

A aplicação de multas, mesmo agravadas e outras penalidades já enunciadas, não conseguem nem conseguirão, estamos certos, refrear os ímpetos dos transgressores, pelo que há necessidade de ir mais longe para que o rigor da lei se faça sentir.

Por exemplo, uma nota estatística diz-nos que no período de 1 de Janeiro a 30 de Setembro deste ano, a Polícia de Viação e Trânsito autuou, em todo o País, nada menos de 31.297 ciclistas, de acordo com a louvável ofensiva oportunamente lançada contra esta autêntica «praga». É de pasmar tal quantidade num prazo relativamente pequeno, o que comprova, como dizemos, a ignorância e a inconsciência destes homens do pedal, que tomam de sua conta as estradas, rolam por elas intemeratamente, sem cuidarem de precaver-se por si e relativamente aos outros, vítimas dos seus abusos.

Esta a razão por que insistimos no sentido da aplicação de penalidades mais pesadas, englobando, além de multa quantiosa, a apreensão do veículo por prazo mais ou menos dilatado. Só assim haverá possibilidade de convencer os ciclistas de que devem atender ao Código da Estrada, respeitá-lo e obedecer-lhe. E conquanto também muitos camionistas e automobilistas mereçam ser incluídos na «legião negra» dos loucos do volante, é certo que, saneado devidamente o sector ciclista, os acidentes na estrada e na cidade diminuirão sensivelmente.

Vale a pena experimentar.

Um cão atravessou-se-lhe na frente e o ciclista estatelou-se no solo

SOFRENDO GRAVES FERIMENTOS

O empregado de balcão José dos Santos Marques, de 14 anos, residente na Rua Dr. Joaquim Manuel Costa, quando seguia numa bicicleta motorizada, porque um cão se lhe atravessou no caminho, caiu e sofreu graves ferimentos na região frontal e comoção cerebral.

Transportado ao Hospital Geral de Santo António, foi ali tratado, ficando internado na Sala de Observações.

PEDIDO DE CAPTURA

A Subdirectoria do Porto da Polícia Judiciária, pede a todas as autoridades do País, a captura de Rui Guilherme Machado Alves de Lemos, solteiro, de 28 anos, empregado comercial, cuja última residência conhecida foi na Rua da Ramada, Guimarães, e que é acusado de praticar um furto em dinheiro, no valor de esc. 170.000$00, aproximadamente, numa fábrica onde trabalhava, em Fafe. Qualquer informação acerca do paradeiro do mesmo, deverá ser prestada para a 4.ª Secção daquela Polícia, chefe Curralo, telefone n.º 26855.

Rui Guilherme Machado Alves de Lemos

Previnem-se todas as pessoas que, sabendo do seu paradeiro, não previnirem as autoridades, podem ser incriminadas como encobridoras.

QUEIMADA NO ABDÓMEN COM SOPA FERVENTE

Com graves queimaduras no abdómen, produzidas por sopa fervente, foi, ontem, transportado ao Hospital Geral de Santo António, onde recebeu o necessário tratamento, o pequeno José Pedro Carvalho Soares, de 6 anos, morador no lugar de Campainha, Rio Tinto.

CAIU DUM POSTE

um empregado dos telefones

Quando, em Valadares, procedia a uma reparação sobre um poste, caiu, de altura elevada, o empregado da Companhia dos Telefones, Manuel Teixeira dos Santos, casado, de 38 anos, morador no lugar da Barrosa de Cima, daquela freguesia.

Transportado ao Hospital Geral de Santo António, verificaram, ali, os médicos, que o sinistrado sofreu fractura da coluna, além doutros ferimentos de certo modo graves.

Ficou internado naquele estabelecimento hospitalar.

ATROPELADO POR UMA BICICLETA MOTORIZADA

Com vários ferimentos no nariz e na região frontal, foi transportado ao Hospital Geral de Santo António, o agente comercial Manuel Joaquim Caetano, casado, de 40 anos, morador na Rua Jorge Viterbo Ferreira, 98, que em Matosinhos foi colhido por uma bicicleta motorizada.

JÁ FORAM RECAPTURADOS

os dois evadidos da Casa de Reclusão Militar

Da Casa de Reclusão, onde se encontravam enquanto decorriam as investigações referentes aos vários crimes de furto de que são acusados, evadiram-se, na tarde de anteontem, Manuel Joaquim da Silva e Levindo Gomes Ferreira da Cunha, ambos militares.

O primeiro, reconhecido na Praça da Batalha, por um civil que o indicou a um guarda da P. S. P., foi recapturado às 14 horas de ontem e recolheu novamente à Casa de Reclusão.

Ali o foi ouvir a Brigada da Polícia Judiciária, composta pelos srs. chefe Pendão e agentes Barros, Amarelhe e Mota.

O preso forneceu indicações preciosas quanto à possível localização do outro evadido. Aquela Brigada montou, então, um serviço especial de vigilância, junto das estações de S. Bento, Campanhã, Gaia e General Torres. E, de facto, o Levindo foi surpreendido e preso, às 22 horas e meia, nas Escadas do Cabeçudo, em Gaia, quando, o mais discretamente que lhe era possível, se dirigia para a estação, onde tencionava embarcar para Lisboa, no «correio» da noite.

Levava consigo a mala com roupas pertencente ao outro preso. Contou, então, que tendo assistido, na Praça da Batalha, à prisão do colega, resolveu, logo, ir buscar a mala que aquele deixou na pensão e dela se apropriar.

Este indivíduo, larápio perigoso, tem mais de vinte processos por furto de automóveis, assaltos a residências e outros crimes.

Recolheu, também, novamente, à Casa de Reclusão, donde, agora, lhe não será fácil escapar.

De louvar a acção da Polícia Judiciária que, uma vez mais, se mostrou eficiente e rápida na recaptura do perigoso larápio.

EMBATEU COM UMA CAMINHETA

quando seguia de bicicleta motorizada

Quando seguia de bicicleta motorizada, na Rua da Constituição, o empregado comercial Manuel António Martins, casado, de 45 anos, morador na Rua Frei Santa Cruz, 136, em Rio Tinto, embateu com a caminheta CI-30-16, conduzida por Carlos Alberto da Silva Tinoco, residente no lugar de Quintãs, Paços de Ferreira, sofrendo fractura da perna esquerda, além doutros ferimentos.

Foi transportado ao Hospital Geral de Santo António, onde recebeu os necessários tratamentos.

EMBATEU DE BICICLETA COM UM AUTOMÓVEL

Na Avenida Fernão de Magalhães e quando seguia de bicicleta motorizada, o empregado de posto de gasolina Adriano Monteiro Morais, de 30 anos, casado, morador na Rua António Feliciano de Castilho, 633, embateu com o automóvel OP-20-80, conduzido por José Agostinho da Fonseca Pinto, residente na Rua António Cândido, n.º 358.

Sofreu luxação dum ombro, pelo que foi socorrido no «banco» do Hospital Geral de Santo António.

NA RUA DO SOL

foi assassinada na sua residência

UMA SEXAGENÁRIA

em condições que a Polícia está a investigar

Ontem, de manhã, no porão do prédio n.º 182, da Rua do Sol, foi encontrado o cadáver da sr.ª D. Margarida Cepeda da Silva, de 65 anos, viúva do comerciante sr. Manuel Antero da Silva, e que, no rés-do-chão daquele edifício tinha instalado um armazém de solas e cabedais. O pescoço da infeliz sexagenária apresentava golpes profundos, provocados por um instrumento cortante e nos degraus da escada de acesso à cave, viam-se manchas de sangue. Em face destes factos, as autoridades não duvidaram em afirmar que se estava perante um crime repugnante e, possìvelmente premeditado.

D. Margarida Cepeda Silva a «assassinada»

Ao descer as escadas que dão para a cave, viram manchas de sangue e, depois, depararam com o corpo da desditosa sexagenária, estendido no chão e apresentando golpes no pescoço, presumindo-se que ele tivesse sido para ali arrastado, pelo criminoso.

O caso tornou-se logo conhecido pelos moradores da Rua do Sol e o sr. Silvio Vale comunicou-o, imediatamente, para a 1.ª Esquadra da P.S.P. que, por sua vez, o participou à Polícia Judiciária.

A brigada do chefe Branco, da Polícia Judiciária compareceu, prontamente, no local do crime, ao mesmo tempo que alguns agentes da P.S.P. estabeleciam um cordão junto da residência da vítima, para impedir que os curiosos ali entrassem.

A vítima dedicava-se à agiotagem?

Os agentes e peritos da Polícia Judiciária iniciaram uma longa e minuciosa inspecção ao local do crime e a todas as dependências do prédio, de modo a obterem o maior número de elementos possíveis para as futuras investigações, fotografando todos os pormenores e recolhendo todas as informações.

Do resultado destas diligências nenhuma informação foi dada, ainda, aguardando-se pelas conclusões da autópsia, que deve ser feita hoje.

Depois do delegado de saúde ter estado no local e de cumpridas as respectivas formalidades o corpo da vítima só ao fim da tarde foi transportado para o Instituto de Medicina Legal.

Qual teria sido o móbil do crime?

Segundo a opinião das pessoas que conheciam a vítima, esta dedicava-se, também, ao negócio de agiotagem, emprestando dinheiro a juros elevados ou sobre hipotecas de prédios.

É pois natural, se assim for, que a sr.ª D. Margarida da Silva tivesse alguns inimigos e que um deles, talvez obrigado a liquidar qualquer compromisso, fosse arrastado ao crime.

Também há quem avente a hipótese de o móbil do crime ter sido o roubo, mas só as investigações poderão vir a revelar as verdadeiras razões de tão repugnante crime.

PRESO POR AGRESSÃO

A P. S. P. prendeu Abílio Pereira Coelho, de 25 anos, solteiro, pintor, da Rua da Vitória, 190, por ter agredido à navalhada, na Rua da Bainharia, João dos Santos Vareiro, do Cais das Pedras, 46.

ABUSO DE CONFIANÇA

Foi apresentada queixa à P. S. P. contra António de Jesus Silveira, antigo empregado do sr. Alberto Faria Guimarães, da Rua das Oliveiras, 47, em nome do qual levantou, numa padaria do Largo Moinho de Vento, duas bolas de carne, no valor de duzentos escudos.

LEVARAM-LHE AS MOBÍLIAS

À P. S. P. queixou-se o sr. José Augusto de Miranda, da Rua de São Rosendo, 191, acusando duas mulheres, com uma das quais vivia maritalmente, de lhe terem levado diversas peças de mobília e outros artigos, no valor de 13.400$00.

Quando acompanhava um caçador

FOI ATINGIDO POR ALGUNS CHUMBOS

Cerca das 11 horas de ontem, foi transportado ao Hospital Geral de Santo António e ali ficou internado, o jornaleiro João Alves da Silva, casado, de 51 anos, morador no lugar da Raia, Mateus, Vila Real, que sofreu perfuração dum olho, por ter sido atingido por alguns chumbos de arma caçadeira, quando acompanhava, no monte, um caçador.

PRESO POR TER ENTRADO ABUSIVAMENTE NUM PRÉDIO

Por se ter introduzido, abusivamente, no prédio n.º 811, da Rua da Senhora do Porto, foi preso Mário da Costa Lima, de 33 anos, solteiro, sapateiro, da Rua das Berlengas, bloco 11, casa 51.

O preso confessou-se autor de um furto de três galinhas, praticado naquela rua, presumindo-se que se preparava para cometer novo furto quando foi detido.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues nos dias 19 e 20 do corrente:

NO DIA 19 — Um relógio de pulso para senhora, uma cédula pessoal pertencente a José Manuel Oliveira Monteiro de Jesus, um cartão sindical em nome de António Pereira Soares, uma bota de borracha, uma saca de riscado, um cartão sindical pertencente a Adão Ribeiro, uma parte duma porta em plástico própria para frigorífico e uma chave.

NO DIA 20 — Uma esferográfica, uma carteira com documentos em nome de Manuel Eduardo Neves Martins, um aro para roda de automóvel e uma argola com chaves.

— Achados nos carros eléctricos e que se encontram depositados na Caixa de Previdência do Pessoal do S. T. C. do Porto — Um par de paus para socos, um missal, uma pasta de plástico vazia, várias esferográficas, uma carteira com um metro, uma lata de tabaco, um alfinete em ouro, uma agenda, alguns botões, diversos porta-moedas com dinheiro, um pacote com abraçadeiras para fio, uma bolsa com esferográficas, uma máquina de furar, um carapim de criança, uma carteira com um livro e um lenço, um passe de estudante, uma caneta de tinta permanente, um envelope com uma quantia em dinheiro e documentos, uma calça e um par de sapatos para homem, um embrulho com peças de vestuário, um par de sapatos para homem, uma vareta de arame, uma sebenta, um rolo de cartão, uma bolsa com fotografias, uma cesta com um oleado, uma agenda e uma caneta de tinta permanente, uma saca com cera, diversas chaves, várias importâncias em dinheiro, um isqueiro, várias buchas para máquina de petróleo, uma raquete, uma peça de autoclismo, vários lenços de senhora, uma saca em rede de plástico, uma caixa de pó de arroz, um livro de selecções, um molho de chaves, um espelho, um rolo de papéis, um cartão da Previdência, uns suspensórios de criança, um embrulho com uma camisa de homem, uma carteira com um semestral e papéis, várias réguas escolares e uns óculos.

AS PROVÍNCIAS

DIA A DIA

Da cadeia de Paços de Ferreira

EVADIRAM-SE CINCO INDIVÍDUOS

QUE ESTAVAM A CUMPRIR PENA

PAÇOS DE FERREIRA, 22 — Na madrugada de hoje, evadiram-se da cadeia civil desta vila, onde estavam a cumprir pena, entre dez meses e quatro anos e meio, Bernardino da Rocha Ferreira, de 22 anos, solteiro, marceneiro, natural de Portas — Meixomil; Sebastião Ivo de Oliveira, de 21 anos, solteiro, jornaleiro; natural de Darque, Viana do Castelo; José de Magalhães, solteiro, jornaleiro, de Unhão — Lousada; António Gonçalves da Costa, de 26 anos, solteiro, operário, natural de Gualtar — Braga; e José Maria Pereira da Cunha, de 24 anos, solteiro, de Freamunde.

O Bernardino da Rocha foi recapturado, cerca das 5 horas, por agentes da G.N.R. Os restantes tomaram rumo de Lousada, Felgueiras e Amarante.

Foram passados mandados de captura para diversos pontos do País. — C.

UM SEXAGENÁRIO

COM ONZE FILHOS MENORES

foi gravemente colhido pelo rodado de um carro de bois

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 22 — Junto ao cemitério da povoação de Ervedal da Beira, deste concelho, e quando conduzia um carro puxado por bois, foi vítima de um grave acidente Luís Augusto Ricardino, de 62 anos, casado, com 11 filhos menores, natural da vizinha povoação da Lajeosa e residente na povoação de Fiais da Beira e que foi colhido pelo rodado do referido carro. Presume-se que tenha sofrido fractura das duas pernas e da coluna vertebral. Foi conduzido para os hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado em estado grave.

VIOLENTO INCÊNDIO

numa arrecadação de lenhas

RECAREI, 22 — Ontem à noite, manifestou-se um violento incêndio numa arrecadação de lenhas, pertencente a Lucindo Carlos de Oliveira, do lugar do Portelo, e que se destinavam a ser consumidas na sua padaria.

Os prejuízos foram totais e como hajam suspeitas de que o fogo teve origem criminosa, foi pedido a comparência da Guarda Nacional Republicana de Paredes, que prontamente compareceu e deu início às investigações, parecendo confirmarem-se as suspeitas.

UM MENOR ESCALOU UM POSTE DE ALTA TENSÃO

e fracturou a coluna cervical

PENEDONO, 22 — Quando apascentava um rebanho de gado lanígero, que é propriedade do sr. António Borges, nas imediações da freguesia de Castainço, deste concelho, o menor José Maria Proença, de 14 anos de idade, natural da freguesia de Antas, deste concelho, filho de Albino Pantoijo, já falecido e de Maria Alice Pantoijo, ausente em Lisboa, resolveu escalar um poste de alta tensão. Chegado que foi ao campo eléctrico, não aguentou o choque e veio estatelar-se no solo. Da queda resultou, além de outras ligeiras escoriações, fractura da coluna cervical. Depois de tratado pelo médico desta vila, sr. dr. Vasco Tito da Cunha, foi conduzido na ambulância da Comissão Municipal de Assistência desta vila ao a fim de ser operado de urgência, Hospital de Santo António, do Porto, ficando ali internado.

UM CADASTRADO

que andava em liberdade vigiada foi preso

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 22 — Pela G. N. R. do posto desta vila, foi capturado entre Seixo da Beira e Sobreda o cadastrado Manuel da Costa Coelho, de 41 anos, solteiro, natural da Quinta do Cabral, freguesia de Travanca de Lagos, deste concelho, que andava a monte. Andava em liberdade vigiada e já há tempo que não se apresentava no posto da G. N. R. como lhe estava estipulado. Recolheu à cadeia desta vila.

O FUNERAL DAS VÍTIMAS

do trágico acontecimento de Faro

FARO, 22 — Hoje, realizaram-se nesta cidade, com grande acompanhamento de todas as classes sociais, os funerais de D. Irene de Sousa Martins, proprietária, residente em Galvana, Rio Seco, e do empregado comercial sr. Manuel Joaquim Conceição, também residente em Rio Seco, que ontem, no espaço de duas horas, foram encontrados mortos em circunstâncias trágicas que emocionou profundamente todos os habitantes daquele lugar e arredores.

As respectivas sepulturas ficaram gravadas com os n.os 418 e 419.

VÍTIMAS DE GRAVE DESASTRE DE VIAÇÃO

FARO, 22 — Vítimas dum grave desastre de viação, próximo de Loulé, deram entrada no Hospital de Albufeira, onde ficaram internadas, as sr.as D. Maria Apolinária Correia Cachola e sua filha D. Maria de Jesus Correia Cachola, ambas casadas, residentes em Ferreiras, Albufeira.

Além doutros ferimentos, a primeira, apresenta uma grave fractura da cabeça e, a outra, fractura de costelas.

DEIXOU CAIR A ESPINGARDA

e a carga alojou-se-lhe no ventre

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 22 — Na povoação de Santa Eulália, do vizinho concelho de Seia, quando andava à caça, Rui dos Santos Mota, de 18 anos, solteiro, natural e residente naquela localidade, deixou cair a espingarda no solo que se disparou e a carga alojou-se-lhe no ventre. O sinistrado foi conduzido na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Seia para os hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado em estado muito grave.

ASSINE «O LAVRADOR»

GRANDE CASINO DE ESPINHO
SNACK-BAR * DANCING
* JANTAR CONCERTO *
CINE-TEATRO * ESPLANADA
ENORME ÊXITO DA GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL
«BALLET BEL GUERRA»
Oito bailarinas em danças regionais e internacionais
e a cançonetista portuguesa MARIA ALICE FERREIRA (M/21 anos)

A visita do ministro das Obras Públicas

às barragens de Távora, Bemposta e Pisões e aos concelhos do Mogadouro e Miranda do Douro

O programa das visitas é o seguinte:

DIA 23, às 18 horas — Lisboa-Coimbra (200 km.); às 21 — Jantar; às 22,15 — Coimbra-Viseu (100 km.), dormida.

DIA 24, às 9,30 horas — Viseu — Barragem do Távora (60 km.); às 10,45 — Visita às obras e à central; às 12,45 — Barragem do Távora — Alijó (31 km.); às 13,30 — Almoço; às 15 — Alijó — Mogadouro (140 km.); às 17 — Visita a Mogadouro; às 19,15 — Mogadouro — Picote (33 km.); às 22,45 — Jantar e dormida.

DIA 25, às 9 horas — Picote — Miranda do Douro (21 km.); às 9,20 — Visita à cidade; às 10,20 — Miranda do Douro — Bemposta (40 km.); às 11 — Visita às obras da Barragem; às 13,30 — Almoço; às 15 — Bemposta — Macedo de Cavaleiros (75 km.); às 16,40 — Visita a campos experimentais de agricultura; às 18 — Macedo de Cavaleiros — Pisões (150 km.); às 21 — Jantar e dormida.

DIA 26, visita às obras de Pisões; às 12,15 — Pisões; às 12,15 — Pisões — Salamonde (45 km.); às 13 — Almoço; às 16,15 — Salamonde — Vila Nova de Famalicão (65 km.); às 17,15 — Visita ao Hospital em construção; às 17,45 — Vila Nova de Famalicão — Porto; às 19,30 — Porto — Lisboa (avião).

A visita a Mogadouro

Amanhã visitará oficialmente este concelho o sr. ministro das Obras Públicas, eng.º Arantes e Oliveira

Será aguardado no limite do concelho, entre Castelo Branco e Lagoaça, pelas autoridades locais e outras pessoas de representação, que o acompanharão até a entrada desta vila, onde lhe serão apresentados cumprimentos. Vistará algumas obras em curso, entre elas a da Avenida de Nossa Senhora do Caminho.

Apreciará, também, nos próprios locais algumas obras que se torna necessário realizar como sejam a reconstrução da ala sul dos Paços do concelho, cujo projecto está pendente de comparticipação e a continuação da obra de restauração do Castelo de Mogadouro e suas muralhas e bem assim da Igreja de Algosinho.

Na câmara municipal terá ainda lugar uma sessão de trabalho na qual serão apreciados problemas que dizem respeito ao desenvolvimento do concelho e bem-estar das populações rurais tais como a construção de novas estradas municipais e obras de abastecimento de água em algumas povações do concelho. Será ainda apreciada a necessidade da construção das estradas nacionais número 315, entre as proximidades da povoação de Castelo Branco deste concelho e a Alfandega da Fé e 219 entre as proximidades de Azinhoso, deste concelho e Vimioso, obras estas da maior importancia para o desenvolvimento do nordeste transmontano.

No final da visita o senhor ministro das Obras Públicas retira-se para a Barragem de Bemposta, deste concelho, cujas obras, já em fase de acabamento, visitará no dia seguinte.—C.

TARDE 3 e MEIA — Cognac Tel. 21196 — NOITE 9 e MEIA
AS PRIMEIRAS GARGALHADAS DE OUTONO!
STANLEY BAXTER
O MAIOR CÓMICO DO CINEMA BRITÂNICO
A RESPEITÁVEL CARCAÇA
Todos nós já vivemos momentos idênticos quando quizemos aprender a conduzir um automóvel!... Para 12 anos
TARDE 3 e MEIA — Cognac Tel. 21196 — NOITE 9 e MEIA
Um filme de DAVID MILLER com um Artista Sensacional KIRK DOUGLAS!
FUGA SEM RUMO
A coragem de um homem! Momentos de intensa emoção e perigo! Nas montanhas do México a mais arrebatadora fuga!
— 17 Anos —
REPOSIÇÕES Telef. JÚLIO DINIZ 41559 NOTÁVEIS
NOITE: 9 e meia — 17 Anos
RATOEIRA HUMANA
AMANHÃ — 17 anos
ESCOLA DE VIGARISTAS

De VILA CHÃ DE AGUIAR

OUTUBRO, 21

ELEIÇÕES DAS JUNTAS DE FREGUESIAS — Estão para breve as eleições das Juntas de Freguesia. Não sabemos se haverá alterações nos membros da Junta de Freguesia de Telões em exercício. Esperamos que os interesses nesta localidade, sejam para o futuro mais zelados do que até há data, pois há já muitos anos que esta localidade não tem beneficiado de melhoramentos

FEIRA DOS 14, NO FERREIRINHO — Realizou-se, mais uma vez a feira mensal no lugar do Ferreirinho. Houve bastantes transacções, principalmente de gado bovino e suíno. — C.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

OUTUBRO, 24 — Quinta-feira — S. Rafael Arcanjo, 3 cl. — Missa própria, sem *Credo*.
Paramentos de cor branca.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas do Terço, das 9,30 às 15 horas; da Trindade, das 10 às 15 horas; da Vitória, das 10 às 15 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6.30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, no Colégio dos Orfãos — Padres Salesianos; e, na província, amanhã, na igreja de Penha Longa (Marco).

Igreja de S. Nicolau

Tem início, hoje, pelas 21 horas, com terço, sermão e bênção, o tríduo preparatório para a festa ao Sagrado Coração de Jesus, promovido pelo Apostolado da Oração, que se realiza no próximo domingo, dia de Cristo-Rei.

É orador o rev.º Alves Correia, da capela do Candal, Gaia, cantando o coral misto da Ala do Infante e Condestável, desta paróquia.

A festa realiza-se com missa dialogada e comunhão geral, às 8,30; missa solene, sermão e exposição às 11; e, às 16, terço, sermão, bênção e consagração.

LEIAM «O LAVRADOR»

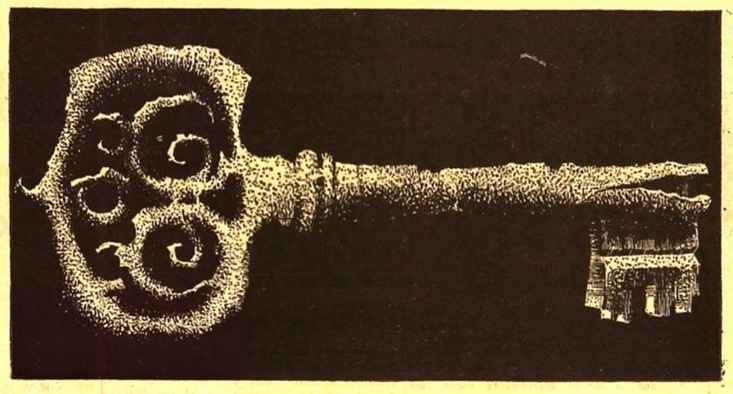
QUATRO MORTES

originadas por temporais em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 22 — Continua a chover em todo o arquipélago com manifesto benefício para as culturas.

Alguns pontos têm registado cheias, como em Santo Antão, onde desaparecedam três pessoas, levadas pelas águas. Também, na mesma ilha, uma anciã foi fulminada por um raio. — ANI.

protecção contra a corrosão



Corrosão, a doença que consome o aço do seu motor; defenda-o com

SHELL X-100 MULTIGRADE

O ÚNICO ÓLEO COM ADITIVOS NÃO METÁLICOS!

EXPERIMENTADO E APROVADO POR TODOS OS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS PARA OS PERÍODOS MÁXIMOS DE MUDANÇA DE ÓLEO

PODE CONFIAR NA SHELL

diário de Braga

A Misericórdia vai gastar cerca de cinco mil contos na construção do pavilhão de ortopedia

Os elementos que a Mesa da Santa Casa da Misericórdia e Hospital de S. Marcos, apresentou na conferência que teve há dias com os representantes da Imprensa, compreendem pormenores curiosos, e que são desconhecidos do público. Transmitindo-os aos representantes dos órgãos de informação, a Misericórdia, tomou uma atitude que merece simpatia, e que se por um lado reflecte a sua conveniência, ou até o seu interesse, por outro, significa consideração pela opinião das multidões. Existem entidades que desenvolvendo actividade destinada a servir o bem colectivo, entendem que têm o direito de se fechar dentro de um mutismo que ofende o próprio conceito de «serviços públicos». Em regra sucede assim, quando tais serviços são dirigidos por pessoas que os tomam como propriedade particular. Claro que se sujeitam, mais tarde, a desagradáveis desilusões a que não é alheio o próprio ridículo. Mas não procede assim a Misericórdia. Procura a colaboração da Imprensa, que naturalmente tem satisfação em lha prestar, pois essa colaboração enquadra-se por sua vez, no interesse colectivo, e dela só podem resultar benefícios.

Através dessa orientação louvável, da parte da Mesa da Misericórdia, estamos em posição de falar dos seus Serviços de Ortopedia que conquistaram invulgar fama, enorme prestígio, e são procurados por gente de muito longe. Estivemos há dias — por mero acaso — nesses serviços, e tivemos ocasião de verificar o seu movimento. Já tínhamos ouvido falar deles, mas isso não evitou que ficássemos surpreendidos, e que encontrássemos plena justificação para os propósitos imediatos da Misericórdia, de proporcionar à equipa de médicos distintos, verdadeiramente especializados, que ali trabalham com dedicação, por vezes com sacrifício enorme, um pavilhão especial, onde a sua competência, em benefício dos que sofrem, possa ser motivo, ainda, de maior número de curas sensacionais.

Na verdade, a medida torna-se bem necessária e a Mesa da Misericórdia, reconhecendo-o, decidiu construir para os Serviços de Ortopedia, um pavilhão especial, que ficará situado entre os edifícios que designaremos por «velho» e «novo» Hospital, ou seja, pràticamente, à retaguarda da actual enfermaria das crianças, ainda instalada no edifício que é a ala sul da Rua dos Falcões. A construção, reduzida — como nos foi dito — ao mínimo indispensável, está orçada em cerca de 5 000 contos, e por aí se pode avaliar do seu porte que, aliás, deve corresponder, em instalações e apetrechamento, às responsabilidades, tendo em conta que o movimento, já agora enorme, crescerá ainda mais.

Outra actividade na qual a Misericórdia de Braga, desenvolve actividade que se projecta para além do Portugal Continental, é a da Escola de Enfermagem. Quantas enfermeiras e auxiliares, «formadas» na Escola de Enfermagem de Braga, também prestigiosa, dirigida por um verdadeiro exemplo de competência e de dedicação, o sr. dr. Teotónio Santos e servida por uma pleiade de médicos que são professores abalizados, estão a dar público testemunho da sua competência, por todo o País e no Ultramar? São muitas dezenas. Só no ano findo, saíram com os seus diplomas, da Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian, anexa ao Hospital de Braga, 12 diplomadas em enfermagem geral, e 22 auxiliares de enfermagem. No ano corrente, frequentam a enfermagem geral, 34 alunas, e a auxiliar, 48. Claro que muito deste pessoal, fica em Braga e sua região. Os hospitais, vêem-se obrigados a renovar os seus quadros, mas não faltam, aos diplomados, convites aliciantes para longe, boas remunerações. A Misericórdia, através da sua Escola de Enfermagem, abriu na verdade, um novo futuro a muita gente, e isso representa acção social digna de destaque.

Não será mesmo exagero o afirmar-se que ao contribuir para a elevação do nível técnico da enfermagem, e para o aumento do seu prestígio, a Escola do Hospital de S. Marcos, contribuiu imenso para que fosse possível a eficiência dos numerosos estabelecimentos da região onde se procura a saúde, dos postos de tratamento das Caixas de Previdência, das Casas do Povo, etc. etc. Ninguém terá dado conta disso, mas importa que tão relevante acção seja conhecida. É esta a missão da Imprensa, quando o espírito de colaboração existe, e nós procuramos cumpri-la, junto de quem o merece.

VISITA DO NÚNCIO E SESSÃO ACADÉMICA NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Realiza-se hoje, com a presença do Núncio Apostólico, a cerimónia da bênção da primeira pedra das futuras instalações da Pontifícia Faculdade de Filosofia de Braga. Mons. D. Maximiliano de Furstemberg, presidirá a seguir à sessão inaugural do ano académico, ilustrada com uma conferência do sr. dr. Providência e Costa, subordinada ao tema «O maravilhoso em Shakespeare». Fará a introdução o Reitor da Faculdade, prof. dr. José Bacelar e Oliveira. Ao fim proferirá uma breve alocução o rev. cónego António Luís Vaz, em nome da Comissão Promotora das novas instalações. O Instituto de Filosofia Beato Miguel de Carvalho, foi erecto em 3 de Outubro de 1934, sendo vice-reitor o rev. Adriano de Azevedo. Dez anos depois, com o fim de ajudar o meio cultural português a pôr-se em contacto com o movimento filosófico estrangeiro, surgia a «Revista Portuguesa de Filosofia», primeiro como secção Trimestral da Brotéria, de que era director o rev. Domingos Maurício. Por decreto da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades de 22 de Março de 1947, o Instituto Miguel Carvalho foi elevado à categoria de Faculdade Pontifícia, com o direito a conferir os graus académicos. A 25 de Julho de 1947, uma carta da Secretaria de Estado do Vaticano, assinada por J. B. Montini, enviava a Bênção Apostólica e os melhores augúrios à recente Faculdade e à Revista Portuguesa de Filosofia. Ultimamente fazendo-se sentir mais aguda a necessidade de novas instalações, organizou-se uma comissão promotora, cuja acção se destina a angariar recursos para as obras em vista. A Faculdade de Filosofia, que se orgulha de ter recebido ao longo da sua história algumas das mais prestigiosas figuras do pensamento nacional e estrangeiro, tem agora a distinção e o prazer de ouvir nestas solenidades aniversárias, pois entramos no trigésimo ano da sua fundação e quase no vigésimo da publicação da Revista, no quarto centenário do nascimento de Shakespeare, um dos mais autorizados especialistas em Literatura Germânica, que também por feliz coincidência foi quem nos honrou com a primeira lição pública realizada nesta Faculdade.

O prof. dr. Providência e Costa — formado na Faculdade de Letras de Coimbra com altas classificações, onde foi discípulo dilecto da insigne doutora e humanista D. Carolina Michaelis de Vasconcelos — ascendeu ao professorado como catedrático de Filologia Germânica em 1927. Autor de numerosos e apreciadíssimos estudos sobre autores nacionais e estrangeiros, nomeadamente sobre Gil Vicente, Camões, Goethe, o dr. Providência e Costa tem sido distinguido pelas mais destacadas agremiações culturais, como pela Universidade de Hamburgo, Schiller-Akademie de Munique. Dentre outros elevados graus académicos, foi reitor da Universidade de Berlim (1923-26 e 1933-34), director da Biblioteca da Faculdade de Letras (1939-44) e vice-reitor da Universidade de Coimbra. A sua conferência é esperada com o maior interesse. Estarão presentes representantes das Universidades, nomeadamente de Coimbra e Porto, juntamente com autoridades civis e militares e outras individualidades da região bracarense. As cerimónias realizar-se-ão na capela segundo o ritual costumado, sendo o sr. Núncio e as restantes autoridades esperadas solenemente à entrada da Faculdade. D. Maximiliano de Furstemberg deverá chegar pelas 16 horas, sendo recebido em casa do sr. Comendador Nogueira da Silva, onde pelas 16,15 horas receberá os cumprimentos das autoridades presentes e doutras autoridades representativas.

ACIDENTE NO TRABALHO COM GRAVES CONSEQUÊNCIAS

Quando no exercício da sua profissão, nas obras da construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, foi colhido pela deslocação de algumas pedras, António Borges Fernandes, de 16 anos, ajudante de pedreiro, da freguesia de Martim, concelho de Barcelos. O pobre moço, que além de ferimentos na cabeça sofreu fractura da coluna vertebral, recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de São Marcos.

NÃO PARAM OS ASSALTOS MISTERIOSOS, E A INEFICÁCIA DAS TENTATIVAS PARA A DESCOBERTA DOS SEUS AUTORES, CONTINUA A VERIFICAR-SE

Já assim tem sido. Quando, após um assalto misterioso, a opinião pública, inicialmente perturbada, começa a inclinar-se para o esquecimento, outro assalto do mesmo género, aparece, a provocar indignação, e demonstrar que os seus autores se riem da ineficácia das diligências das autoridades, se é que não pensam, mesmo criar-lhes uma situação nada airosa. Acontecimentos deste género, vêm de há meses, sem que nada se tenha adiantado para a descoberta e a prisão dos autores das proezas praticadas na Sapataria Fernando e na Lusitana. A P.S.P. de Braga, não dispõe de meios de acção, mas quem desejar a presença da Polícia Judiciária, tem que fazer um depósito de milhares de escudos. Não basta o prejuízo do roubo. Mas então Braga não faz parte de Portugal? A Polícia Judiciária, é só para trabalhar nas suas sedes? Isto, na verdade, não pode continuar. Numa das últimas noites, o Restaurante Peninsular, em plena Arcada, foi assaltado, e o gatuno, ou gatunos, levaram duma caixa onde estavam reunidas as gorjetas do pessoal, cerca de quatro contos, além de tabaco e não sei que mais. A cidade está indignada e reclama providências eficazes. Quem as toma? Os métodos observados no assalto, agora verificado foram os mesmos, em técnica, dos anteriores. É que o processo está a dar resultados compensadores.

FEIRA SEMANAL

Com um dia de interregno, a fazer-nos entrar na realidade da estação do ano que passa o tempo voltou maravilhoso, com sol radioso e temperatura amena. Encarecer o que isso significa para as lides agrícolas, afigura-se-nos desnecessário. Oxalá tudo isto resulte também de algum benefício para os que têm que ser abastecidos pelos mais favorecidos da fortuna, já que se têm visto tão assoberbados com sérias dificuldades para equilibrarem os seus limitados orçamentos. Para já, louvam ao Senhor por poderem encher os olhos com tamanhas benesses!

Na feira semanal ontem realizada nesta cidade, o bom ano agrícola esteve ali bem patente através os seguintes produtos:

Ao quilo, batatas desde 1$30; cebolas desde 1$20; cenouras e tomates, a $80; couve branca a 2$00; vagens, a 4$00.

À rasa, de 16 litros, milho a 35$00; feijão branco e vermelho a 100$00; moleiro, a 70$00; amarelo e miúdo, a 64$00.

Na secção dos galináceos vimos franguinhos jeitosos a 20$00 e 25$00; galinhas a 30$00; galos a 35$00; ovos a 12$50. Por uma perdiz pediam 60$00 e pelos borrachos a 10$00 o par. Coelhitos desde 15$00

Nos lugares da hortaliça, beneficiada com a boa rega do passado domingo, viam-se boas molhadas de nabiças a $50; de salsa a $10; boas pencas a 1$00; nabos da região a 2$00 a dúzia, do litoral a $80; couve-flor desde 2$50; a 2$50 o quarteirão dos pimentos; seis boas tronchudas por 2$00; agriões e espinafres, ou ainda dois bons pés de alface, por 1$00.

Na fruta reinavam as maçãs, desde 2$50 o quarteirão. Do restante apontamos: nozes a 8$00 o quilo; bananas a 7$50; castanhas a 2$50; peras e pêssegos a $30; laranjas a 1$50; limões desdes 1$00; figos a 1$00 o quarteirão e uvas desde 1$20 o quilo.

Marmelos a 60$00 o cento.

PELO GOVERNO CIVIL

O chefe do distrito, sr. dr. Pessoa Monteiro, recebeu ontem no seu gabinete, ao Palácio dos Falcões, os srs. dr. Francisco de Araújo Malheiro, presidente da Câmara Municipal de Braga, eng. José Pinto de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, e rev. prof. dr. José do Patrocínio Bacelar e Oliveira, reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia, e Carlos Moura Loureiro, da Mesa da Confraria do Bom Jesus do Monte.

INSTITUTO ROVISCO PAIS

Uma brigada de médicos do Instituto Rovisco Pais, esteve ontem nesta cidade, bem como em outros concelhos do distrito, a fim de examinar doentes que passaram já pelo referido Instituto.

NOVA TEMPORADA DO CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

A direcção da Delegação bracarense do Circulo de Cultura Musical, está já em organização do programa que preencherá a temporada artística de 1963-64, para o que vai abrir a respectiva assinatura, cujos preços serão conforme os da temporada finda. Para espectáculo inaugural, será apresentada a obra de Rossini «O Barbeiro de Sevilha» pela Companhia Portuguesa de Opera do Teatro da Trindade, de Lisboa. O programa inclui um espectáculo de Ballet, um concerto pela Orquestra de Bamberg e ainda, fora de série, para compensar os sócios que na época transacta se viram privados do 5.º concerto, que circunstâncias imprevistas não permitiram a sua realização. Não só os bracarenses como todas as pessoas do distrito que têm acompanhado as actividades do Circulo de Cultura Musical de Braga, terão também na época de 1963-64 um conjunto de espectáculos de grande valor artístico, a que por certo saberão corresponder.

BOLETIM DIÁRIO

23-10-1855 — Com grande satisfação para a população de Braga é encerrado o Hospital que havia sido aberto para os doentes atacados de «febre amarela» que tantas vítimas havia causado.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Maria Isabel Monteiro de Almeida Magalhães, D. Maria Clécia de Campos Nova Leal e D. Aurora de Macedo Chaves Mourão Pessoa Monteiro; e os srs. César Morais Martins e Albino Luís Mendes.

DIVERSÕES — **Hoje, no Teatro Circo, o filme de grande emoção «Aprendendo a morrer». — Domingo: «O dia mais longo».** hDoi

— S. Geraldo, amanhã «Assalto ao cofre».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Coelho, na Praça Municipal; Brito, na Avenida Marechal Gomes da Costa; e Santos, na Rua de S. Vicente.

De ALTER DO CHÃO

OUTUBRO, 22

REGRESSO DE MILITARES DE ANGOLA — Vindos da nossa província de Angola, chegaram a esta vila dois dos bravos alterenses que ali se mantiveram em missão de soberania, durante mais de dois anos. Os nossos militares foram recebidos com grande entusiasmo pela população desta localidade, tendo sido muito cumprimentados por familiares e amigos, que esperavam ansiosamente o seu regresso.

O 1.º cabo José António

Os nossos valorosos conterrâneos chegados são o 2.º sargento da Força Aérea Joaquim Manuel Alemão Meira e o 1.º cabo n.º 106/61, do Esquadrão 149, RC. 7, José António Botas Cardona, tendo este último sido louvado por actos heróicos. — C.

De CASTÊLO DA MAIA

OUTUBRO, 20

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO — Nesta freguesia, em casas antigas, ainda existem balcões e escadas exteriores para facilitar o acesso às mesmas. Com este processo há a vantagem de melhor aproveitamento da casa interiormente. Na Rua do Outão existe um desses balcões, numa casa pertencente à sr.ª Maria Micaela Abade, arrendada ao sr. Manuel de Sousa, casado, feitor, de 63 anos de idade, que ali habita com sua esposa e um filho. Sucede, porém, que no passado dia 15, por volta das 2 horas da madrugada, alguns rapazolas de baixos sentimentos morais, provàvelmente já um tanto toldados pela acção do vinho, tiveram a fraca ideia de deslocar uma das pedras da já referida escada de acesso ao referido balcão, dando origem a que o inquilino da casa ao sair da mesma, ainda cedo e pelo escuro, se estatelasse no vão da escada retirada, mogroando-se, embora levemente. Provàvelmente esses rapazolas julgaram essa brincadeira jovial, que não sendo grave podia ter originado sérias repercussões e funestas aos habitantes da casa. Bom seria que as autoridades competentes pusessem termo a estes e outros desacatos que se vêm registando com minúcia na nossa terra e que há anos atrás nada destas tropelias se verificavam. — C.

De S. TIAGO DE LOBÃO

OUTUBRO, 22 — Na Escola Feminina desta freguesia, onde foi professora agregada a sr.ª D. Angelina da Conceição Silva, de Guisande, acaba de ser prestada espontânea homenagem, não só a esta simpática profissional, como também a seu marido, alferes Manuel Ferreira de Linhares, que regressa da Africa Portuguesa, após longa e difícil missão em que se cobriu de louros, defendendo a integridade da Pátria.

O heróico combatente, que por várias vezes arriscou a vida nos postos mais perigosos do Norte de Angola, regressa condecorado com medalhas de ouro de mérito Militar, louvores do Ministério do Exército e Insígnia da Medalha, com palma, atribuída ao B. C.-3.

Quando o risonho casal Linhares, com uma graciosa criança nascida em Luanda assomou à porta da Escola, onde a professora Angelina estudou e lecionou, a revoada infantil levantou-se, numa espontânea ovação, comovendo os visitantes.

Terminada a ovação deste momento vibrante de patriotismo, as crianças fizeram redacções, cheias de frases simples, que altamente denunciam o carinho pátrio cultivado na Escola antiga — mas sempre actualizada — que tem sido baluarte nacional, imutável e fidelíssimo.

As redacções acima citadas, segruem na humilde apresentação de páginas arrancadas aos cadernos de treino, para vários postos de comando no ensino oficial. — C.

STAR TURISMO VIAGENS

Avenida dos Aliados, 210 — Tel. 2 36 37 8 9 — Porto

De MATOSINHOS

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANO DE ACTIVIDADES para 1964 da Câmara Municipal de Matosinhos

Conquistou a nossa melhor atenção a leitura de «O Comércio do Porto» de 15 de Setembro último, na parte que insere e torna público o Plano que a edilidade de Matosinhos apresentou ao Conselho Municipal, e se propõe levar a efeito no ano de 1964. Obras e melhoramentos de grande alcance económico-social para valorizar e robustecer o progresso de uma terra que caminha na vanguarda das mais evoluídas do País, mercê da zelosa administração do município.

Matosinhos, possui recursos e largas possibilidades financeiras que lhes advem do acentuado e crescente movimento da sua frota pesqueira e do elevado e bem explorado rendimento da indústria Conserveira.

Nesse mesmo ritmo, o comércio e novas e variadas instalações fabris, quer dentro dela, quer nas freguesias mais evoluídas do concelho — Senhora da Hora, Leça do Balio, Leça da Palmeira, S. Mamede de Infesta e Perafita —, todas de grande valor económico-social, e por isso lhe dá possibilidades de marcar um futuro de larga projecção Nacional sem apreensões que não sejam levá-lo a efeito. O programa é outro, e por isso se previram investimentos à roda dos vinte e oito mil contos, cobertos pelos rendimentos do Concelho, e ainda com possibilidades de obter comparticipações e empréstimos, para o tornar realizável.

Os adiamentos de trabalhos, de ano para ano, embora de admitir por razões que se possam aceitar, caem sempre mal no espírito das pessoas que os aguardam e os esperam nos tempos previstos, para a sua execução.

Entre outros, destaca-se a urbanização do Monte de Santana, onde está erecta a capela do mesmo nome, esse formoso miradouro natural, onde o sol brilha quando nasce até se esconder no horizonte, o mar onde se lobrigam as silhuetas dos vapores, se vê a cidade, campos verdejantes, e tudo mais com que a natureza nos jadou. Até, por ironia do destino, se conservam apagadas as lâmpadas da cruz que encima a capela, uma das guias, com foros de dignidade, a servir de orientação dos nossos valentes pescadores, que, do mar, a lubrigam. Esse monte com Pousada ou sem ela, seria mais um élo na cadeia Turística que a Câmara tanto tem valorizado e defende, melhorando recintos como o da Quinta da Conceição e de Santiago em Leça da Palmeira, construindo o famoso Parque de Campismo em Lavra, a Casa de Chá-Restaurante da Boa Nova, a sua vizinha e bem localizada Piscina, e o mais que neste género nos anuncia para fechar este circuito de projecção Nacional e Internacional que já é. Algumas críticas injustificadas se teceram, e se vão desanuviando, tanto mais que a Câmara vai arrecadando já os juros, embora modestos, do capital que investiu, e mesmo que não fosse, ela não é nenhuma casa de negócio.

Considera o relatório não ver a Câmara possibilidades de prolongar, por agora, avenidas, ligações e traçados de ruas e estradas, de passagens de nível para transposição da Via Rápida pela parte superior. Acentua-o, com o esclarecimento de que não o fará, por estas obras excederem as possibilidades orçamentais do ano. Seja como for, e procure-se o remédio, o prosseguimento da Via Rápida deve ter solução imediata e urgente; nisso está o prestígio da Câmara, que deve ser como é óbvio, o apoio desse grande pioneiro deste século, o sr. ministro Arantes e Oliveira.

Continuar ela, fracturada na espinha, por efeito de uma queda que sofreu ao esbarrar com os carris que pouco mais são que o simbolismo de uma linha que muitos pensam se manterá por teimosia quanto, afinal, outras causas o impõem; seja como for, o que a Via Rápida precisa, porque não pode, é continuar convalescente.

Ela é como um espaço vital, a completar esse surto de comunicações que se construiram para descongestionar o trânsito até aos nós de outras estradas, e mesmo, a zona viária de viaturas que rodam pela ponte móvel da A. P. D. L.

A via estreita, é outro impecilho e esforço ao prolongamento das avenidas convergentes à estrada da Circunvalação, onde se estão a situar as grandes empresas petrolíferas, e vizinha dela, duas das maiores e mais modernas indústrias do País, que, entretanto, pouco ou nada dela se servem.

Gostosamente registamos, o próximo empreendimento dos trabalhos de construção de casas para alojamento de famílias pobres, é, a seguir, o de um bairro de renda económica, única maneira como «O Comércio do Porto» o frisou, pela nossa pena, no ano passado, de se evitarem as barracas de lata e as casitas que aqui tanto à vista, e muito generalizadas depois, com a febre de construções clandestinas levadas a efeito no tempo recorde, muito a profanar a urbanização, a higiene e a estética, restando-lhe a virtude, e, aqui a admitir-se a caridade, de servirem a alojar, por um preço económico, muitas famílias humildes e de precários recursos monetários.

Se continuar, encontramos, no plano, a preocupação da instalação de um edifício próprio e decente da Companhia da Guarda Nacional Republicana do concelho. A servir, bem localizados e com dimensões suficientes, existem terrenos camarários na Rua Direita, sobrantes de antigas expropriações que se fizeram, e na bifurcação da Avenida da Igreja com a Rua do Outeiro em Leça da Palmeira, onde o quartel procàriamente funciona já há anos. Ao falar desta Avenida, é bom não esquecer que é uma sala de visitas das mais modernas de Leça, larga, bem pavimentada e com uma iluminação fluorescente de certa categoria; por ela se faz de preferência o movimento rodoviário para o norte do País e além fronteiras, e turistas percorrem com agrado, porque se lhe oferece panoramas cheios de cor e beleza, como o litoral do rio Douro, com a sua majestosa Ponte da Arrábida, o porto de Leixões, com a sua ponte móvel, as praias, tudo encantos, que prendem o espírito e nos dão a certeza de que se Portugal é um paraíso, o Minho, é o canteiro que mais encanta e cedeia o fornasteiro. Mas, falando da Avenida da Igreja, onde se situa a chamada Aldeia Nova, com um avultado agregado populacional e estudantil onde funcionam escolas em regime de desdobramento, carece de um parque onde elas se entretenham e divirtam, como aquele ainda jovem, há pouco inaugurado junto à praia de Leça.

Que se lhe tirem os inestéticos morros com que se depara ao transpor os acessos relvados e ao longo dessa artéria; que se ajardinem terrenos sobrantes que a marginam; se alargue o gaveto das ruas de Sarmento de Beires, Sarsfield, Avenida — que não está em relação com outras transversais de menos movimento; que se evite a lixeira e cemitério de animais num terreno camarário ali existente, que junto com outros cheiros resultantes da falta de uma sanitária bem localizada, convida os transeuntes das muitas centenas que percorrem a avenida a servirem-se dela, ofendendo a moral e a decência.

— Ao concluir os comentários, que, só como crítica construtiva podem ser considerados, é tempo de salientar a desvelada protecção que a Câmara, pelos seus orçamentos ordinários e suplementares, tem dedicado e promete desenvolver em todos os ramos de Assistência, Cultura, Arte e Desportos, com saliência para o primeiro, por ser o que mais precisa, aceitámo-lo como realidade concreta e futura. Outra é, a determinação da aquisição de terrenos para aumentar as salas de aula; a urbanização da parte nova do Bairro dos Pescadores e da nova Escola Industrial e Comercial. Levado que seja a cabo o problema regulador do Concelho, prometemos também mercados em Leça da Palmeira e em S. Mamede, e tanto quanto possível levar a efeito, em 1964, outros melhoramentos programados. Da sua certeza temos pois como fiel depositária o organismo mais válido de Matosinhos.

A terminar, seria ingrato não deixar de enaltecer a obra levada a cabo pela Direcção e Administração dos Serviços Autónomos de Águas, Saneamento e Electricidade, que, com a maior clarividência, digna de todos os elogios e louvores, têm desenvolvido a maior actividade para dotar o Concelho com os bens morais da sua inteligência e matérias de que dispõe. A água esse Não que tanto, pelo sua falta, nos tem afligindo, promete resolver-se e, quando feito, lembro a criação de bem localizados fontenários, elementos que uma população flutuante como a nossa requere e não pode dispensar. — A. ALVES DA COSTA BRAGA.

OUTUBRO, 22

CRIANÇA ESMAGADA PELO RODADO DE UM VEÍCULO PESADO

Pelas 16,15 horas, depois de haverem saído duma escola particular, regressavam a casa de seus pais, à Rua de Conde S. Salvador, 157, desta vila, os irmãos Fernando e Eduardo Rodrigues dos Santos, de 5 e 3 anos, respectivamente, filhos de Armando dos Santos e de Carolina Rodrigues Crista. Àquela hora, circulava pela Avenida de Serpa Pinto a camioneta-tanque SO-15-70, conduzida pelo motorista Celestino de Azevedo Figueiras, de 31 anos, casado, da Rua Roberto Ivens, 395, também desta vila. Quando este veículo pesado passava no cruzamento formado por aquela Avenida e a aludida Rua Conde S. Salvador, as duas crianças atravessaram inadvertidamente a primeira artéria e, por infelicidade, o mais novito — o Eduardo — foi colhido pelo rodado traseiro, morrendo instantâneamente com a cabeça esmagada. A infeliz criança foi transportada numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Leixões ao Hospital de Matosinhos, onde o médico de serviço no «banco», sr. dr. Manuel Guimarães, apenas se limitou a verificar o óbito. O pequenino corpo ficou depositado na «casa mortuária» do mesmo estabelecimento hospitalar, de onde foi removido, mais tarde, para o necrotério do Instituto de Medicina Legal.

FILHA «EXEMPLAR»

A operária têxtil sr.ª Laura de Jesus da Fonseca, de 48 anos, casada, residente na Travessa de Picoutos, 82, em S. Mamede de Infesta, queixou-se na P. S. P. contra uma sua filha — Rosa de Jesus Ferreira, de 27 anos, casada, com domicílio na Rua do Monte da Mina, 4362, em Leça do Balio —, por esta, hoje, cerca das 10 horas, durante uma visita que fizera à mãe, e após uma troca de palavras, a haver agredido à vassourada, resultando de tão condenável atitude assumida por tão «carinhosa» filha, provocar ferimentos a sua mãe, pelo que esta teve de recorrer aos «Serviços de Urgência» do Hospital da vila.

CRIANÇA GRAVEMENTE FERIDA NUMA BOMBA DE TIRAR AGUA

Cerca das 15 horas, um grupo de crianças brincava com a bomba de tirar água, a qual se situa no Largo da Igreja de Santa Cruz do Bispo. Uma delas, o menor de 11 anos, Manuel Dias da Silva, morador com seus pais no lugar de Monte Avó, daquela freguesia, foi colhido pelo volante do mesmo engenho, do que resultou ter sofrido fracturas em ambas as pernas, sendo fractura exposta a do perna esquerda. A infeliz criança recolheu à Enfermaria n.º 2 do Hospital de Matosinhos, onde foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Leixões.

De LEIRIA

OUTUBRO, 22

BODAS DE OURO — Amanhã, comemoram as suas bodas de ouro o sr. Manuel da Silva, sargento ajudante aposentado, e sua esposa sr.ª D. Aurélia Benedita Geraldes, ele com 77 e ela com 68 anos de idade. Naturais de Alcains e Vila Velha de Ródão, vivem nesta cidade há mais de 37 anos, sendo muito estimados devido à sua natural bondade. Têm 5 filhos e 7 netos.

Desejamos a este casal muitos mais anos de vida. — C.

De BARCELOS

OUTUBRO, 21

A VOZ DO POVO — Deixamos aqui, por forma bem explicita, a nossa opinião quanto à melhor forma de trazer, até nós, numa visita que todos os barcelenses anseiam e esperam, como sendo a «hora da redenção», do sr. ministro das Obras Públicas. Parece querer dizer-se que não há motivo presente que justifique a sua deslocação como se as coisas de Barcelos, no estado em que se encontram, não fossem, só por si, um motivo justificativo e da maior transcendência na vida futura de uma cidade.

Mas se isso não bastasse, também não seria necessário, felizmente, forjar ou inventar esses motivos: vai ser inaugurado, dentro de pouco tempo, o bairro residencial de João Duarte, mandado construir pelas Caixas de Previdência, a que deverá assistir, segundo, nos dizem, o ministro das Corporações; prevê-se, também, para breve, o acto inaugural das escolas de Oristelo, Varzea, Faria, etc., a que assistirá, possivelmente, o subsecretário de Estado da Educação Nacional. Temos, ainda, as comemorações do centenário do nascimento do poeta barcelense António Fogaça, mas, acima de tudo, e mais do que tudo, a vontade da população barcelense que quer a presença, em Barcelos, do en.º Arantes e Oliveira, traduzida por muitas dezenas de opiniões de homens bons de Barcelos que se nos dirigem para que continuemos, em nome de todos, a pugnar pelos interesses da tão abandonada e esquecida cidade do Cávado...

FALTOU A ÁGUA — Ontem, domingo, embora chovesse copiosamente, faltou a água domiciliária na parte de manhã, e que cansou, como é óbvio, transtornos desagradáveis de toda a ordem.

A Central Elevatória informou-nos que a falta de água se devia a uma avaria nas linhas condutoras de energia electrica cuja reparação a empresa concessionária já providenciara. Assim, o precioso líquido voltou a aparecer nas torneiras domiciliárias, embora tarde mas com geral satisfação das donas de casa...

ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO — A Câmara Municipal solicitou a comparticipação do Estado para a electrificação das freguesias de Cambezes, Adães, Airó, Carreira e Moure, onde as obras de instalação já foram iniciadas.

SUBSIDIOS — A Câmara Municipal concedeu subsídios de cerca de cem contos para melhoramentos rurais, assistência, estabelecimentos de ensino e clubes desportivos.

FONTES PUBLICAS — A Direcção Geral de Urbanização elevou para cem contos a dotação anteriormente prevista de 41.475$00, para o ano corrente e mais cem contos para serem gastos no ano de 1964, com a construção de fontes públicas no concelho (fontes de mergulho).

CENTENÁRIO DE ANTONIO FOGACA — Está sendo elaborado o programa das comemorações a levar a efeito, dentro em breve, pela passagem do 1.º centenário do nascimento do poeta barcelense António Fogaça.

CHUVA BENÉFICA — Os lavradores, que andavam apreensivos, não obstante o bom rendimento das colheitas e o à-vontade como se realizaram esses trabalhos, tiveram, agora, a visita benéfica dos campos, onde os pastos morriam à sede. — C.

PASTA MEDICINAL Couto

TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comercio do Porto

Regressaram a esta cidade: de Folgosa do Douro, a sr.ª D. Maria Augusta Castelo Branco; de Santo Tirso, o sr. dr. José Corte Real da Silva Pimenta; de Pedras Salgadas, a sr.ª D. Maria Ernestina Canavarro; de Paços de Gaiolo, a sr.ª D. Maria Basto de Vasconcelos; de Silneiros, o sr. Joaquim Gomes da Costa; de Paços de Ferreira, o sr. António de Almeida; de Santa Marta de Penaguião, o sr. dr. David Manuel Botelho de Pinho; de Riba d'Ave; de Chaves, a sr.ª D. Maria José do Carvalhal Canavarro; de Freixo de Numão o sr. dr. Jacinto Abrunhosa de Vasconcelos; de Anautos, o sr. dr. Mário Alfredo de Araújo; de Termas de Monfortinho, a sr.ª D. Maria Adriana da Cruz Guimarães; de Carvalhos, a sr.ª D. Maria de Oliveira Sá Machado; da Lixa, o sr. Alberto de Moura; de Penafiel, o sr. dr. Alexandre Moreira; de Elvo, a sr.ª D. Inocência Augusta Gouveia Saldanha; de Lagoas a sr.ª D. Maria Isabel Cabral; de Paredes, a sr.ª D. Alice Sousa Dias; de Donelo, a sr.ª D. Angelina Carvalho Pinto.

*

AZURARA, 21 — Na igreja matriz de Azurara, com a assistência do pároco Serafim das Neves, realizou o seu casamento Maria dos Prazeres de Jesus Santos, da freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, com o sr. Manuel de Oliveira, da freguesia de Margaride, concelho de Felgueiras. Testemunharam o acto os srs. Armando Azevedo Rodrigues e Glória dos Anjos Coutinho. — C.

PENAFIEL

OUTUBRO, 22

VIAÇÃO E TRANSITO — Todas as entidades superiores se interessam pelos problemas do trânsito. Outrora, quem quisesse dispor de meios de transporte tinha de ter carro, um ou dois cavalos, sítio para guardar a tipóia e cocheira para os burros... Agora, tudo se simplificou: quem quer que seja tem um carro de vinte ou mais cavalos-vapor, bem entendido, garagem à porta dos outros, e eis a grande complicação do trânsito, que não se pode resolver, justamente pela crise da abundância...

PROBLEMA ANGUSTIANTE — Um dos mais graves é justamente aquela proibição das crianças que saem da escola aos 12 anos, só poderem trabalhar a partir dos 14 anos. É uma protecção? Talvez. Mas melhor seria se se pensasse no desequilíbrio desse interregno dos 12 aos 14, em que as crianças se desabituaram de tudo, do ensino, e se esqueceram, até, daquilo que aprenderam... Por que não se pensa neste angustiante problema que se mantém há tantas décadas sem uma solução — sem que se protejam as crianças contra vícios que, infalìvelmente, adquirem nesse período?

MUSEU DE PENAFIEL — Há dias, quando da inauguração da Biblioteca Fixa da Fundação Gulbenkian, abriu-se a porta do gabinete de trabalho do sr. director do Museu, cuja actuação se desenvolve em Espanha, Santiago de Compostela, permanentemente. As pessoas olharam e tiveram uma exclamação de surpresa ao notar que dois retratos, um do presidente da Câmara que deu o nome ao museu e outro do professor Cipriano Barbosa, estavam cada qual no seu quadro, tendo por fundo um berrante papel de lustro cor-de-rosa! Na verdade, como falta de gosto, não pode ser pior, ainda mesmo que se trate de um museu... Oxalá que os visitantes não abram a porta, ou que aquilo seja modificado, com urgência.

FREGUESIA DA CAPELA — Esta freguesia aguarda, há seis anos, um telefone público! Existe um particular, que foi requerido posteriormente, segundo cremos... Ora se os postes já lá passam, a 20 metros do local do requerente, se a sua instalação é de utilidade pública, porque se aguarda? E mais ainda se a referida instalação se impõe por utilidade pública, para satisfazer os desejos de uma população, por que não se lhes faz a vontade?

COMISSÃO DE CULTURA — Respigamos da última nota enviada à Imprensa: «Alguns membros reuniram-se numa discussão de carácter cultural, no dia 29 de Setembro findo, tendo visitado o Castelo de Penafiel (mais pròpriamente o Castro Penha-Fidelis), igreja românica de Eja e Entre-os-Rios, e, após o almoço nesta localidade, visitaram as suas ruas que ainda mostram muito vestígios do antigo poderio daquele importante porto comercial. Admite-se que, pela sua tão típica rua de Santiago se tenha feito a passagem dos romeiros que se dirigiam a Compostela».

Ainda, na sua passagem por Paço de Sousa, o sr. dr. Carlos de Vas

DESPORTOS

FUTEBOL

DE SENSAÇÃO EM SENSAÇÃO

NO NACIONAL DA II DIVISÃO

SANJOANENSE

uma legenda de estoicismo e de perseverança

A legenda «dos fracos não reza a história» nem sempre pode aplicar-se em futebol...

Aí temos nós o «caso Sanjoanense» — feito de espírito de luta, de fé, de tenacidade, que, embora não tenha sido suficiente para chegar ao triunfo, deu motivo, sem favor, à nota de maior sensação da sua série — a dos concorrentes mais ao Norte de Portugal.

Efectivamente, depois de estar a perder por 0-4, a equipa de S. João da Madeira cometeu uma bonita proeza, que foi a de marcar, nos vinte minutos finais, três golos, que causaram engulhos nas hostes «axadrezadas».

Este resultado-sensação de 4-3 constituiu dupla lição, que veio na melhor altura para nele se atentar — ao correr do pano para a longa representação Nacional.

Quem marca quatro golos — sem resposta do adversário—sente-se, por via de regra, tentado a «dormir à sombra dos loiros conquistados», que é como quem diz: a não forçar o andamento da partida, poupando-se à hipótese de lesões e à certeza de um maior desgaste neuro-muscular. Parece-nos de aceitar a teoria da poupança de esforços, já que um campeonato não se resume, afinal, numa só jornada. Mas o que constitui erro é fazer dessas economias um excesso de confiança.

Em futebol, os abusos da convicção da própria superioridade conduzem, por vezes, a maus resultados, sobretudo quando o adversário é animoso e não desfalece nos seus propósitos de reduzir a desvantagem. Não raras vezes se têm verificado surpresas—irremediáveis recuperações. Não foi o caso do desafio do Bessa, mas há que comentar que, embora sem ter triunfado, o grupo de S. João da Madeira deu uma lição de estoicismo, de perseverança, de querer — que ficou como lição!

«Deve jogar-se, com aplicação, até ao derradeiro segundo...»

Eis uma sentença que é tão velha, de mais de meio século, como o próprio futebol.

Ora, para se jogar aplicadamente até ao último instante impõe-se uma condição básica: boa capacidade de resistência. Foi outra virtude que a turma de Rui Araújo revelou. Por tudo, justifica-se o lugar de destaque que lhe consagramos nestes comentários a propósito da abertura do Campeonato Nacional da II Divisão.

Estreia animadora do futebol portuense

Outra nota digna de registo: o futebol portuense triunfou em toda a linha. O Salgueiros deu-se, mesmo, à utilidade de ir ganhar em campo alheio, conquistando, sem dúvida, um excelente resultado, como teremos ocasião de comprovar quando, em jornadas futuras, outros candidatos ao título se deslocarem a Oliveira de Azeméis, cujo «team» ainda não se encontra convenientemente rodado. Afastado um bom jogador, mas excessivamente conflituoso, o Salgueiros tem vindo a progredir notòriamente e, neste momento, constitui, incontestàvelmente, uma das melhores promessas do campeonato.

Verdade seja dita que a competição precisa de um Salgueiros lançado na corrida para as primeiras classificações. Foi tão modesta a sua carreira na última temporada que a sua recuperação não pode deixar de alegrar todos quantos se interessam pela evolução do futebol portuense. Lamente-se, entretanto, que o clube não tenha encontrado espírito de colaboração em colectividades de ao pé da porta. Por causa de... votos!!!

Alguns dirigentes do futebol portuense ainda não atentaram nas vantagens de uma colaboração mútua, para engrandecimento próprio. Despeitos, orgulhos feridos, nunca conduzem a bom porto.

O Boavista, tal como o Salgueiros, também acusa consideráveis progressos em relação à pretérita temporada. Há um surto de animação para as bandas do Bessa. Justificadamente. A juventude que milita nas suas fileiras promete resultados positivos. A questão é que ela tenha a sorte de ser conduzida pelo caminho mais são. A indisciplina nunca foi boa conselheira. Se os jovens do Boavista souberem usar de bom senso, podem ir longe.

O Leça não deu preocupações no campeonato anterior. Cedo se firmou em posição de relativa tranquilidade.

Amadurecida a sua experiência numa prova árdua como esta, espera-se que os leceiros continuem agora, a corresponder satisfatòriamente aos difíceis testes da II Divisão. Têm gente que sabe batalhar.

Declaremos guerra aos indisciplinados!

A jornada inaugural não forneceu grandes indicações. Pode contar-se, desde já, com o S. C. de Barga, o Salgueiros e o Feirense na corrida para o promoção. O S. C. da Covilhã também não vai desalentar, só porque perdeu com o Famalicão. O lote dos favoritos, não sendo grande, reúne, no entanto, presenças suficientes para emprestarem à prova grande animação. Julgamos que a competição desta temporada vai desenrolar-se em ambiente de maior equilíbrio do que a de 1962-63. Sobretudo no que respeita às principais classificações, pois quanto aos dois últimos lugares afigura-se-nos que os pontos de interrogação não serão tantos. Não falamos em nomes — para não semear a descrença onde, ao abrir da prova, haverá ainda ambições, por certo.

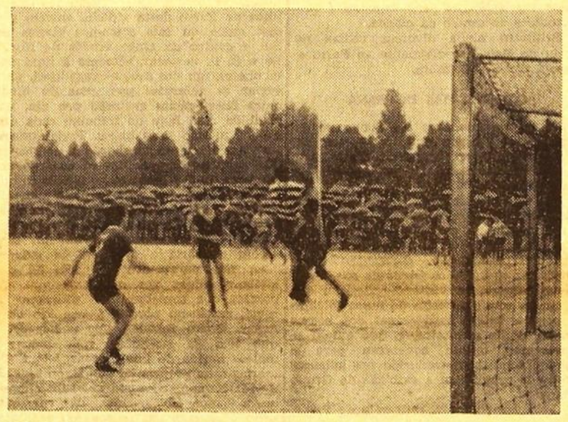
Na Zona Sul, entretanto, houve dois desfechos que «desorientaram»: os cinco golos que o Oriental conseguiu introduzir na baliza do Cova da Piedade e a derrota que o recém-promovido da III Divisão — D. de Beja — inflingiu ao Atlético, despromovido, de há meses, da Divisão maior. Para este resultado-sensação contribuiu o entusiasmo dos alentejanos, posto em confronto com a... ingenuidade dos alcantarenses. Para o caso de tão expressiva vitória dos marvilenses concorreu a indisciplina do guarda-redes contrário, já que foi expulso por agressão quando a sua equipa perdia apenas por 0-2. Esperemos que os dirigentes do clube da Cova da Piedade saibam aplicar ao indisciplinado jogador o «prémio» que ele merece.

O caso da expressiva derrota dos piedenses, que teve repercussão em todo o País, é mais um triste exemplo daquilo a que pode conduzir a indisciplina de maus profissionais do futebol.

Rua com eles! Declaremos-lhes guerra. Expurguemos deles o jogo da bola, já que não sabem ser dignos da profissão que abraçaram, do espectáculo e do entusiasta que alimenta o futebol com o fogo sagrado da sua devoção e da sua carteira. Todos nós — público e crítica — queremos ver jogadores de futebol e não arruaceiros.

Há que persistir nesta campanha de moralização do jogo para que não se repitam, no tamanho, as longas listas de punições que, por exemplo, as Associações de Aveiro e do Porto divulgaram na passada semana. Para onde caminha o futebol, se os jovens não arrepiarem caminho e se os dirigentes dos clubes continuarem de braços cruzados?

Ajudemos a salvar o futebol — «metendo nos eixos» os que não têm educação desportiva!



COVILHÃ-FAMALICÃO — Santana, acossado por Oswaldo, repele a soco uma bola mal intencionada

Futebol no Estrangeiro

Esgotados os 100 000 bilhetes de Wembley PARA O JOGO DE HOJE Inglaterra-Selecção do Mundo

LONDRES, 22 — No jogo de amanhã, em Wembley, entre as selecções da FIFA e da Inglaterra, para o qual estão já vendidos todos os bilhetes correspondentes aos 100 mil lugares do estádio, com a receita de 7.200 contos, alinharão os seguintes jogadores :

INGLATERRA — Banks; Armfield e Wilson; Milne, Norman e Moore; Paine, Greaves, Smith, Eastman e Charlton.

FIFA — Yachin (URSS) ; Djalma Santos (Brasil) e Schnellinger (Alemanha Federal) ; Pluskal (Checoslováquia), Puluhar (Checoslováquia) e Masopust (Checoslováquia) ; Kopa (França), Law (Escócia), Di Stefano (Espanha), Eusébio e Genito (Espanha).

Na segunda parte, Yachin, Djalma Santos, Masopust, Di Stefano e Eusébio poderão ser substituídos respectivamente por Soskic (Jugoslávia), Eyzaguirre (Chile), Baxter (Escócia), Seeler (Alemanha Federal) e Puskas (Espanha).

Nos jornais londrinos, considera-se «mais desgraçado» o médio lateral Gordon Milne, que na primeira parte terá de defrontar Eusébio, e na segunda Puskas — os dois avançados que se julgam mais perigosos, devido à facilidade de remate e poder de finta. — ANI e F. P.

O DESAFIO PRINCIPIA ÀS 13 HORAS E MEIA (HORA PORTUGUESA)

Principia, no domingo, a Taça do Generalíssimo em Espanha

MADRID, 22 — A fim de celebrar o quinquagésimo aniversário da fundação da Federação Castelana de Futebol, não se realizam, no domingo, encontros do campeonato espanhol.

Disputar-se-á, entretanto, a primeira eliminatória da Taça Generalíssimo com os encontros seguintes:

Celta-Cadiz; San Fernando-Real Sociedade; Orense-Huelva; Hércules-Hospitalet; Indauchu-Granda; Ceuta Alavés; Langreo-Algeciras; Las Palmas-Constancia; Osasuna-Tenerife; Eldense-Gijon, Maiorca-Santander; Conteniente-Badalona, Bugos-Melilla; Europa-Mestalla; Salamanca-Málaga; e Abaran-Corunha.

Em Madrid, no Estádio de Santiago de Bernabéu, disputar-se-á um jogo entre a selecção de Juniores de Lisboa contra a de Madrid. — ANI

O Atlético de Madrid pediu dois anos de suspensão para JORGE MENDONÇA

MADRID, 22 — O Atlético de Madrid pediu à Federação Castellana de Futebol que suspenda o jogador Jorge Mendonça por dois anos e Enrique Collar por três.

Ambos se recusam a alinhar pelo clube — e Collar nem sequer comparece aos treinos.

O caso começou no princípio desta temporada: Mendonça e Collar pediram à Direcção que os seus vencimentos fossem aumentados, equiparando-se aos dos jogadores mais bem pagos.

O clube recusou-se a satisfazer o pedido e os dois futebolistas rebelaram-se. Há cinco dias o clube comunicou o caso à Federação Castellana e os dois jogadores têm de apresentar a sua justificação até quinta-feira. Caso contrário, a queixa subirá à Federação Nacional, que decidirá.

Sabe-se que tanto Mendonça como Collar vão contestar, julgando-se que não cheguem a ser castigados, embora não consigam a paga que pretendiam. — ANI

Os ingleses chegaram à conclusão de que o campeonato da Grã-Bretanha deve ser substituído por outro torneio de maior projecção

LONDRES, 22 — O «Daily Mail» publica, hoje, uma entrevista com o major Wilson Keys, funcionário da Federação o qual revela que está a ser estudada a criação de um campeonato internacional agrupando vinte e cinco países.

O major Keys salientou que o campeonato entre a Inglaterra, a Escócia, a Irlanda e a País de Gales está desactualizado, porque hoje em dia é tão fácil a deslocação à Itália ou à Espanha como a Glasgow.

«Prevejo um torneio agrupando vinte e cinco países em grupos de cinco, cujos vencedores disputariam entre si a final» — disse o dirigente. — ANI

Um clube europeu ofereceu 29.000 contos a PELÉ

MADRID — «Não saio do Brasil, mesmo que o Santos queira» — declarou Pelé ao vespertino «Pueblos», no aeroporto de Barajas, que o Santos escalou em viagem de Paris para o Rio de Janeiro.

Confirmou que um clube europeu lhe ofereceu um milhão de dólares (29.000 contos) para ingressar na sua equipa, mas acrescentou que tanto ele como a família desejam continuar no Brasil. — ANI

O MILÃO discorda da data fixada para o segundo jogo com o SANTOS

ROMA — O director técnico do Milão Futebol Clube, Gipo Viani, declarou-se em desacordo com a data marcada para o encontro da segunda «mão» da sua equipa com a do Santos, no Rio de Janeiro, para o Campeonato do Mundo de Clubes, acrescentando: «Aceitar a data de 13 de Novembro significaria forçar os nossos jogadores a passar dos rigores do Inverno italiano para o calor sufocante do Verão brasileiro, com a consequente diminuição das suas faculdades físicas. Não disputaremos o encontro naquela data e só poderemos fazê-lo em Maio ou Junho — quando não for tão grande a diferença de temperatura» — A.N.I.

Traduções por rotação dos jogadores da equipa da F. I. F. A.

LONDRES, 22 — Os jogadores da F. I. F. A. que vão defrontar a equipa da Inglaterra, amanhã, no Estádio de Wembley, em Londres, treinaram-se debaixo de chuva, sob as ordens do chileno Fernando Riera.

Riera transmitiu as suas instruções em francês a Raymond Kopa, que, por sua vez, as traduziu em checo para Josef Masopust. Este traduziu-as em russo para Yashin e assim por diante. — ANI.

CAMPEÕES NACIONAIS

Os campeões nacionais da II Divisão (Segunda Liga, nos primeiros quatro anos), foram os seguintes:

1935 — CARCAVELINHOS
1936 — OLHANENSE
1937 — BOAVISTA
1938 — LEIXÕES
1939 — CARCAVELINHOS
1940 — FARENSE
1941 — OLHANENSE
1942 — ESTORIL
1943 — BARREIRENSE
1944 — ESTORIL
1945 — ATLÉTICO
1946 — ESTORIL
1947 — BRAGA
1948 — COVILHÃ
1949 — ACADÉMICA
1950 — BOAVISTA
1951 — BARREIRENSE
1952 — LUSITANO DE ÉVORA
1953 — ORIENTAL
1954 — C. U. F. DO BARREIRO
1955 — TORRIENSE
1956 — ORIENTAL
1957 — SALGUEIROS
1958 — COVILHÃ
1959 — ATLÉTICO
1960 — BARREIRENSE
1961 — BEIRA MAR
1962 — BARREIRENSE
1963 — VARZIM

O Campeonato do Mundo de 1966 efectuar-se-á em Inglaterra no mês de Julho

LONDRES — Apesar de faltarem ainda três anos para a competição, as datas e estádios para os jogos finais do Campeonato do Mundo de 1966 que se disputarão na Grã-Bretanha, já foram marcadas pela Federação Inglesa de Futebol, de acordo com a F.I.F.A.

Só falta inspeccionar os terrenos e aprová-los.

Os jogos finais disputar-se-ão entre 12 e 30 de Julho em oito estádios diferentes, dois deles londrinos.

O principal destes será o «Empire Stadium» de Wembley, em Londres (100 mil espectadores). Nele se disputarão 9 desafios (incluindo um quarto-de-final e uma meia-final), o encontro para os 3.º e 4.º lugares e a final. O outro estádio londrino será o «White City», com a lotação de 75.000 espectadores.

O calendário estabelecido pela F.I.F.A. para os vários estádios é este:

GRUPO A — *Wembley* (100.000 espectadores): Julho 12, 13, 16, 19, 20 e 23 (quartos-de-final); 27 (meia-final) e 29 (3.º e 4.º lugares); e 30 (final).

White City: 15 de Julho.

GRUPO B (Nordeste) — *Newcastle* (68.000 espectadores): 12, 15 e 19.

Sunderland (75.000 espectadores): 13, 16, 20 e 23 (quarto-de-final).

GRUPO C (Noroeste) — *Everton* (78 mil espectadores): 13, 16 e 20.

GRUPO D (Centro) — *Sheffield Wednesday* (73.000 espectadores): 12, 15, 19 e 23 (quartos-de-final).

Aston Villa (76.000 espectadores): 13, 16 e 20.

Alguns destes estádios serão arranjados para receberem maior número de espectadores.

Os encontros em dias de semana serão semi-nocturnos. Os encontros de sábado serão disputados à tarde.

A Liga inglesa anunciou que foi concluído um acordo entre a F.I.F.A. e a União Europeia de Radiodifusão para a reportagem dos jogos finais pela Rádio e Televisão.

Estão a ser negociados outros contratos para a radiodifusão e filmes.

A «Football Association» já estabeleceu uma repartição especial em Londres que se ocupa ùnicamente da organização do Campeonato do Mundo. — F.P.

Campeonato Regional de Juniores de Viseu

Iniciou-se no passado domingo o Campeonato Regional de Juniores de Viseu

Iniciou-se, o Campeonato de Juniores da A. F. de Viseu que é dividido em duas zonas, dado o elevado número de clubes concorrentes.

Dos sete grupos que constituem a Zona B quatro são do concelho de Tondela : Desportivo de Tondela, Sporting de Nandufe, Atlético de Molelos e Besteiros F. Clube.

Nos desafios realizados os grupos visitantes foram os vencedores. Assim, em Nandufe, o Sporting perdeu com o seu vizinho Atlético de Molelos, por 3-2 e, em Campo de Besteiros, o Besteiros foi vencido pelo F. C. do Carregal do Sal por 3-1.

O Desportivo de Tondela deslocou-se a Mortágua onde perdeu, por 0-1, numa partida em que as forças se nivelaram, pelo que os tondelenses mereciam empatar.

No dia 27 realizam-se os seguintes desafios: Molelos-Mortágua; Tondela-Besteiros e Carregal do Sal-Santa Comba Dão.

REMATES...

••• **Depois da sexta jornada do campeonato da 1.ª Divisão espanhola, na qual se marcou um total de vinte golos, continua à cabeça da classificação dos melhores marcadores Fuste, do Barcelona, com cinco tentos, em segundo lugar e com quatro golos cada um, figuram Di Stefano, do Real Madrid; o brasileiro Waldo, do Valência; Argoitia, do Bilbau, e Guillot, do Valência.**

••• **Depois da quinta jornada do campeonato carioca, a classificação é a seguinte: Bangu 28 pontos ganhos; Fluminense e Botafogo, 26, cada um; Flamengo, 25; América, 23; Vasco da Gama, 18; Olaria e São Cristóvão, 16; Campo Grande, 14; Portuguesa, 8; Bonsucesso, 7; Madureira, 5, e Canto do Rio, 4.**

••• **Os espanhóis Luís Suarez e Luís Del Sol foram autorizados a jogar na selecção de Espanha que enfrentará a da Irlanda do Norte, no dia 30 de Outubro, em Belfast, a contar para a Taça da Europa das Nações. A Federação espanhola informa de que o Juventus, de Turim, e o Inter, de Milão, nos quais jogam actualmente Del Sol e Suarez, respectivamente, autorizaram aqueles futebolistas a jogarem na selecção espanhola.**

••• **O extremo-esquerdo espanhol Francisco Gento, do Real Madrid, e o guarda-redes russo Lev Yashin comemoraram ontem os seus aniversários natalícios, na véspera do jogo que opõe a equipa da F. I. F. A., a que pertencem, à selecção inglesa. O acto foi celebrado em conjunto, com os indispensáveis bolos de aniversário, ostentando saudações em espanhol e em russo. Gento fez 30 anos e Yashin 34.**

••• **Estão já assentes as datas para os encontros Benfica-Borussia, referentes à segunda eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus. O primeiro desafio foi marcado para 6 de Novembro, em Lisboa; e o segundo para 4 de Dezembro, em Dortmund. Em caso de empate, o terceiro jogo realizar-se-á em Paris, no dia 19 de Dezembro.**

••• **O jogo Portimonense-Torriense que se realiza no próximo domingo em Portimão, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, foi antecipado para as 10 horas.**

••• **O O. F. K. de Belgrado e o Juventus de Turim defrontar-se-ão em Trieste, a 13 de Novembro, para se decidir o seu jogo da primeira volta da Taça das Cidades com Feiras. O vencedor defrontará o Atlético de Madrid, na segunda eliminatória.**

JOGOS PARTICULARES

O SPORTING defronta, esta noite, o BÉTIS

A equipa do Bétis, que se encontra desde anteontem em Lisboa, para defrontar o Sporting treinou-se ontem no Estádio José Alvalade.

Para o desafio de hoje à noite, deve alinhar com: Corral; Colo e Grau; Montenes, Ríos e Martinez; Lasa, Luis, Ansola, Kuzmann e Molina.

Os «leões», apesar de terem alguns jogadores lesionados, devem apresentar esta constituição:

Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Lúcio e Alfredo; Morais, Durval, José Maria, Figueiredo e Géo.

Verificar-se-á a estreia dos brasileiros Durval e José Maria.

Calçada da Serra F. C., 2 Sporting C. de Mafamude, 1

Realizou-se no campo da CUF, um desafio entre as equipas do Calçada da Serra e do Mafamude, saindo vencedora a primeira, por 2-1.

As equipas:

CALÇADA DA SERRA — Santos; Jorge (1). Silva e Carlos; Domingos e Manuel; Feliberto, Dias, Canelas, Serafim (1) e Celso.

MAFAMUDE — Simão ; Bernardo, Fausto e Peludo; Alcino (Armando) e Broas; Neca, Armando (1), Clemente, Francisco e Tenente.

Em reservas, o Mafamude ganhou por 3-0.

No domingo, C. D. de Cinfães-F. C. de Fontelas

Realiza-se, no próximo domingo, no campo de jogos da Alviada, em Cinfães, um «encontro entre as equipas do Clube Desportivo de Cinfães e do Futebol Clube de Fontelas (Caldas do Moledo).

O desafio terá início pelas 15 horas.

CICLISMO

A próxima Volta à França saírá de Rennes

PARIS, 22 — Os organizadores da 51.ª Volta à França decidiram que a partida será de Rennes, em vez de Paris. Decorrerá de 22 de Junho a 14 de Julho. Terá 22 «tiradas», mais uma que em 1963. A corrida será no sentido leste-oeste, ao inverso da rotação observada em 1962 e 1963. — F. P.

*

PARIS, 22 — A Volta à França passará pela Alemanha Ocidental, pela primeira vez na sua história.

A clássica de três semanas incluirá fribourg-en-Brisgau, na Alemanha Ocidental, e Forest, na Bélgica. — R.

A equipa do Lousa estará presente no «II Grande Prémio do Outono»

Confirma-se a notícia da participação da equipa do Desportivo de Lousa na prova que o Futebol Clube do Porto organiza no domingo.

Além dos clubes que, no Norte, dispõem de corredores Populares, há a registar a presença de duas equipas do Sul: a do Benfica e do Lousa.

Prevê-se, portanto, uma espécie de duelo Norte-Sul, com algumas equipas da Associação de Aveiro a servirem de medianeiras, pelo que o «II Grande Prémio do Outono» vai constituir um remate condigno da actividade dos corredores Populares, categoria que na presente época tem estado particularmente movimentada.

O ingresso no estádio das Antas, onde decorrerá a 2.ª etapa no sistema de contra-relógio, por equipas, é gratuito.

No decurso desta etapa serão entregues ao corredor Sousa Santos as medalhas com que a Federação Portuguesa de Ciclismo e a Associação de Ciclismo do Norte reservaram distinguir a actividade deste valoroso corredor, que, há dias, abandonou a modalidade, como praticante.

A Secção de Ciclismo do F. C. P. instituiu uma taça a que foi dado o nome daquele conhecido ciclista para o vencedor final do «II Grande Prémio do Outono».

A inscrição fecha às 17 horas de sábado.

AUTOMOBILISMO

Realiza-se, em 9 e 10 de Novembro próximo, o I Rali do C. A. T. Hidro-Eléctrica do Douro

Organizado pelo Centro de Alegria no Trabalho do pessoal da Hidro-Eléctrica do Douro, realiza-se, nos dias 9 e 10 do próximo mês, o I Rali do C. A. T. da Hidouro a Chaves, competição que se espera venha a reunir avultado número de concorrentes.

A partida será feita desta cidade devendo os automobilistas chegar a Chaves pelo fim da tarde. No dia seguinte, de manhã, realizar-se-á a última prova complementar, seguindo-se a distribuição de prémios.

No sábado 2.ª prova do Critério - 1963 do «100 à Hora»

Por razões estranhas à vontade do Clube 100 à Hora, não foi possível realizar, no último sábado, a 2.ª prova do Critério — 1963, o que levou aquele clube — seu organizador — a adiá-la para o próximo sábado.

Assim, teremos no próximo fim de semana as duas restantes provas do Critério — 1963, cujo programa compreende:

— Uma prova de estrada de 114 kms., com início às 21 horas de sábado, na Praça do Império, onde se realizarão, antes e depois desta, duas complementares de perícia, de esquemas idênticos.

— Uma prova de estrada de 105 kms., com início às 9 horas de domingo, no Campo Grande, e termo no Muxito onde haverá, também, uma prova complementar de perícia, após o que será oferecido um almoço a todos os participantes no Critério — 1963, durante o qual se realizará a distribuição de prémios.

A inscrição está aberta até à próxima sexta-feira, na sede do clube organizador.

GOLFE

Cerca de quatrocentos contos ganhou o jovem golfista americano Jack Nicklaus, ao vencer o torneio de Las Vegas

LAS VEGAS — O jovem americano, Jack Nicklaus, registou novo triunfo ao vencer o torneio de golfe, de «Las Vegas» cujos prémios em disputa, atingiram cerca de dois mil contos. O vencedor ganhou cerca de 400 contos.

Nicklaus, que vai agora disputar a «Canada Cup», perto de Paris, começou o seu último percurso, com duas tacadas de atrazo do seu rival Gelberger, mas, graças à sua proverbial calma e à sua segurança, obteve um «birdie» no 11.º buraco, igualando no 12.º, terminando com uma «carta» de 69.

Em contra-partida Arnold Palmer, o jogador que este ano arrecadou mais dinheiro na história do golfe profissional, (3.600 contos) terminou muito atrazado, em relação ao vencedor. — F. P.

Taça das Cidades com Feira

O ARSENAL perdeu mas prossegue na prova

LONDRES, 22 — A equipa de Copenhaga venceu por 3-2, a equipa do Arsenal no jogo a contar para a segunda «mão» da primeira eliminatória da Taça das Cidades com Feiras, mas o Arsenal qualificou-se para a fase seguinte, pois venceu o jogo da primeira «mão», em Copenhaga, por 7-1.

O herói da inesperada vitória dos amadores de Copenhaga foi o guarda-redes Lief Nielson.

Os jogadores das equipas da Inglaterra e da FIFA, que se defrontam amanhã no jogo comemorativo do centenário da Federação Inglesa, encontravam-se entre os 13.869 espectadores. — (R.)

Assine «O LAVRADOR»

Chegado no domingo, o novo treinador do Leixões foi apresentado, oficialmente, ontem à tarde, aos seus pupilos. Dessa tarefa se encarregou o presidente da Direcção, dr. Edison de Magalhães, na presença de todos os titulares e reservistas, em número de 31, de outros dirigentes, do director do departamento de futebol — Fernando Frasão — do maçagista Auricélio Matos, do médico dr. Júlio Gesta e do treinador-adjunto Joaquim Pacheco. A fotografia foi obtida quando o brasileiro Bauer expunha aos jogadores matosinhenses as linhas gerais do seu plano de trabalho. Após a cerimónia, Bauer orientou o primeiro treino — de preparação física e de trabalho de guarda-redes.

NOTÍCIAS VÁRIAS

A Direcção do F. C. do Porto suspendeu o jogador Mesquita

Por ter faltado à inspecção no Centro de Medicina Desportiva e por falta de comparência a alguns treinos, sem se justificar, a Direcção do F. C. do Porto suspendeu o seu defesa-esquerdo, António Mesquita.

ÓQUEI EM PATINS

Académico e Infante de Sagres recusaram-se a tomar parte na «poule» final da «Taça Portugal»

Nada se alterou em relação ao que estava estabelecido na Taça de Portugal, depois da decisão tomada pela Federação, de fazer disputar todos os jogos da zona Norte e as quatro jornadas Norte-Sul, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, decisão cuja validade e alcance os dois clubes portuenses contestaram. Na reunião feita anteontem pelos clubes interessados, ficou assente e assinada uma acta de compromisso, em que os grupos do Porto estavam dispostos a não tomar parte na fase final da prova, se não fosse revisto o caso dos recintos para os jogos. No entanto, a Federação teria a última palavra e, num alarde de compreensão, os clubes mantiveram as suas equipas de pé no estribo até ás 20 horas da noite, isto é, a cerca de hora e meia apenas do início dos desafios, numa atitude de tolerância e desportivismo.

Sabemos que, ontem, o dirigente federativo Nelson Soromenho enviou todos os esforços para demover os dirigentes dos clubes portuenses dos seus propósitos, mas não foi mais feliz, pois os clubes não estavam dispostos a ceder nas suas legítimas pretensões. Houve, mesmo, a sugestão de um possível subsídio a cada clube, no montante de 2.500$00 para ajudar as deslocações a S. João da Madeira, mas, para além do interêsse material, havia que contar com o desgaste físico dos jogadores, bem mais importante, especialmente nas quatro jornadas a realizar em três dias.

Os clubes do Porto defendem-se, sobretudo, com a circular de 12 de Setembro, que marcava os jogos da «poule» final «para recintos do Porto e de Lisboa, de preferência cobertos».

Ontem, ao fim da tarde, os clubes voltaram a reunir-se para ratificar a decisão tomada na véspera e decidiram, então, de modo definitivo, não comparecer, á noite, em S. João da Madeira, mas os dois clubes do Porto, Infante de Sagres e Académico tiveram a boa atitude de aconselhar o Marítimo a comparecer em S. João da Madeira, dado que a sua situação é bem diferente.

Entendem, além disso, os clubes que tinham responsabilidades perante as suas massas associativas e para uma população de mais de trezentos mil habitantes.

Registe-se que, como ontem noticiamos, apenas o Académico tinha sido avisado, por telegrama, da decisão de fazer todos os desafios em S. João da Madeira e mesmo este clube recebeu esse aviso às 22 horas, menos de vinte e quatro horas antes do início da jornada inaugural. O Infante de Sagres tinha, há uma dia tarde de ontem, um aviso, para levantar um telegrama cujo conteúdo conheceu mais tarde, igual ou semelhante ao do Académico. O Marítimo recebeu o aviso por telegrama ás 10 horas da manhã, de ontem, portanto no próprio dia da jornada inicial.

Não há duvida de que a Federação não procurou sondar a opinião dos dirigentes dos clubes, pois logo que encontrou o Pavilhão dos Desportos portuense ocupado, decidiu transferir todos os jogos para S. João da Madeira. Ora, os federativos tinham o dever de procurar ver que datas seria possível ocupar no Porto e pautar o calendário de harmonia com os impedimentos e, por consequência, com as noites livres. Temos, mesmo, a certeza de que, com uma sondagem prévia e oportuna, seria possível harmonizar os interêsses de todos, de modo a que S. João da Madeira tivesse também as suas jornadas e os recintos do Porto não fossem esquecidos. Seria perfeitamente possível fazer pelo menos três jornadas em cada rinque dos clubes concorrentes, englobando ainda os jogos Norte-Sul.

Sabemos que seguiu para Lisboa uma exposição dos clubes do Porto para a Direcção Geral dos Desportos e, entretanto, tanto as equipas do Infante de Sagres como do Académico não se deslocaram a S. João da Madeira, pelo que os jogos anunciados com o Marítimo e a Sanjoanense respectivamente, não se realizaram.

O público compareceu em número apreciável, mas como os jogos não se efectuaram foi restituída a importância dos bilhetes a todos os assistentes.

No Sul, os resultados foram os seguintes:

BENFICA, 6-CUF, 2.
SPORTING, 0-OEIRAS 1.

XADREZ

Joaquim Durão empatou com o suíço Krupper

ENSCHEDE (HOLANDA), 22 — O português Joaquim Durão empatou com o suíço Krupper no prosseguimento do Torneio Internacional de Xadrez.

Durão está agora classificado na tabela geral em décimo quinto lugar com 3 ½ pontos. — ANI
— ANI

COLUMBOFILISMO

Pombo aparecido

Apareceu no pombal do sr. José Maria Cardoso Valente sito na Travessa José Rocha, 9 — Vila Nova de Gaia, um pombo correio com as seguintes iniciais *F. Gedes —T—63.*

ANDEBOL

Crise no PADROENSE

Não foram inscritos, no prazo devido, os jogadores Seniores e Juniores da secção de andebol do Padroense.

Apontamos o facto pelo interesse ter por todos os clubes que, como o Padroense, vivem uma vida de sacrifícios. Não devem os seus dirigentes esquecer o muito que custou há cerca de 15 anos, a reorganização desta popular colectividade.

O DESPORTO EM VISEU

O ACADÉMICO E A IMPRENSA — Ao contrário daquelas pessoas — singulares ou colectivas — em que se não pode tocar, nem com um flor, o Clube Académico de Futebol, de Viseu, através do seu Conselho Fiscal, vem dar uma bela e oportuna lição de bom senso.

Há dias, reparámos, pùblicamente, e neste mesmo lugar, no facto de virmos a saber, por interpostas fontes de informação, algo de interesse público, que o clube não comunicara à Imprensa diária; e aludimos, embora suavemente, mas altivos, à circunstância de o Académico (ao que nos parecia) olvidar as suas boas relações com a Imprensa representada em Viseu.

Pois não, senhores. Não houve tal esquecimento, diz-nos, em ofício delicado, o referido Conselho Fiscal daquele clube e di-lo assim, em resumo:

«O Conselho Fiscal do Clube Académico de Futebol tem o prazer de lhe afirmar que, os factos que suscitaram a notícia de hoje, não traduzem, de maneira nenhuma, a ideia de terem esquecido que a Imprensa ainda existe; a mostrar que assim é, apraz-lhe dar esta explicação e tomar em devida conta a observação feita nesse comentário; para que, seja por que motivo for, não se repitam factos da mesma natureza».

ATLETISMO — O horário do atletismo é o seguinte: segundas e sextas-feiras, pelas 18,30, no ginásio do Liceu, educação física: e em Fontelo, às 18 horas, de quartas e sábados, preparação técnica e torneios de recrutamento aos domingos, pelas 10 horas.

VOLEIBOL

Prosseguiu ontem a fase preliminar dos Campeonatos da Europa

BUCARESTE, 22 — Os resultados dos jogos preliminares dos campeonatos europeus, jogados em seis cidades romenas, foram os seguintes:

HOMENS — GRUPO II — A Roménia venceu a Finlândia por 15/5, 15/0, 15/4 e a Polónia venceu a Holanda por 15/12, 17/15. 15/9.

MULHERES — GRUPO I — A Bulgária venceu a Turquia, por 15/4, 15/3 e 15/0.

Em Targu Mures — HOMENS — GRUPO IV — A Bulcária venceu a França por 15/8. 15/2, 15/5 e a Turquia venceu a Dinamarca, por 15/5. 15/1, 15/5.

Em Brasov — HOMENS — GRUPO I — A Checoslováquia venceu a Bélgica. por 15/9 15/3 e 15/5 e a Hungria venceu a Itália por 15/11. 15/7 e 15/13.

Em Cluj — HOMENS — GRUPO III — A União Soviética venceu a Áustria por 15/1. 15/5 e 15/3 e a Jugoslávia, venceu a Alemanha Oriental por 15/13, 15/12. 11/15 e 15/7.

Em Constanza — MULHERES — GRUPO IV — A Roménia venceu a Áustria. por 15-0. 15/0 e 15/3.

Em Craiova — MULHERES — GRUPO II — A Checoslováquia venceu a Dinamarca por 15/6. 15/4 e 15/2 e a Hungria venceu a Holanda por 15/11. 15/11 e 16/14. — (R.)

PESCA

Terceira prova do G. D. de Contumil no domingo

Em continuação das provas do torneio intersócios, o Clube Desportivo de Contumil realiza, no próximo dia 27, a sua terceira prova de pesca, na Foz do Douro, com os limites deste o Aquário até à Circunvalação. Será a última prova de mar deste torneio, seguindo-se as do rio.

A concentração efectuar-se-á no Castelo do Queijo às 8.30 horas. A chamada dos concorrentes é feita às 8,45 horas, iniciando-se a prova às 9 horas, sendo o seu final às 16 horas.

O DESPORTO NO MUNDO

Os americanos desejam treinar-se para os Jogos Olímpicos, nadando em água japonesa...

Decididamente, os metodos de preparação são cada vez mais perfeitos! Os técnicos americanos, presentemente no Japão, durante a semana pré-olímpica, tencionam colher amostras da água da piscina olímpica.

Essas amostras serão mais tarde examinadas nos Estados Unidos, em laboratórios e, sendo possível os melhores nadadores americanos poderão treinar-se, então, em piscinas, cuja água terá a mesma composição da de Tóquio!

Campeonato mundial de «ciclo-cross» em 1964

A pequena camuna belga de Tiegem, na Flandres Oriental, deve ter conseguido a honra de organizar o Campeonato do Mundo de «ciclo-cross», no próximo ano precisamente a 16 de Fevereiro. Com efeito, as autoridades da terra fizeram uma subscrição, conseguindo assim 510 mil francos belgas, que ofereceram às entidades organizadoras, que por certo não desprezarão a oferta...

O entusiasmo dos japoneses pelos Jogos Olímpicos

Os profissionais japoneses de «baseboll», contribuiram cam a importante verba de 18.197.572 «Jens», para os fundos de organização dos Jogos Olímpicos. Tal soma foi proveniente da receita de três jogos realizados entre duas selecções dos melhores jogadores nipónicos.

A religião e o desporto

Nos Jogos Olímpicos de Inverno, em Innsbouca, o Canadá espera reconquistar sua supremacia mundial no óquei sobre o gelo. Há dois meses, com efeito, que os 25 «seleccionados» se treinam com afinco.

Interessante registar, porém, que a direcção da equipa nacional canadense foi confiada a um padre, católico, o reverendo Bauer, o que prova uma vez mais, que religião e desporto, não são incompatíveis !

Quantos jogos por ano poderá fazer uma equipa de futebol?

Um técnico húngaro, de certa nomeada, Arpad Csanadi declarou não há muito tempo na União Europeia de Futebol :

— «Creio que um jogador de classe não tem necessidade de mais que 10 a 15 dias de repouso completo. Para mim, uma equipa de valor, poderá fazer 60 a 70 jogos por ano, pois quanto mais jogar, mais aprende».

Com vista aos nossos profissionais...

Mais vale prevenir, disseram os jogadores do Norkoeping...

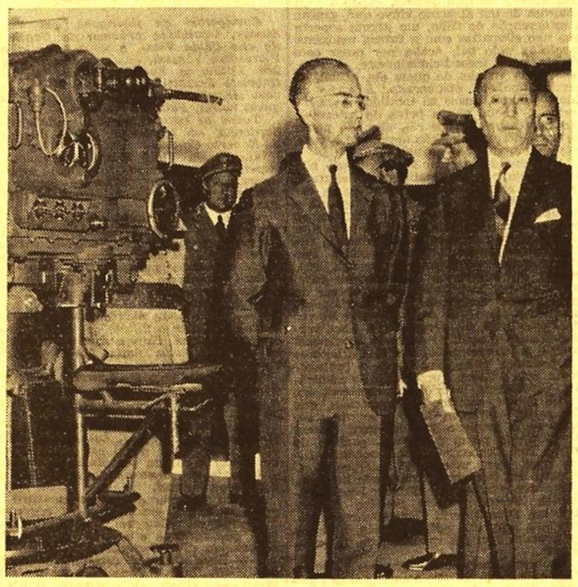
Os

DIÁRIO DE LISBOA

O MINISTRO DA DEFESA
presidiu às solenidades comemorativas DO «DIA DA UNIDADE»
NA ESCOLA MILITAR DE ELECTROMECÂNICA

Com a presença de três membros do Governo e de outras altas individualidades, a Escola Militar de Electromecânica, em Paço D'Arcos, comemorou, ontem, o «Dia da Unidade».

Esta Escola foi fundada há 11 anos e destina-se à preparação de técnicos em electricidade, rádio e radar. É frequentada por praças do Exército e da Força Aérea que ali recebem importantes ensinamentos que os habilitam às necessidades sempre aumentadas pelo constante progresso da técnica.



Os ministros da Defesa e do Exército na visita à Escola Militar de Electromecânica

O ministro da Defesa chegou a Paço D'Arcos cerca das 10 horas. Já ali se encontravam o ministro e o subsecretário de Estado do Exército; chefes do Estado Maior do Exército e da Força Aérea, directores dos serviços de Material e de Recrutamento e Instrução, presidente do município de Oeiras e outras individualidades.

Uma companhia, constituída por instruendos do Exército e da Força Aérea, com estandarte, guião e banda, prestou a guarda de honra ao sr. general Gomes de Araújo.

Inauguração de novas instalações

Na biblioteca da Escola, realizou-se, depois, uma sessão, na qual o comandante da unidade, coronel Basto Machado, vincou o importante papel da unidade na preparação dos técnicos especialistas do ramo eléctrico e electrónico para o Exército e Força Aérea, no quadro da defesa nacional.

O ministro da Defesa afirmou que a Escola de Electromecânica pode contar com todo o apoio e carinho da parte do Governo, dado o papel relevante que tem a desempenhar.

O segundo comandante da unidade, tenente-coronel Luís Craveiro Leitão fez, a seguir, uma breve resenha da orgânica e evolução das infra-estruturas da Escola.

Terminada esta sessão procedeu-se à visita das instalações, que foram demoradamente percorridas.

Nessa altura, foram oficialmente inaugurados os novos edifícios onde estão instalados os laboratórios de trabalho prático e as oficinas de electricidade e electromecânica.

Além destes edifícios, inauguraram-se, também, novos parques para depósito de radares e preditores electrónicos. Foi igualmente visitada uma nova caserna com alojamentos para duas companhias.

Por fim, assistiu-se a uma aula de ginástica educativa e à exibição de números desportivos.

Na Messe dos Oficiais, que sofreu largos benefícios, foi servido um almoço volante a todos os convidados.

A INAUGURAÇÃO
das novas instalações
da Escola Alemã
teve a assistência de três membros do Governo Português

Mais de 47 mil contos foram gastos na construção das modernas instalações da Escola Alemã em Lisboa, que, ontem, foram solenemente inauguradas, no Campo Grande.

Aquele estabelecimento de ensino, que funciona no nosso País desde 1848, integrado numa cadeia de escolas, semelhantes, montadas em vários países pelo Governo Alemão, dispõe agora de um grupo de vários edifícios destinados a escola primária, liceu, classes especiais, aula magna, refeitório e jardim infantil.

A cerimónia inaugural assistiram os ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas, o subsecretário de Estado da Educação, altos funcionários do Ministério da Educação, o presidente do Instituto de Alta Cultura e o presidente do Conselho de Administração da Fundação Gulbenkian, acompanhados das respectivas esposas; e os adidos culturais da França, da Itália e dos Estados Unidos.

Do lado alemão estava presente o sr. dr. Sattler, director da secção cultural do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, que representava o Governo alemão; o sr. Mertz, presidente da Direcção das Obras da República Federal; o sr. Rossig, director do Ministério Federal do Tesouro, vindos expressamente de Berlim; o embaixador em Lisboa, dr. Herbert Schaffarczyk; o adido Aeronáutico, Militar e Naval, tenente-coronel Heinz Ptak; o conselheiro cultural, dr. Gottfried Arens e o adido de Imprensa, Elmar Weindel, acompanhados das esposas.

A nova escola alemã, que já está a funcionar há um ano, com a frequência de 670 alunos, de ambos os sexos, 80 por cento dos quais portugueses, possui um corpo docente de 51 professores, 11 dos quais portugueses.

A obra foi realizada pela Direcção de Construções de Berlim, que encomendou a concepção e direcção de obras e arquitectos alemães, tendo também colaborado técnicos portugueses, entre os quais os srs. arquitecto Raul Lino, Nuno Sam Payo e prof. dr. Caldeira Cabral.

Na sessão solene falaram o presidente da Associação da Escola Alemã em Lisboa e os directores da direcção das Obras da República Federal da Alemanha e da secção cultural do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, que puseram em destaque a importância da obra e salientaram a amizade que caracteriza as relações entre os dois países.

Depois de uma alocução pelo pastor da congregação evangélica alemã em Lisboa e de bênção pelo capelão da comunidade católica, falou o ministro da Educação Nacional que historiou alguns passos das relações culturais entre Portugal e a Alemanha, o que, com este acto de amizade do Governo alemão, justificava a aceitação do convite que lhe fizera o embaixador para assistir àquele acto.

Seguiu-se, no uso da palavra, o sr. eng. Arantes e Oliveira, que como cidadão, avô de um aluno, e como membro do Governo, se congratulou pelo enriquecimento do património da cidade.

Discursou ainda o sr. dr. Hans Miller, director do novo estabelecimento de ensino.

A sessão terminou com a interpretação orquestral e coral de uma peça de Haendel.

O GOVERNO CONDECOROU
OS AVIADORES ESPANHÓIS
QUE SE DISTINGUIRAM NO SALVAMENTO DOS TRIPULANTES DE UM AVIÃO PORTUGUÊS

O pessoal da Força Aérea Espanhola, que mais se distinguiu na busca e salvamento dos tripulantes do avião português «C-54» n.º 6601, que, em 22 de Janeiro último, sofreu um acidente, quando demandava o Aeroporto de Gando, nas Canárias, recebeu, ontem, a medalha de Mérito Militar, com que foi distinguido pelo Governo português.

A convite do secretário de Estado da Aeronáutica deslocou-se a Lisboa uma missão militar espanhola, constituída pelo coronel José Amores Riedel, comandante Pedro Gonzalez Gallego e capitão Enrique Vela de Álvaro, os quais em nome de todos os agraciados, receberam as condecorações concedidas pelo Governo português.

Além destes oficiais, foram também condecorados: o general de divisão Alfonso Carrillo Duran, o comandante Dario Del Valle Vazques, o capitão Alfonso Ruiz Crespo, o sargento-radiotelegrafista António Benito Losfe e 1.º cabo mecânico Juan de Paz Ortega.

Presidiu à cerimónia o secretário de Estado da Aeronáutica, que pronunciou palavras exaltando a coragem, a abnegação e o alto espírito de sacrifício das tripulações espanholas, que actuando, por vezes, em condições, assaz difíceis, levaram a bom termo a dura missão que lhes fora confiada.

O chefe de gabinete do secretário de Estado da Aeronáutica leu a portaria que concede as condecorações, após o que o sr. general Francisco Chagas colocou ao peito dos oficiais as insignias com que foram agraciados e entregou ao adido aeronáutico espanhol a condecoração destinada ao general Alfonso Carrillo Duran e ao comandante Gonzalez Gallego, comandante da esquadra que procedeu ao salvamento, as restantes condecorações.

No final, o coronel Amores Riedel agradeceu a distinção concedida, em seu nome e de todos os agraciados, dizendo que, «embora verdadeiramente sensibilizado, considerava as condecorações imerecidas, pois não haviam feito mais do que socorrer camaradas em perigo o que é para um militar um simples dever. Apenas, desta vez, disse, havia uma diferença, os aviadores em perigo eram portugueses e isso tornava o dever uma obrigação de amizade para com a nação irmã que tanto ajudara já a Espanha em horas más».

Estiveram presentes à cerimónia, os srs. embaixador de Espanha, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, 2. comandante da 1.ª Região Aérea, adidos Naval, Militar e Aeronáutico espanhóis e vários comandantes de unidades da Força Aérea.

CASOS DO DIA

O «Gatuno das Praias» está a contas com as autoridades

A Polícia Judiciária prendeu Agostinho Antunes da Silva, mais conhecido pelo «Gatuno das Praias», que durante os meses estivais, segundo confessou, efectuou uma dezena de furtos constituídos por roupas de uso pessoal, máquinas fotográficas, relógios e dinheiro, que os banhistas deixaram dentro dos seus carros estacionados nos parques junto das praias.

Ao referido larápio vai ser instaurado um processo de segurança, por não ser conhecida qualquer actividade profissional, além do respectivo processo-crime.

Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicita, a todas as autoridades do País, a detenção do cadastrado Alexandre António Falé Ferreira, de 24 anos de idade, electricista, solteiro, filho de Luís Ferreira e de Maria Rosa Falé, natural de Evora, freguesia da Sé, arguido num processo de furto que cobre seus termos na 1.ª brigada da 5.ª secção daquele departamento, para onde deve ser comunicada a respectiva detenção.

Morte de um homem que foi colhido por uma caminheta

Faleceu, ontem, na clínica do dr. Oliveira Martinho, o jornaleiro João Formigo Vermelhudo, de 42 anos, de Pedrógão, onde, na passada segunda-feira, foi colhido por uma caminheta.

O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Com as pernas esmagadas pelo comboio

O trabalhador da C. P., Joaquim Rodrigues Morgado, de 18 anos, natural de Perdigão, Vila Velha de Ródão, e que pernoitava nos dormitórios da estação ferroviária de Campolide, foi, ontem, colhido por um comboio, próximo do apeadeiro de Cabo Ruivo, que lhe esmagou as pernas.

O infeliz Morgado foi transportado para o Hospital de S. José, onde ficou internado.

A presença de Portugal
no I Colóquio Internacional Sobre a Química dos Cafés Crús e Torrados

Efectuou-se em Paris o 1.º Colóquio Internacional Sobre a Química dos Cafés Crus e Torrados e Seus Derivados, no qual Portugal se fez representar pelo engr.-agr. Baião Esteves, chefe do grupo de trabalho da transformação, conservação e tecnologia dos produtos agrícolas da Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar.

As conclusões do Colóquio, preparadas pelo delegado português, conduziram à criação de quatro comissões de estudo permanentes com as seguintes atribuições.

1.ª Comissão — (Documentação, regulamentação e normalização): reunir, estudar e difundir a documentação respeitante à química dos cafés crus, torrados e seus derivados, bem como os regulamentos e as normas respeitantes a tais produtos.

2.ª Comissão — (Métodos de análise): examinar os métodos de análise existentes, estudar outros novos e propor os que julgasse actualmente preferíveis.

3.ª Comissão — (Química nas suas relações com a tecnologia): considerar as relações entre a química e a tecnologia, ou sejam, as reacções químicas que intervêm no decurso dos processos tecnológicos e a influência da composição química dos produtos em presença sobre as operações tecnológicas.

4.ª Comissão — (Caracteres organolépticos e efeitos fisiológicos): estudar as acções psíquicas e fisiológicas dos constituintes químicos do café sobre o organismo dos consumidores, e muito particularmente os efeitos sobre os órgãos dos sentidos, isto é, às propriedades organolépticas.

O delegado português foi eleito para presidente da 1.ª Comissão, cujo vice-presidente é o dr. E. Villy, director da Villy e Hansbrandt, Indústria Nacionale Caffe (Itália), e o secretário eleito, o dr. R. Klejé, advogado do Tribunal de Apelação de Paris (França).

Actividades culturais do pessoal da C. P.

Cerca de 350 funcionários da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses reuniram-se, ontem, no teatro do Palácio Foz.

O objectivo da reunião enquadra-se no programa da C. P. de prestar esclarecimentos aos seus funcionários e continuar a divulgação de impressões colhidas durante a frequência de cursos de formação do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Presidiram os engs. Belém Ferreira, chefe da 3.ª zona da exploração, que falou sobre «Selecção, orientação e dotação do pessoal», e o eng. Armando Cameira, da divisão de Via e Obras, cuja palestra versou «A psicotecnia aplicada do recrutamento do pessoal».

A II Conferência da Comissão para a Europa do «Office International des Epizooties»

»—» (Cont. da 1.a página)

nha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Suíça e Turquia, estando presentes observadores do Mercado Comum Europeu da Associação Internacional dos Transportes Aéreos, da União Internacional dos Caminhos de Ferro, da Missão Permanente Norte-Americana na Europa para as Doenças Epizoóticas e da Comissão Europeia de Luta Contra a Febre Aftosa da F. A. O.

A delegação portuguesa é composta por técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

A contribuição portuguesa para a defesa sanitária da Espanha e da comunidade de além-Pirenéus foi salientada pelo presidente da Conferência

Presidiu à sessão o sr. dr. Arménio França e Silva, presidente do «Office International des Epizooties», que proferiu o discurso inaugural.

Prestou homenagem aos drs. Fritschie, Stoniko e Thesen, eminentes autoridades na técnica e na administração de excelentes serviços veterinários, «cujo esforço dedicado e inteligente ao serviço de uma causa nobre se traduz já em resultados de grande proveito para os serviços veterinários de cada país europeu». e congratulou-se pela presença de delegados de quase totalidade dos países da Europa e de algumas prestigiosas organizações internacionais.

Seguidamente, afirmou que «Portugal dispõe, apesar da modestia dos seus recursos, de uma estrutura veterinária das melhores e mais completas do Mundo e que, em anos anteriores, posta à prova em eventualidades bem difíceis, soube realizar plenamente o seu mandato». E acrescentou

«A título de esclarecimento menciono que a peripneumonia exsudativa dos bovinos assinalada no País em 1951, foi extinta em 1956. Em 1956 inesperadamente a língua azul penetrou na Península por Portugal. Depois de uma encarniçada luta, a doença foi completamente dominada em 1959 e o País desde então se tem mantido limpo da terrível epizootia.

Desde 1960 que não temos febre aftosa no solo português. É devo mencionar com orgulho que Portugal é dos poucos países do Mundo que não tem raiva no seu território.

A peste suína africana que fez a sua irrupção em Portugal, em 1957, foi jugulada em 1958; reapareceu em 1960 e causou grandes estragos no decurso do ano de 1962. Mercê da descoberta de uma vacina e da aplicação das medidas de polícia sanitária preconizadas, creio que poderemos encarar o futuro com confiança quanto à limitação de tão terrível flagelo.

No ponto de vista sanitário, o único problema realmente importante entre nós, é neste momento o da peste suína africana.

As doenças habituais, mercê das campanhas sanitárias, estão em declínio nítido, designadamente o carbúnculo, as brucelooses e, quanto a tuberculose, ela é quase inexistente nos nossos gados».

O dr. França e Silva disse depois:

«Pela sua situação geográfica, a existência de um grande e manífico porto como o de Lisboa, tanto naval como aéreo, o nosso País é uma encruzilhada do Mundo, onde passam correntes humanas e de mercadorias de todas as proveniências.

Com elas, como já tem sucedido, se veiculados sub-repticiamente terríveis vírus de temerosas doenças exóticas, que tem posto em perigo a nossa riqueza pecuária, o que constitui um perigo potencial para os outros países da Europa.

Mas Portugal não se poupando a sacrifícios, ao defender-se com os seus próprios meios, tem contribuído para a defesa sanitária da Espanha e da comunidade de além-Pirinéus. É este um feito que pode ser citado com satisfação por corresponder inteiramente à verdade».

A concluir, o dr. França e Silva renovou os votos de boas-vindas aos delegados estrangeiros.

O balanço dos trabalhos efectuados pelo O. I. E.

Falou depois o dr. R. Vitoz, director do «Office International des Epizooties» que historiou os trabalhos das comissões recentemente criadas no âmbito da organização, acentuando a sua eficácia e a riqueza da documentação científica e técnica que prepararam, reuniram e apresentaram sòmente no espaço de um ano.

«Hoje — disse — estamos reunidos em Lisboa em condições de podermos apreciar as notáveis disposições tomadas pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários de Portugal».

Agradeceu a hospitalidade das entidades governamentais portuguesas e fez em seguida, o balanço dos trabalhos efectuados pelo O. I. E. A luta regional contra as epizootias na Europa implica a protecção de uma população animal que foi avaliada em cerca de 32 milhões de equídeos, 200 milhões de bovinos, 150 milhões de porcinos e cerca de 340 milhões de ovinos e caprinos; estes números salientam a sua importância capital desta indústria na Europa. Felizmente, todos os países do continente europeu e a maior parte dos países das outras regiões epizootológicas do Mundo mantém relações com a Europa, são membros do O. I. E. Graças a esta cooperação regional e inter-regional estabelecida e constantemente desenvolvida pelo O. I. E., se encontra assegurada, na medida do possível, a protecção da Europa, quer contra o aparecimento de focos de doenças epizoóticas com origem no próprio Continente, quer contra a introdução eventual de doenças exóticas.

O orador afirmou que o desenvolvimento decente do controle zoo-sanitário dos transportes internacionais é um factor muito importante que interessa particularmente a esta Conferência, motivo pelo qual é apreciada devidamente a presença na reunião de representantes da União Internacional dos Caminhos de Ferro e da Associação Internacional dos Transportes Aéreos (I. A. T. A.)

A concluir, disse que os trabalhos de investigação actualmente promovidos em África, nos Laboratórios de Dacar (Senegal) e de Farcha (Tchad), seguindo as regras estabelecidas pela comissão especializada do O. I. E. para estudar as condições de sobrevivência do vírus da peste bovina nas carnes, apresentam igualmente um grande interesse para a protecção da Europa contra esta trágica doença.

Palavras do presidente da Comissão Permanente para a Europa

O dr. E. Fritschi agradeceu, em nome de todos os participantes, o acolhimento que lhes dispensou o dr. França e Silva, cujo trabalho de organização merece os maiores elogios. Referiu que esta Conferência dá possibilidade aos delegados de visitarem os laboratórios de Investigação Veterinária de Portugal, onde poderão observar o diagnóstico e a luta contra a peste suína africana.

Passou a tratar dos pontos indicados para a ordem do dia da Conferência. Sobre o primeiro afirmou que ele se liga bem de perto com a racionalização da agricultura e, mais directamente, com a produção das aves, no sentido da industrialização. Assim, o potencial do perigo, no que diz respeito a doenças infecciosas, aumentou, pelo que — observou — os órgãos da polícia das epizotias tem o dever de se ocupar mais activamente das doenças, a fim de encontrar as medidas de luta mais eficazes.

Quanto ao segundo ponto, salientou que se apresenta, igualmente, como muito importante, dado que o intercâmbio entre os países, permitido pelos meios de transporte modernos e pela intensificação do comércio internacional, acarreta graves perigos sob o ponto de vista higiénico. Por isso é interessante conhecer quais as medidas tomadas pelos Estados membros para evitar a introdução eventual no Continente europeu de doenças epizoóticas exóticas.

O dr. Fritschie ocupou-se, por último, do projecto de constituição de um Fundo Europeu de socorro imediato em caso de epizootia grave.

Doenças respiratórias das aves

No final, foi aprovada a ordem do dia da Conferência, tendo, à tarde, sido discutidos relatórios sobre «Epizootologia e profilaxia regionais das doenças respiratórias das aves no quadro da avicultura industrial».

Os autores — drs. Taborda Duarte e Cipriano Grave Pereira — depois de abordarem algumas particularidades de ordem científica relativas a epizootologia e profilaxia das doenças respiratórias e crónicas das aves e enaltecer a importância que a avicultura industrial reveste no quadro económico do nosso País propõem:

a) — Intensificar os estudos de patologia aviária integrados em serviços individualizados nos laboratórios de patologia veterinária;

b) — Que se preste a maior atenção à patologia das espécies cinegéticas pelo papel de reservatórios de vírus que podem desempenhar;

c) — Troca de informações científicas entre os diversos serviços dedicados à patologia aviária;

d) — Que a importação de pintos do dia seja efectuada mediante certificado de sanidade passado pela autoridade veterinária competente.

*

Ao fim da tarde, os participantes na conferência foram obsequiados com uma recepção, no Castelo de S. Jorge, oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa.

Hoje começará a ser discutido um trabalho da autoria dos drs. Manso Ribeiro e Rosa Azevedo, intitulado «Medidas para impedir a introdução eventual no continente europeu, de doença epizoóticas de origem exótica».

Reune hoje a Comissão Europeia Contra a Febre Aftosa da F. A. O.

Reúne hoje, à tarde, no Palácio Foz, a Comissão Europeia de Luta Contra a Febre Aftosa da F.A.O., organismo que tem os seus trabalhos simultâneamente com os da II Conferência da Comissão Permanente Para a Europa do «Office International des Epizootoes».

Participam nos trabalhos, além do dr. J. Boldrini, secretário-geral da Comissão da F.A.O., «sir» John Ritchie, como presidente, dr. Gayer (Áustria), prof. Ademolli, (Itália), dr. Van Ben Born (Holanda), dr. E. Fritschie (Suíça), dr. Manso Ribeiro (Portugal) e dr. Willems (Bélgica).

Esta reunião é destinada a uma revisão geral da situação da febre aftosa na Europa, em especial a epizootia provocada pelo vírus «Sat 1» na Turquia. Serão analisados a campanha de luta contra esta epizootia, os progressos já alcançados e as medidas que se consideram como necessárias para se realizar um trabalho útil na defesa contra o que poderá pôr em perigo o património pecuário da Europa.

Os representantes da F.A.O. avistam-se, dentro de dias, ainda em Lisboa, com o observador do Mercado Comum que veio ao nosso País para assistir à II Conferência da Comissão Permanente Para a Europa da O.I.F.

Adjudicação de empreitadas para diversos melhoramentos

Foram adjudicadas, a construção da estrada de Armação de Pera a Parchal (E. N. 125), lanço entre a Praia do Carvoeiro e Senhora da Rocha (4.ª fase), no concelho de Lagoa, por esc. 156.890$00; terraplenagens, obras de arte corrente e acessórias na extensão de 1.483,23 metros, do caminho municipal entre a E. N. 15 e Vale de Lobo (1.ª fase), no concelho de Mirandela, por 164.000$00; e 2.ª fase da pavimentação entre perfis 1 e 61, do caminho municipal da E. N. 206 a Guide, na extensão de 1.971 metros, no mesmo concelho, por 131.000$00; e terraplenagens, obras de arte e pavimentação na extensão de 1.000 metros, do caminho de Lousadela à estrada municipal 574 (fase única), no concelho de Vila Nova de Paiva, por 93.720$00.

— A Junta Autónoma de Estradas adjudicou, por 5.331.863$00, a construção do viaduto de Tavira; e por esc. 770.000$00, a construção do tabuleiro da ponte de Castro Marim (Lezíria), na E. N. 122.

— Vai efectivar-se a construção do edifício-sede da Associação de Regentes e Beneficiários do Mira e do Grémio da Lavoura de Odemira, que foi adjudicada por 2.374.253$10.

Os trabalhos de injecções de impermeabilização na obra da Graça do Divor, incluída no Plano de Rega do Alentejo, que vai também realizar-se, custarão 220.000$00.

— A Câmara Municipal de Oeiras adjudicou por 229.123$00, a execução da 1.ª fase da construção do Mercado da Damaia.

Foi instituido
o Prémio Nacional de Música «Carlos Seixas»

O Secretariado Nacional da Informação, no intuito de estimular a actividade dos compositores musicais do País, e premiar o seu valor, torna público, desde já que institui, novamente, o Prémio Nacional de Música «Carlos Seixas», da importância de 15 mil escudos, cujo concurso se realizará em Maio de 1965.

O júri, nos termos do respectivo regulamento, decidiu que o género de obra a concorrer será «uma composição para quarteto de cordas», com a duração mínima de 20 minutos.

Valença vai ter novo edifício dos C. T. T.

Vai ser elaborado o projecto da obra de construção do edifício dos Correios, Telégrafos e Telefones de Valença.

NOVOS EMBAIXADORES DA HOLANDA E DOS ESTADOS UNIDOS

»—» (Cont. da 1.a página)

à entrada do Palácio, continência por um batalhão da mesma corporação, cuja banda de música executou os hinos holandês e português. Na «Sala das Bicas», encontravam-se de espada desembainhada, soldados de Cavalaria da G. N. R.

O chefe da missão diplomática holandesa, seguido da sua comitiva, deu ingresso na «Sala Dourada», onde o ajudante de campo do Chefe de Estado o recebeu, introduzindo-o depois na sala das recepções, na qual se encontrava o supremo magistrado da Nação, que tinha a seu lado os srs. embaixador dr. Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Chefe de Estado e os restantes componentes da mesma.

No momento da entrega das credenciais trocaram-se, entre o Presidente da República e o novo diplomata, breves palavras de saudação. Terminada a cerimónia, o dr. Reijnier Flaes passou à «Sala do Conselho do Estado», demorando-se ali alguns instantes a conversar com o sr. contra-almirante Américo Tomás e com o embaixador Luís Archer.

A entrega das credenciais do embaixador dos Estados Unidos

Pelas 17 horas e com o mesmo cerimonial que precedeu a entrega das credenciais do representante dos Países Baixos em Lisboa, o almirante Georges Andersen, novo embaixador dos Estados Unidos, foi introduzido na «Sala das Bicas», onde se encontravam o chefe do protocolo da Casa Militar do Presidente da República, dr. Pinto Mesquita, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e membros da Militar do Chefe de Estado.

Pouco depois, seguido da sua comitiva, conselheiros, secretários, adidos Militar e Naval, o almirante Georges Andersen, deu ingresso na «Sala Dourada», onde o ajudante de campo do Chefe de Estado, comandante Guilherme Tomás, o recebeu, introduzindo-o, em seguida, na «Sala de Recepções», na qual se encontrava o supremo magistrado da Nação, que estava acompanhado dos secretários-gerais do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Presidência da República.

No acto da entrega das credenciais trocaram-se breves palavras de saudação entre o Chefe de Estado e o almirante Georges Andersen.

Finda a cerimónia, o novo embaixador dos Estados Unidos passou à «Sala do Conselho de Estado» demorando-se ali alguns instantes a conversar com o sr. contra-almirante Américo Tomás.

Em frente do Palácio Nacional de Belém, formou um batalhão de Infantaria da G. N. R. com banda, que prestou a guarda de honra ao novo embaixador e executou os hinos nacionais dos dois países.

O sr. Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. Guilherme Gyão.

Concursos Internacionais de Trabalho de Formação Profissional

Regressaram a Lisboa os representantes do nosso País na reunio do Conselho Organizador dos Concursos Internacionais de Trabalho de Formação Profissional.

Durante a reunião, que se efectuou na capital espanhola, foram aprovadas as vinte e seis especialidades que hão-de fazer parte do XIII Concurso Internacional de Trabalho que se realiza em Lisboa, em Agosto do próximo ano.

Por proposta dos representantes de Portugal, foram também tomadas resoluções quanto ao número de concorrentes, que se fixou no máximo de 220 aprendizes dos 14 países participantes.

Foram recebidas propostas de Israel, Marrocos e Finlândia, que pretendem ingressar no Conselho Organizador dos Concursos de Trabalho.

Foi também discutida uma proposta para orientar a admissão de novos países no Conselho Organizador, que deverão aceitar-se à condição de fazer parte da O. C. E. D., ressalvando-se os casos especiais de países que já façam parte do Conselho ou de organizações industriais que pretendam inscrever aprendizes.

Um feixe de notícias

Os Governos da República Dominicana e da Austrália aderiram à convenção aduaneira relativa às facilidades concedidas para a importação de mercadorias destinadas a serem apresentadas ou utilizadas em exposições, feiras, congressos ou manifestações semelhantes.

— Largaram, ontem, do Tejo, os submarinos norte-americanos «Sirago» e «Pipor», que estiveram em Lisboa, em visita de rotina.

— Por despacho do ex-ministdo da Saúde e Assistência foi concedido, à Casa da Imprensa, um subsídio de 15 contos, pelo Fundo do Socorro Social.

— Foi autorizada a celebração de contrato para a execução da empreitada de acabamentos do pavilhão de cultura física e cantina do Liceu Pedro Nunes, pela importância de 998 contos.

— O secretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu, ontem, o secretário provincial de Angola, dr. Duarte Pinheira, com quem trabalhou sobre assuntos de interesse para aquela província.

TRIBUNAIS

Foi remetido aos Tribunais Criminais o processo do caso dos azeites

O processo referente ao caso dos azeites que provocaram, ao que parece, a adulteração das conservas de peixe enviadas para o mercado estrangeiro, foi, como noticiámos já, enviado aos Tribunais correccionais, cabendo na distribuição ao 3.º juízo correccional.

Ali, os réus, srs. drs. José Caetano Soares, José Júlio dos Santos Soares e João de Deus Soares, que ao Tribunal foram remetidos sob prisão, prestaram, cada um, a fiança de mil e cem contos, que lhes foi arbitrada para poderem aguardar em liberdade o julgamento.

No entanto, por parecer do delegado do M.º P.º, que entende, porque os réus são acusados também do crime de falsificação, ser este crime punível de pena maior, o processo foi, aagora, novamente distribuído como querela, cabendo na distribuição ao 1.º juízo criminal.

Assim, se tal decisão não for alterada em possível recurso, os réus serão julgados em Tribunal Colectivo.

Pronunciado por falsificação de diplomas de instrução primária

No 1.º juízo criminal, onde se encontra pronunciado pelo crime continuado de falsificação de diplomas de instrução primária, prestou a fiança de 10.000$00, para poder aguardar em liberdade o seu julgamento, Adriano de Carvalho Barrias, casado, empregado de escritório, morador na Rua Ferreira Cardoso, 162-3.º.

«O Jaqueta», homem de mau génio, foi dez meses para a prisão

Sob a presidência do juiz sr. dr. Jorge da Cruz Vasconcelos, foram julgados, no 1.º juízo correccional, António da Silva Soares, «O Jaqueta», solteiro, de 32 anos, cerâmico, morador na Rua dr. António Vale, Guardal, Vilar do Paraíso e Alexandrina Rodrigues de Freitas, solteira, de 44 anos, domestica, do lugar de Grijó, Vilar do Andorinho.

O primeiro, no dia 30 de Junho, à navalhada e á dentada, agrediu o seu vizinho Justiniano da Rocha.

Depois, quando um guarda da G. N. R. quis prendê-lo, resistiu e só muito dificilmente foi levado para a Esquadra da P. S. P., onde se virou ao pontapé e ao soco aos guardas.

Só de rastos e com o auxílio dos bombeiros foi possivel levá-lo para a prisão.

A segunda era acusada de, na altura do conflito, ter atirado com um vaso ao «Jaqueta» sem, contudo, o ter atingido.

O réu foi condenado na pena de 10 meses de prisão, 20 dias de multa a 10$00 por dia, 800$00 de imposto de Justiça e 6.50$00 de indemnização.

A segunda foi absolvida.

Depois da discussão, a agressão

Também no 1.º juízo correccional, foi julgado Adriano Rodrigues de Azevedo, casado, de 56 anos, pintor, da Rua António Enes, 181, representado em Tribunal pelo sr. dr. Sousa Fêgo.

O réu, que é empregado do Estádio das Antas, era acusado de, após breve discussão com o seu colega Joaquim Pinto Ferreira, por causa dum guarda-chuva que este teria achado, tê-lo agredido e ferido, a soco e a pontapé.

Não se provou a acusação, pelo que o reu foi absolvido.

A mulher apanhou, mas queixou-se do marido, que foi condenado

No 1.º juízo correccional, também, foi julgado António Moreira, casado, de 50 anos, pregador da industria de curtumes, residente na Rua da Mainça, Casa das Maravilhas, Leça do Balio, porque no dia 3 de Maio, ali, agrediu a soco e com um canivete que, aliás, não usou como tal, sua própria mulher Albina Ferreira de Jesus.

A mulher apresentou contra o marido queixa na Polícia

O reu foi condenado na pena de 15 dias de prisão, remiveis a 10$00 por dia. 400$00 de imposto de Justiça e 130$00 de indemnização, á mulher.

Achou uma chave duma casa do bairro camarário e com ela pôde abrir cinco portas doutras casas

Sob a presidência do juiz sr. dr. Alfredo Alberinha, foi julgado, no 5.º juízo correccional, Luís Jacinto, solteiro, de 21 anos, decorador, do Bairro do Comércio, porque, com uma chave duma casa do Bairro camarário da Fonte da Moura, que achou, entrou em cinco moradias daquele bairro onde furtou o que pôde.

O reu foi condenado na pena de 15 meses de prisão, 36 dias de multa a 30$00

De S. Romão de Coronado

OUTUBRO, 22

PROCISSÃO DE VELAS — Realizou-se, como já é tradicional, a procissão de velas, em honra de Nossa Senhora de Fátima, que reuniu elevado número de fiéis.

A procissão saiu da igreja matriz, percorrendo, em seguida, grande parte da localidade, que se encontrava toda enfeitada com velas, fornecendo magnífico espectáculo.

Depois de completado o percurso previsto, a procissão dirigiu-se para a capela de S. Bartolomeu, onde se realizaram as práticas religiosas, seguidas de um sermão proferido pelo reverendo abade de Folgosa da Maia.

LUS NO LARGO DOS C. T. T. — Já funciona o candeeiro, que foi colocado neste largo. A sua colocação, que já foi feita há tempos, não tendo todavia funcionado ainda, demonstra o carinho que a Junta dispensa a esta localid de.

O PRÉDIO EM RUINAS — O problema do prédio em ruinas não está ainda solucionado.

Sabemos, porém, que se ainda não foi feita a sua demolição, à Câmara Municipal se deve, pois que não autoriza ao seu proprietário um alinhamento mais adiantado, do que o actual.

Ora tendo sido construídos, novos prédios, recentemente, a quem foi autorizado um alinhamento mais adiantado, qual o motivo porque não é concedido o mesmo ao proprietário daquele prédio?

NÃO SERÁ MAIS CERTO ASSIM? — O desenvolvimento de S. Romão, necessita de maiores comodidades do que aquelas que se verificam actualmente.

Um dos casos mais em evidência, é a falta de um telefone público permanente na localidade.

O telefone público, colocado na estação dos C. T. T. só funciona das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, durante os dias úteis e, ao domingo, o seu encerramento é feito às 12 horas.

Francamente, para quem tiver necessidade urgente de uma ligação telefónica, ter que se cingir a estes horários é vergonhoso.

Que se transfira a tal cabina, para a estação da C. P., que assim se resolverá o problema.

Na gare da estação, a sua colocação é sem dúvida a melhor, visto ser o ponto de maior afluência, e que se encontra sempre aberto.

Esperamos que seja resolvido com rapidez este problema. — C.

Num incêndio que destruiu duas barracas
morreu uma velhinha

Nuns terrenos situados próximo da Avenida de Ceuta, arderam, à noite, duas barracas de madeira que eram habitadas por pedintes.

Chamados os socorros, o pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros compareceu prontamente atacando o incêndio com quatro agulhetas de nevoeiro. Entretanto, numa daquelas barracas vivia uma velha trapeira que se sabe apenas chamar Margarida e que veio a perecer queimada pelas chamas, cuja origem se ficou a dever a uma fogueira que aquela trapeira fizera dentro da barraca onde habitava.

O fogo destruiu completamente não só a barraca onde vivia a Margarida, mas também outra ao lado onde habitava um pedinte, que se salvou milagrosamente das chamas.

O corpo de infeliz trapeira, depois de cumpridas as formalidades legais, foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

A Polícia da esquadra da Alcântara tomou conta da ocorrência.

As características de alguns tipos de azeite

Tendo a Junta Nacional do Azeite abordado o problema das características de alguns tipos de azeite em certas regiões do País, levantou esta preocupação algum receio entre produtores, interessados. No sentido de evitar que estas características técnicas possam ser aproveitadas com fins menos legítimos — especulação com a baixa dos preços — pedem-nos esclareçamos os produtores de que daí não advirão dificuldades para a comercialização ou perturbações quanto à regularidade da sua colocação.

Por outro lado, os estudos em curso e referidos no relatório da portaria n.º 19 707 estão terminados e baseados neles serão publicados em breve métodos de análise que completarão os critérios até agora adoptados.

REGRESSO DE MILITARES
que prestaram serviço no Ultramar

Procedente de Cabo Verde e Guiné, chegou ontem a Lisboa o «Ana Mafalda», trazendo a bordo duas companhias de Artilharia, sob o comando do capitão José António Cardoso de Almeida, militares que estiveram em missão de soberania naquelas províncias portuguesas.

Antes do «Ana Mafalda» havia atracado à Rocha Conde de Óbidos o «Império», trazendo também a bordo um pequeno contingente militar, constituído por soldados especialistas.

Os expedicionários desembarcaram cerca das 10 horas para alegre e amistoso convívio com os seus familiares.

Às 12 horas, voltaram ao «Ana Mafalda», onde almoçaram e, mais tarde, desfilaram ante um representante do ministro do Exército, que lhes endereçou as boas-vindas e os elogiou pelo seu comportamento.

Sábado, está prevista a chegada de outra unidade da Marinha Mercante.

Novo chefe do Estado-Maior do Comando Naval

Assumi

Os grandes assaltos

»—• (Cont. da 1.a página)

ram atingidos e anunciaram as suas perdas à Lloyds.

— Um saco de pedras preciosas caiu nas mãos dos assaltantes, pedras do mais elevado valor e da maior beleza.

— Só o National Provincial Bank teve um prejuízo de cerca de um milhão de libras. Além deste sofreram também grandes perdas o Midland Bank, o célebre Barclays Bank, o Lloyds Bank e o Westminster Bank.

Não admira portanto que naquele dia os sinos do «Lutine» tocassem fortemente anunciando à Companhia de Seguros que alguns dos seus segurados tinham perdido parte do seu dinheiro.

Os ingleses que são sempre calmos nas suas opiniões, mesmo quando se trata de algum crime, reconheceram que tinha sido um golpe genial o assalto ao comboio-correio.

No «Daily Telegraph» disse-se textualmente:

«Por trás deste assalto estão cérebros que, se estivessem em cabeças honestas, seriam capazes dos maiores empreendimentos. Mas parece que preferem os lucros do crime apesar de grandes riscos.»

Um dos funcionários que participou na investigação do assalto ao comboio de Glasgow-Euston, disse mais tarde:

«Este assalto foi preparado tão cuidadosamente — talvez no decorrer de seis meses — que faz lembrar o assalto a um carro-correio na Rua Oxford. Isto aconteceu há 10 anos. Roubaram então 300.000 libras.

Os criminosos nunca foram apanhados. Pode até acontecer que seja a mesma cabeça a planear tudo!»

«O CHEFE TEM DE SER UM GÉNIO!»

Em face deste assalto ao comboio-correio considerou-se então o apelo da Scotland Yard.

— No decorrer de 12 meses, só no ano passado os gangsters trabalhando com precisão roubaram nada menos do que cerca de 17 milhões de escudos.

— Num roubo no aeroporto de Londres caíram nas mãos dos gangsters cerca de 5500 contos.

— Em 82 assaltos praticados em 3 anos, apenas em 11 casos chegou a haver prisões, e mesmo assim metade dos presos foram postos em liberdade por estarem inocentes.

O nosso tempo passa muito depressa. A memória é geralmente pouca. Esquecem-se os golpes sensacionais sobre os quais no primeiro momento se abanou a cabeça, por cuja leitura se tem de confessar que só um génio era capaz de desenvolver tal plano.

Em Março de 1961 houve um roubo sensacional quando o bandido na cadeira de rodas com o auxílio de vários cúmplices conseguiu roubar 5 sacos de correio.

Pouco antes da partida do comboio um «inválido», numa cadeira de rodas chegou à estação de Waterloo. A cadeira de rodas não passava pela porta da carruagem. Então o pessoal do comboio ajudou-o a entrar com a amabilidade usual para os inválidos.

«Está confortável?» — perguntou ainda o revisor quando o comboio partiu. — Poucos minutos depois o comboio teve de parar pois surgiu um sinal vermelho. Nesse momento o inválido ficou curado. Ele e os seus auxiliares amarraram os revisores. Atiraram 5 sacos pelas janelas e saltaram atrás deles, fugindo num automóvel que já os esperava com o motor a trabalhar.

Nunca foi comunicado nada de preciso sobre o valor exacto contido nos 5 sacos de correio.

Realmente então não soaram os sinos do «Lutine». Isso só acontece em catástrofes realmente grandes, que ultrapassam os 2 ou 3 milhões. Mas é espantoso que as autoridades dos correios e caminhos de ferro não tenham tirado as necessárias conclusões do assalto de 1961 e não tenham impossibilitado o truque do sinal luminoso com um posto de controle.

Pois também neste assalto ao comboio correio de Glasgow-Euston os sinais indicavam «perigo» obrigando assim o comboio a parar.

O «chefe» que planeou este assalto ao comboio-correio deve ser um génio. Ou todo este plano foi desenvolvido numa prisão ou então foi gerado realmente por uma cabeça genial que trabalhou dia após dia durante muito tempo neste plano, ou talvez seja realmente o mesmo que outrora na Rua Oxford em Londres, quando com um golpe mestre se roubaram somas gigantescas de um automóvel, sem que se encontrassem quaisquer vestígios».

Em Londres continua-se a procurar em vão, apesar de uma elevada recompensa que o Midland-Bank oferece, os homens que há dois anos assaltaram a sucursal do Midland Bank em Stockelewington.

Os especialistas que conduziram esse assalto, trabalharam com o material técnico mais moderno que jamais foi fabricado.

Além disso devem dispor de uma chamada «arma secreta», pois conseguiram:

— abrir uma porta de aço de 15 centímetros de espessura, tirando-lhe a fechadura para desse modo entrarem na câmara.

— Cortaram, como se fosse manteiga, as grandes grades de aço que protegem a câmara.

— Abriram gavetas cujas seguranças tinham cerca de 20 cm. de espessura.

Os peritos da Scotland Yard confessaram que estes «especialistas» dispunham de uma máquina de furar que nunca tinha sido usada até então e que, o que é mais digno de interesse, os melhores engenheiros que trabalham na indústria do aço não conheciam.

Onde está o genial construtor? Quem fabrica para ele? Como é possível ele ter a quadrilha de tal modo na mão que nunca o atraiçoam e de tal forma que até aqui só teve êxitos e nunca fracassou?

Mesmo a Scotland Yord é de opinião que em todos os golpes não descobertos tem de haver pelo menos um cérebro genial por trás deles. Falou-se em Soho, em Whitechapel, de um misterioso «coronel» que estabeleceu o seu quartel-general entre os gangsters. Diz-se que tinha sido um oficial célebre. Uma história com uma mulher ou demasiado amor pelo «whisky» é que o afastaram do seu posto.

Entrou em conflito com a lei e desde essa altura é o planeador dos grandes crimes na Inglaterra. Mas ele toma sempre muito cuidado para que nunca se cometa um assassínio, e para que se vá sempre buscar o dinheiro ao local onde se encontra em maior quantidade. Poucos assaltos, mas genialmente planeados, tem sido o seu princípio!

«ESTRADA OBSTRUIDA — DESVIO!»

Por pouco foi impedido um outro assalto a um transporte num comboio inglês, em que um homem que também nunca foi preso, entrou no comboio com um cesto de abelhas, cujo fecho se devia abrir em determinada altura. As abelhas, que fugiriam, deviam espalhar o pânico. Ele queria aproveitar-se desse pânico para praticar o roubo. O golpe falhou apenas porque o próprio funcionário do correio era um apicultor. Este assalto não foi certamente preparado pelo «génio» dos gangsters de Londres.

Na técnica, na preparação cuidadosa e na planeação do ataque de Glasgow recordamo-nos de um assalto praticado numa estrada movimentada entre Boston e Cap Code, em Rhode Island.

Os gangsters tinham feito parar um carro-correio.

Atrás do carro tinham posto o sinal de via obstruída, uma tabuleta indicando mudança de direcção e sinais luminosos amarelos.

Deste modo conseguiram apanhar cerca de 42 milhões de escudos.

Protegidos pela sinalização posta tinha trabalhado com calma e preparado a sua fuga. Mas do seu acto sabiam muitas pessoas que não tinham tirado lucros do «negócio», pois alguns dias depois apareceu um antigo preso, que pediu para revelar os nomes dos criminosos, porque tinha ouvido eles planearem o golpe com todos os pormenores, na prisão.

O EXPRESSO ROUBADO

Realmente para se encontrar um assalto tão sensasional como este ao comboio-correio de Glasgow, é preciso recuar bastante na história da criminologia. Houve alguns roubos outrora no Oeste americano quando os pesquisadores de ouro andavam a trabalhar e todas as semanas carros carregados de ouro se dirigiam para S. Francisco.

Então desapareceu um expresso com carregamento de ouro.

Uma quadrilha de ladrões de ouro tinha imaginado um plano genial.

Dirigiram o transporte de ouro para uma via secundária que descia até ao leito do rio. Ali roubariam o comboio. Mas uma terrível tempestade desabou precisamente na hora em que o comboio era levado para a via secundária. Nunca mais o conseguiram travar, de tal modo que caiu ao rio.

Devido à tempestade com chuva torrencial o nível do rio subiu cinco metros dentro de poucos minutos.

O comboio, uma locomotiva e três vagões, foram levados pelas ondas e descobertos mais tarde.

Como a tripulação do comboio morreu, ninguém soube o que tinha acontecido ao comboio, até que um índio que andava à pesca algumas semanas depois notou uns bocados de metal.

Conseguiu-se então desviar o leito para pelo menos se recolher o tesouro de ouro do «expresso desaparecido».

Só muito mais tarde se teve conhecimento do plano do assalto, quando um dos participantes, que se conseguiu salvar naquela terrível noite, falou sobre o assalto sem êxito, num dia em que se encontrava embriagado.

Meyerpress

Direitos reservados

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

A maior «ponte aérea» em tempo de paz

»—• (Cont. da 1.a página)

dante da 9.ª divisão blindada e parte do seu Estado-Maior, soldados da unidade e alguns jornalistas: 84 passageiros, no total. — F. P.

COMO SE INICIOU A OPERAÇÃO «BIG-LIFT»

FRANCOFORTE, 22 — (Do enviado especial da «F. P.») — Quando o primeiro avião da mais maciça armada aérea que atravessou o Atlântico em tempo de paz pousou na Alemanha Ocidental, encontrava-se no quadrimotor, um «C-135 Stratolifter», o general Edwin H. Burba, comandante da segunda divisão blindada aerotransportada americana, cujos 14.500 homens, com equipamento ligeiro, devem estar todos na Alemanha antes de quinta-feira à meia-noite. 9.120 quilómetros separam o centro dos Estados Unidos da Alemanha Ocidental onde a segunda divisão aerotransportada começará em seguida importantes manobras. O secretário americano do Ar, T. E. Zuckert, rodeado por responsáveis civis e militares das forças armadas americanas, recebeu pessoalmente no aeródromo de Rhin-Main o comandante da divisão e os outros passageiros do avião.

Depois de receberem o material pesado, os soldados da segunda divisão blindada enfrentar-se-ão, no começo da próxima semana, com a terceira divisão blindada americana. As manobras terminam em 5 de Novembro. Dois dias depois terá lugar, na presença de observadores de todos os países da N. A. T. O., a crítica da importante operação, baptizada «Big Lift».

O avião de cabeça da «Big Lift» transportou pelo círculo polar 84 passageiros, na maior parte oficiais e homens da 2.ª D. B., assim como enviados especiais da Imprensa internacional. O interior do «C-135» dá a estranha impressão de que nos encontramos numa cabina sem vigia ou de um «submarino volante». De facto trata-se da versão militar, bastante pouco confortável e sem vigia, do «Boeing 707» utilizado pelas grandes companhias aéreas. Pintura cinzenta uniforme, assentos também cinzentos, lâmpadas raras e espacejadas, insonorização relativa, tudo recorda a cada instante, nesta longa viagem de dez horas e meia, que estamos num aparelho militar concebido para fazer frente às obrigações pouco alegres da guerra fria. — F. P.

A PARTE DOS AÇORES NA GIGANTESCA OPERAÇÃO

ANGRA DO HEROISMO, 22 — Começaram a chegar à base aérea das Lajes aviões norte-americanos dos mais variados tipos, incluindo os gigantescos «C-135», transportando tropas e material destinados à Alemanha Ocidental, na execução do plano «Big Lift», com que os Estados Unidos põem à prova a sua capacidade de transportar ràpidamente a grandes distâncias forças numerosas e poderosamente armadas.

Àquela base tinham já chegado 160 mecânicos da Força Aérea norte-americana, a fim de prestarem assistência técnica.

Os civis portugueses especializados no serviço das Forças Aéreas norte-americanas estacionadas nas Lajes, alargaram para 12 horas a sua escala de trabalho para poderem fazer fase à intensidade de movimento.

Amanhã, são aguardados mais 92 aviões com tropas. — ANI

A ATERRAGEM DO PRIMEIRO AVIÃO FEZ-SE SEM VISIBILIDADE

FRANCOFORTE, 22 — Quando o primeiro avião de transporte desceu no aeródromo do Rhine-Main, numa aterragem sem visibilidade, devido ao nevoeiro, encontravam-se sobre o Atlântico mais setenta aparelhos idênticos, com 3 000 soldados. O segundo avião desceu às 17 horas e 30, o terceiro às 18 e 20.

Movimento semelhante registava-se noutras bases alemãs, Sembach e Mamstein, e nas bases francesas de Toul Rosieres e Chambley.

Por outro lado, mais de cem caças a «jacto» já tinham descolado do Maine (Estados Unidos) para os campos franceses de Etain, Chaumon e Phaulsbourg: é a força de apoio à segunda divisão blindada nas manobras terrestres que vão iniciar-se no dia 30.

À medida que desembarcam, os soldados recebem viaturas, blindados e canhões e seguem para os postos de concentração, a Leste e a Norte de Darmstad. Dali seguirão para Fulda, perto da «brecha de Fulda» onde o esquema dos exercícios pressupõe o ataque inimigo.

Esta «brecha» sempre tem sido considerada, pelos estrategas da OTAN, um dos pontos que os russos teriam de escolher como caminho de invasão da Europa Ocidental. — ANI.

O OBJECTIVO DA OPERAÇÃO

FORT HOOD (Texas), 22 — Do enviado especial da A.F.P. — O comandante-chefe da força de dissuasão combinada norte-americana, general Paul Adams, falando numa conferência de Imprensa, declarou que o exercício «big lift» destinava-se a mostrar aos aliados europeus que os Estados Unidos podem socorrê-los urgentemente, se necessário. — F. P.

ESTÁ NA ALEMANHA O SECRETÁRIO AMERICANO DA AVIAÇÃO

FRANCOFORTE, 22 — Chegou hoje a Francoforte o secretário da Aviação norte-americano, Eugene Zukert, para assistir às manobras «Big Lift» — a maior «ponte aérea» jamais efectuada. — ANI.

A OPERAÇÃO CONTINUA

BASE AÉREA DE LORING (**Estados Unidos**), 22 — Em menos de três horas levantaram voo 116 aviões — «caças», aviões de reconhecimento, aviões de transporte e aviões-cisternas, constituindo a maior parte da grande «ponte aérea» destinada a transportar para a Europa os 14.500 homens da segunda divisão blindada. Outros 60 aviões levantaram voo da base aérea de Dow.

No momento em que o último avião partia já os primeiros tinham vencido metade do caminho.

A «ponte aérea» faz parte das manobras «Big Lift» cujo intuito é verificar a possibilidade de grandes unidades serem enviadas, em pouco tempo depois do alarme, para qualquer ponto do Mundo. — ANI.

*

FORT HOOD (**Estados Unidos**), 22 — A transferência de uma divisão blindada completa por via aérea para a Alemanha continua normalmente. Os aviões carregados de tropas e equipamento levantam voo de hora a hora de quatro bases do Texas e iniciam a viagem sobre o Atlântico, que demora 8 horas para os quadrimotores a jacto e 31 horas, com escalas, para aviões a hélice, mais lentos.

Os soldados, apesar do calor que faz no Texas, embarcam com a farda de Inverno porque vão encontrar na Alemanha o frio do Outono.

A operação «Big Lift» demorará exactamente 73 horas desde a partida do primeiro avião dos Estados Unidos até à chegada do último à Alemanha. O seu custo está calculado em 20 milhões de dólares (580 000 contos. — ANI.

Condenado a prisão perpétua
por ter assassinado uma rapariga

TAUNTON (Inglaterra), 22 — O camionista Edward Webb foi hoje condenado a prisão perpétua por ter assassinado, à machadada, a jovem Barbara Herron, de 16 anos. Webb foi também condenado noutra pena de catorze anos por ter ferido uma amiga da vítima, chamada Joan Mcnulty. — REUTER.

Os «teddy-boys» são tantos na União Indiana que já há falta de algemas para os neutralizar

NOVA DELI, 22 — A polícia sofreu ontem de falta de algemas, durante uma rusga em que prendeu cerca de 350 «teddy-boys» indianos, como prevenção contra distúrbios durante os próximos feriados hindus de Dussehra e Diwali.

Cerca de 2 000 polícias tomaram parte nesta rusga e alguns dos rapazes foram presos, enquanto dormiam. Alguns deles, devido à escassez de algemas, compareceram no tribunal com as mãos atadas por cordas. — REUTER.

A POLÓNIA é o país do Mundo em que há maior número de mulheres-jornalistas

MUNIQUE, 22 — A Polónia é o país do Mundo que maior percentagem tem de mulheres, entre os seus jornalistas — afirma o jornal «Prasa Polska», órgão do sindicato dos jornalistas polacos.

O jornal afirma que essa percentagem de mulheres jornalistas é de vinte e cinco por cento, em comparação com dezasseis por cento na Checoslováquia, doze por cento na União Soviética e dez por cento nos Estados Unidos.

Aquele órgão sindical reivindica, igualmente, para as jornalistas polacas maior percentagem de estudos superiores. Segundo afirma, oitenta e três por cento das jornalistas polacas têm cursos superiores, ao passo que na URSS a percentagem é de setenta por cento e nas Checoslováquia é de vinte por cento. — ANI.

NA HOLANDA
são escutadas e gravadas as conversas telefónicas de «várias pessoas»

HAIA, 22 — A comissão parlamentar de fiscalização do orçamento do Ministério da Justiça pediu ao respectivo ministro que ponha fim à escuta e gravação das chamadas telefónicas de «certas pessoas» que vêem, também, a sua correspondência controlada.

Comentando esta notícia, o jornal de Amesterdão «De Telegraaf» diz hoje, sob o título «O Estado escuta às portas», algumas linhas de um relatório parlamentar que levanta um problema latente na Holanda, há algum tempo, e considera as revelações dos deputados como «chocantes». — R.

Agenda TRÁGICA

RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

PATERSON (*Nova Jersey*), 22 — Uma série de explosões abalou uma fábrica de tingimento de têxteis, causando prejuízos calculados em três milhões de dólares.

Devido às explosões e ao incêndio que destruiu o edifício de três andares, ficaram feridas 26 pessoas e desapareceu um homem. — R.

*

TAIPÉ, 22 — Sete mortos e seis feridos de gravidade é o balanço da explosão que destruiu ontem uma fábrica de fogo de artifício, perto da capital formosina. — A.N.I.

*

HOUSTON (*Estados Unidos*), 22 — Um bombardeiro norte-americano ,com oito tripulantes, despenhou-se e explodiu ao embater contra o solo, perto de Houston.

Não houve sobreviventes. — A.N.I.

*

LITTLE ROCK (Estados Unidos), *22 — Um avião-tanque militar norte-americano, com nove tripulantes despenhou-se, a cinquenta e dois quilómetros desta cidade.*

Morreram cinco tripulantes, mas os outros quatro salvaram-se. — A.N.I.

*

DAYTON (*Estados Unidos*), 22 Cinco pessoas morreram e outras oito ficaram feridas ao chocar um comboio de passageiros com uma composição de mercadorias, perto desta cidade.

O desastre foi motivado por erro de sinalização do agulheiro Virgil Pinkly, que pouco depois foi encontrado morto na sua residência. — A.N.I.

*

CIDADE DO MÉXICO, 22 — Morreram quatro pessoas e trinta e duas ficaram feridas num desastre registado ontem à noite, nesta cidade, quando um autocarro chocou com um comboio rápido.

O motorista do veículo declarou que não vira o comboio porque tinha a atenção concentrada numa corrida com outro autocarro. — A.N.I.

*

PARIS, 22 — Duas pessoas morreram e outras sete ficaram feridas, em consequência da explosão de uma caldeira de aquecimento central, ocorrida ontem num moderno prédio de habitação, em Sarcelles, nos arrabaldes de Paris. A explosão destruiu dez apartamentos. — A.N.I.

*

BELGRADO, 22 — Vinte e quatro pessoas ficaram feridas, das quais quinze em estado desesperado, devido a uma grande explosão ontem registada numa fábrica de produtos têxteis em Prijepolje a 288 quilómetros ao Sul da capital jugoslava — anuncia hoje o Ministério do Interior. — A.N.I.

O conflito entre Marrocos e a Argélia

»—• (Cont. da 1.a página)

encarniçadamente, conseguindo repelir os atacantes.

O segundo ataque, lançado contra o posto de Oussada, perto de Zegdou, destinava-se, segundo parece, a avaliar a força marroquina naquela posição.

Entretanto, os marroquinos continuam a enviar reforços a toda a pressa, para as zonas fronteiriças. — ANI.

É calculado em doze milhões em que há maior número de mulheres-jornalistas o número de atrasados mentais que há em todo o Mundo

BRUXELAS, 22 — Há doze milhões de atrasados mentais em todo o mundo e todos deviam ser educados para poderem ser integrados na sociedade. Foi a conclusão a que chegou a «União Para os Cuidados Sócio-Pedagógicos» secretariada pelo dr. Wehrmeijer. A Holanda foi o primeiro país a estudar sistemàticamente o problema dos atrasados mentais. «Todas as crianças holandesas anormais vão agora a escolas especializadas», declarou o dr. Wehrmeijei, numa entrevista. Acrescentou: «Deste modo, podemos saber precisamente qual o seu número. Representam 2,8 por cento da população escolar e 2,2 por cento da população total».

Foi a partir de números como estes que foi possível estabelecer a percentagem para todo o planeta. Na França, haveria 900 000 débeis mentais, numa população total de 45 milhões de habitantes. A partir de 1945, em vários países de crianças deficientes mentais, começaram a organizar-se associações. Há três anos, fundou-se a liga internacional, agora reunida em congresso, em Bruxelas. Na Holanda, por outro lado, calcula-se em 0,3 por cento da população total a percentagem de débeis mentais «graves», em 1,8 por cento os casos «ligeiros» e em 0,1 por cento os casos que necessitam de hospitalização permanente. — F. P.

Verdi nasceu há 150 anos

BARCELONA, 22 — O 150.º aniversário do nascimento de Giuseppe Verdi foi comemorado em Barcelona com uma audição da sua «Missa de Requiem», no Palácio da Música.

A cerimónia foi organizada pelo «Patronato Pró-Música» de Barcelona na ocasião da inauguração do seu curso 1963-64.

Dirigiu a orquestra o maestro Mário Rossi. — ANI

Nasceram quatro gémeos NA NIGÉRIA

LAGOS, 22 — Uma mulher nigeriana, que já tinha dois filhos, deu ontem à luz quadrigémeos — dois rapazes e duas meninas.

O hospital de Lagos informou que a mãe e os filhos estão de saúde. — R.

MORREU UM DOS GÉMEOS SIAMESES SEPARADO DO IRMÃO POR UMA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

WINSTON-SALEM (Estados Unidos), *22 — O mais fraco de dois gémeos siameses ontem separados por uma intervenção cirúrgica morreu, mas os médicos esperam que o outro sobreviva.*

Os dois gémeos Michael e Mark Genovese, nasceram em Novembro do ano passado ligados pela cabeça, mas depois de uma série de exames verificou-se que era possível separá-los.

Mark, no entanto, morreu após a operação, mas Michael tem possibilidades de se salvar. — A.N.I.

Foi uma luzida cerimónia O BAPTIZADO DO NOVO PRÍNCIPE BELGA
E AO QUAL FOI DADO O NOME DE LOURENÇO

BRUXELAS, 22 — No palácio de Belvedere, residência de seus pais foi baptizado o príncipe Laurent Benoit Balduino Maria, terceiro filho do príncipe Alberto e da princesa Paola de Liége.

A cerimónia assistiram o rei Balduino e a rainha Fabíola, tios da criança, e a rainha Isabel, sua bisavó, que conta 87 anos.

Antes do baptismo, procedeu-se à assinatura da certidão de nascimento, num dos salões do palácio.

A rainha-avó, envergando conjunto de seda cinzenta, entrou pelo braço dos dois netos, o rei Balduino e o príncipe Alberto, ambos de fraque, Fabíola estava de cor de rosa.

Sentados a uma mesa em mogno, estilo Luís XVI, em que repousavam os documentos esperando a assinatura estavam a madrinha do príncipe Laurent, a princesa Jean-Englebert d'Arenberg, em solteira Sofia de Baviera, o padrinho, barão Ricasoli, marido da irmã da princesa Paola Loretta, também presente, e a mãe da princesa Paola, a princesa Luisa Ruffo Di Calabria.

Os documentos foram assinados pelo presidente da Câmara dos Deputados Achille Van Acker, pelo vice-presidente do Senado. Crommen, pelo médico da corte, pelo primeiro ministro Theo Lefevre, pelo príncipe Alberto, e pelos representantes da autoridade provincial e municipal.

Enquanto as personalidades passavam em frente da mesa, o rei Balduino, sentado ao lado da avó, a rainha Isabel, conversava animadamente.

O acto do baptismo foi celebrado na sala anexa, por mons. Albert Descampe, reitor da Universidade Católica de Lovaina. O príncipe Laurent, no seu vestido de baptismo de seda branca com rendas, estava ao colo de uma ama.

O príncipe Filipe, filho mais velho de Paola e Alberto revelava o seu habitual interesse pelas coisas que o rodeavam, particularmente pelos fotógrafos e cineastas, enquanto a irmã, princesa Astrid, sentada ao colo do pai, chupava o polegar.

Todos os salões estavam profusamente ornados com flores recebidas de várias partes do país. — ANI

TRIBUNA DO LEITOR

Está péssima a estrada que passa em Gondarém-Gulpilhares (Gaia)

Escreveu-nos o nosso leitor, sr. Ilídio Lopes, residente em Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, para expor o seguinte:

«A estrada camarária que liga a Estrada Nacional à estrada Porto-Espinho, e que passa em Gondarém-Gulpilhares, está completamente abandonada quanto à limpeza das valetas e ao arranjo da mesma.

O piso está cheio de covas devido ao trânsito consecutivo dos pesados camiNhões que ali passam diàriamente vindos das pedreiras carregados de pedras.

Essas covas estão a servir de lixeira (cacos e vidros), o que é um perigo ao «pé descalço».

As valetas já não são limpas há quatro anos. As silvas estão da altura dos muros.

Agora que se avizinha o Inverno, a estrada mais vai parecer um lago do que uma estrada. As valetas não dão saída às águas.

De Verão os moradores não podem abrir as janelas das suas casas devido ao pó que os pesados caminhões levantam quando ali passam. No Inverno, são vítimas as pessoas que ali passam devido às bátegas da água empoçada nas covas...

Não seria justo que esta artéria merecesse mais atenção? A Câmara de Gaia já prometeu o empedramento da dita há mais de quatro anos e esses já se passaram e a estrada continua à espera e os moradores também.»

O preço dos ovos

Da nossa leitora, sr.ª D. Maria Elisa Monteiro de Faria, recebemos a seguinte carta:

«Já que o Jornal de V. tanto tem defendido sempre os interesses do público na sua secção «Tribuna do Leitor», venho, com certeza em nome de muitas donas de casa como eu, apelar para V. no sentido de se fazer eco deste clamor, qual seja o que diz respeito ao preço dos ovos, já nesta altura a 1$50 a dúzia (!), e ainda do Natal estamos tão distantes! Depois, é claro, vão para 18 ou 20$00, pois ao entrarmos nesta quadra é quando, nesse capítulo, mais prolifera a exploração e especulação...

O ano passado, lembro-me que a Intendência Geral dos Abastecimentos ou a Junta Pecuária deitou a mão a isto, impedindo que o seu custo não fosse além de 14$20; agora... a caminho do Natal, que fazem as entidades responsáveis?

Oxalá este brado dê resultado e não continuem os exploradores e especuladores a meter a mão na nossa já tão magra bolsa de donas de casa.»

A enfermagem e a sua elevada missão

Um assinante do nosso jornal, residente em Riodades, escreveu-nos uma expressiva carta acerca da elevada missão que cabe à enfermagem. Depois de frisar que o seu objectivo é de humanitarismo e na essência a caridade ou compaixão pelos padecentes, acrescenta:

«É usual dizer-se que o exercício da medicina é um sacerdócio. Assim é. A classe médica é na generalidade de uma nobreza e dedicação notáveis. Entretanto, já uma dedicada enfermeira se manifestou com admiração à passagem de um médico: Este é *um dos que* acode pressuroso aos queixumes do doente». E pela sonoridade do «um dos que», permite-se um pouco de meditação.

Daqui se concluí que, para beneficiar Ervins, se prejudicaram Chavães, Velarelho, Outeiro, Castanhal, Boscras, Queimada e Outureça.

Não é difícil encontrar remédio para esta anomalia. É uma questão de pôr as coisas ao contrário.

O giro de Campelo, que começa por Ervins, punha-se de cabeça para os pés, isto é, este lugar seria o último da escala. O carteiro, desta forma, chegaria lá por volta das 18 horas e transportaria a correspondência do posto de Chavães para a sede, evitando, assim, que ficasse retida em Chavães até às 12 horas do dia seguinte.

O distribuidor não ficava sobrecarregado no serviço, pois que a última casa de Ervins, para o Norte, fica a escassos metros do posto. Tudo se harmonizava, sem transtornar a vida a ninguém e evitar-se-iam as reclamações constantes da população de Ovil. Ou, então, obrigar o carteiro desta freguesia a conduzir a correspondência à sede do concelho, como anteriormente se fazia. Na sua motorizada eram mais três minutos de passeio; a pé, um quarto de hora era o suficiente.

Aguarda-se, com ansiedade, que hieràrquicamente se estude o problema de forma que a sua resolução seja consentânea com a dignidade dos serviços e se ajuste às legítimas aspirações do público. — C.

Interesses regionais
A distribuição do correio, na freguesia de Ovil, Baião, é feita em condições piores do que antes das inovações introduzidas

BAIÃO, 22 — Quando foi criado o posto do Correio em Chavães, da freguesia de Ovil, deste concelho, dizia-se que esta freguesia ia ficar a ser servida, em melhores condições, no que respeita à distribuição.

Porém, ficou muito pior do que o que estava.

Aumentou-se o número de funcionários para que o respectivo distribuidor passasse a trabalhar menos horas diárias, deixando, assim, de se deslocar à sede do concelho, pois, agora, em três horas, faz o serviço que lhe destinam e desde as 18 horas, o mais tardar, até às 14 horas do dia seguinte, fica em Chavães à espera que chegue a mala do correio que é transportada, até lá, por uma pobre mulher de 70 anos, que também conduz outra para Loivos do Monte, ganhando apenas 10$00 pelos 20 quilómetros que calcurreia diàriamente.

Antes deste novo sistema de distribuição, as cartas demoravam um dia a chegar ao Porto ou Vila Real e, actualmente, seguem a passo de lesma: são precisos três dias para lá chegar.

Quando há urgência na correspondência, são os funcionários públicos, residentes na freguesia, que conduzem as cartas e outras encomendas postais para o Correio central, em Baião.

Assim, ao outro dia, estão nas mãos dos destinatários.

Quando houve alteração do velho sistema de correio em Ovil, informou-se o sr. Correio-mor das desvantagens e prejuízos que advinham para a freguesia, mas o chefe da Repartição competente não quis dar o braço a torcer, e disse que a modificação se operou para beneficiar as respectivas populações. De facto, houve apenas um lugar da freguesia, não dos mais populosos, que foi favorecido. Foi o de Ervins. Ficou adstrito ao giro da sede e é a primeira localidade a ser servida, sendo o respectivo carteiro que conduz, para o Correio central, a correspondência que lhe entregam pelo caminho.

Porque não ficou ligado ao giro de Ovil não se compreende, já que é um lugar da freguesia.

Daqui se conclui que, para beneficiar Ervins, se prejudicaram Chavães, Velarelho, Outeiro, Castanhal, Boscras, Queimada e Outureça.

Não é difícil encontrar remédio para esta anomalia. É uma questão de pôr as coisas ao contrário.

O giro de Campelo, que começa por Ervins, punha-se de cabeça para os pés, isto é, este lugar seria o último da escala. O carteiro, desta forma, chegaria lá por volta das 18 horas e transportaria a correspondência do posto de Chavães para a sede, evitando, assim, que ficasse retida em Chavães até às 12 horas do dia seguinte.

O distribuidor não ficava sobrecarregado no serviço, pois que a última casa de Ervins, para o Norte, fica a escassos metros do posto. Tudo se harmonizava, sem transtornar a vida a ninguém e evitar-se-iam as reclamações constantes da população de Ovil. Ou, então, obrigar o carteiro desta freguesia a conduzir a correspondência à sede do concelho, como anteriormente se fazia. Na sua motorizada eram mais três minutos de passeio; a pé, um quarto de hora era o suficiente.

Aguarda-se, com ansiedade, que hieràrquicamente se estude o problema de forma que a sua resolução seja consentânea com a dignidade dos serviços e se ajuste às legítimas aspirações do público. — C.

TEATROS & CINEMAS

TRINDADE

«As Noivas do Papá» — filme norte-americano realizado por Vincente Minnelli

Vincente Minnelli, um dos mais experientes realizadores norte-americanos da actualidade, conseguiu, com a sua experiência, que «The Courtship of Eddie's Fatters» («As Noivas do Papá», no plausível título da versão portuguesa) fosse, como é, uma das mais deliciosas comédias que, por certo, têm sido produzidas nos estúdios norte-americanos. Acrescente-se que o produtor foi Joe Pasternak, o que constitui mais uma garantia de êxito para o filme norte-americano a cuja estreia, no Cinema Trindade, ontem, assistimos.

O argumento, extraído duma novela de Mark Toby, prestava-se, na verdade, a uma realização de vulto. Mas só um realizador de garra saberia, como soube Minnelli, aproveitá-lo em tudo quanto ele tem — e muito é — de aproveitável. A história está, inegàvelmente, muito bem contada, mas a sua economia narrativa avulta porque Minnelli não malbaratou nem dilatou situações e cenas construindo, com a sua habilidade consumada, uma série de sequências em que nada há a mais nem a menos. Comédia humorística de fino quilate, expõe a vida amorosa de um atraente viúvo que, graças à intervenção do filho, um garoto esperto que não simpatiza com a futura madrasta escolhida pelo pai, acaba por casar com aquela que, incondicionalmente, o ama, uma linda vizinha de quem ele, afinal, se revela, também, enamorado. A acção do filme decorre, quase na totalidade, em interiores, o que não a priva de interesse, tão bem apresentados são eles, do ponto de vista decorativo e tão apradável à vista é aquilo que neles se passa.

Sem dúvida, «As Noivas do Papá» não se assinala pela originalidade do assunto, pois são relativamente frequentes os casos de pais viúvos cujo destino, quanto a novas núpcias, é traçado pela simpatia ou pela antipatia dos filhos miúdos para com as candidatas ao papel desempenhado pelas finadas mães. O que é original, isso sim, é o desenvolvimento da história, que, apesar dos sucessivos e hilariantes *gags*, não peca por inverosimilhança, apesar do seu carácter acentuado mas sobriamente cómico. É claro que para que «As Noivas do Papá» seja, no género, uma obra verdadeiramente modelar concorre, poderosamente, a interpretação, confiada a actores da primeira plana, sobretudo o protagonista, que é Glenn Ford, actor de admirável parcimónia histriónica, excelente em todos papeis, cómicos ou dramáticos, que lhe sejam confiados. Logo a seguir a ele situa-se o pequeno grande actor Ronny Howard, no papel de Eddie, o filho do viúvo Tom Corbett. Os dois enchem o filme com o seu talento de intérpretes. O vistoso lote feminino contém três beldades que muito o valorizam: Shirley Jones (Elizabeth Marten), Stella Stevens (Dollye Daly) e Dina Merrill (Rita Behrens), levando a segunda, quanto a nós, a palma às demais, pela sua naturalidade de comediante.

Roberta Sherwood (*Mistress* Livingston) e Jerry Van Dyke completam as figuras salientes do elenco, comportando-se com plena probidade nos seus papeis secundários.

O filme é a cores e, do ponto de vista técnico, só há que o louvar, também.

Os complementos são «As Alegres Comadres de Windsor», título da peça sinfónica tocada por uma notável orquestra, e «Tom no Texas», desenhos animados. Ambos justificam franco aplauso. — H. R.

— O programa repete-se, hoje, de tarde e à noite.

ÁGUIA DE OURO

«Fuga sem rumo» — filme norte-americano, realizado por David Miller

O tema da solidão ou do homem solitário que se faz prender para fugir com o amigo que se encontra na prisão a cumprir a pena de dois anos, ou que, não o conseguindo convencer a aderir à fuga, se agarra à sua água, como única companheira, arriscando tudo, parece-nos ser o conteúdo fundamental deste filme de «far-west».

O assunto tem prendido, pela sua humanidade, o interesse de escritores e cineastas e foi à volta dele que John Steinbeck escreveu a sua famosa obra «Ratos e Homens».

Narrada com uma certa lentidão, sobretudo em toda a sua primeira parte, a fita cresce de interesse durante a perseguição movida pelas autoridades a Jack Burns, notàvelmente interpretado por Kirk Douglas que, pràticamente, é o único actor.

Os restantes papéis são interpretados por Gena Rowlands, Walther Matthau, Michael Kane e Carrol O'Connor.

Uns desenhos animados e um documentário sobre a Televisão espanhola, completam o programa que se repete, hoje, de tarde e à noite. — J. A. M.

GRANDE CASINO DE ESPINHO — No mais expressivo êxito da temporada, prossegue a exibição, no Grande Casino de Espinho, da magnífica revelação nacional o «Baliet Bel Guerra», dinâmico conjunto de canções típicas por Aura Maria. A cançonetista portuguesa Maria Alice Ferreira continua a ser aplaudida no seu novo repertório, cooperando em todos os espectáculos duas orquestras.

COLISEU — Às 21,30, o filme «Amor sem barreiras» em terceira semana de exibição e marcando invulgar sucesso a luta sem tréguas entre dois grupos de rapazes nos bairros de Nova Iorque, e romance de amor.

— Às 17,30, sessão dedicada ao Centro de Caridade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com exibição única do notável filme colorido e musical «A Canção da Juventude», com Rocio

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

22 DE OUTUBRO DE 1963

Cheque — LISBOA S/:		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$94,86	8$01,36
Bruxelas	Franco	$57,35	$57,83
Copenhaga	Coroa	4$14,67	4$18,09
Estocolmo	Coroa	5$51,51	5$56,09
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$20,4	7$26,32
Genebra	Franco	6$63,91	6$69,39
Oslo	Coroa	4$00,34	4$03,64
Paris	Franco	5$84,37	5$89,19
Viena	Xelim	1$10,88	1$11,8
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$64	28$88
Cairo	Libra egípcia-Exp. Acount	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,59	$04,63
«CLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Budapeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(*) Deutche Mark do Deutsche Notenbank

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
África Rodésia	Libra	75$00	77$00
África do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$17	$21
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,5	$03,2
Canadá	Dólar	26$30	26$80
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$40	28$70
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$60	28$90
Espanha	Peseta	$47,3	$48,3
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	5$10	5$40
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$05	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Urugual	Peso	1$30	1$70
Venezuela	Bolivar	6$10	6$30
Moedas de ouro			
Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	282$00	290$00
Inglaterra	Libra Antiga	290$00	300$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1 470$00	1 520$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suiça	Franco	12$00	13$50
Metais			
Ouro Fino	Grama	32$70	33$20
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$30
Prata de Lei	»	1$00	1$10

(a) Todas as operações de venda são cativas de Imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BFM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 22 DE OUTUBRO

OBRIGAÇÕES

	Efect.	comp.	venda
F. ESTADO			
Consolidado 2 ¾ %, 1943, t. de 1	—	636$	—
Idem, t. de 10	636$	636$	638$
Consolidado 3 %, 1942, t. de 1	683$	681$	684$
Idem, t. de 10	683$	681$	684$
Consolidado 3 ½ %, 1941, t. de 1	—	787$	790$
Idem, t. de 10	—	787$	796$
C. dos Centenários, 4 % 1940 t. de 1	1.812$	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	1.812$	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ % 1942	—	1.004$	1.010$
Idem, idem, 1943	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1944	—	1.007$	—
Idem, idem, 1945	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1946	—	1.001$	1.005$
Idem, 3 % 1954	—	1.001$	—
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.006$	—
Idem, idem, 1950	—	1.003$	—
Idem, idem, 1951	—	1.001$	—
Idem, idem, 1952	—	1.001$	—
Idem, 1960 t. 10 lf.	—	1.015$	—
Ind. de Pasca 4 % 1000.001 a 296.000	—	1.006$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.195$	—
Idem, t. de 5	—	1.195$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.195$	1.205$
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	1.230$
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1 car.	1.315$	1.310$	1.320$
Idem idem, t. de 5	—	1.320$	—
Cautelas sem juros 3.ª série	—	225$	238$
Idem, idem, car.	—	235$	235$
F. PÚBLICOS NACIONAIS:			
Ag. de Lisboa 5 %	—	—	505$
Cam. de Fer. Norte Portugal, 5 %	—	102$5	—
Cam de Fer. Portugueses 4 ½ %	—	—	1.014$
Metrop. de Lisboa, 4 %	—	965$	970$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—	—	973$
CAM. DE FERRO:			
Estoril 4 ½ %	1005$	100$5	101$
Idem, 5 %	—	101$	102$
ÁGUA, ELECTRICIDADE E GÁS:			
Águas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	90$
Gás e Electr. 3 ½ % 1947/77	—	—	950$
Gás e Electr. 4 %, 1948/78	970$	965$	970$
Gás e Eléctr. 4 %, 1955/81	—	—	970$
Gás Electr. 4 ½ %, 1951/76	—	983$	—
Gás e Electr 5 %, 1952/77	—	1.002$	—
Idem, idem, 1958	—	1.002$	—
Idem, idem, 1959	—	1.002$	1.010$
Idem, idem, 1962	—	1.003$	—
Idem, idem, 1963	1.004$	—	—
Hidr. Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	—	995$	1.000$
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	—	988$	990$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	—	991$	—
Hid. E. Norte Portugal, 5 %	—	990$	—
Hid E. Portuguesa 5 %, 1951	—	865$	900$
Hidro E. Serra da Estrela 3 ½ %	—	680$	—
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	—	980$	—
Idem, 5 %, 1955	990$	—	—
Idem, idem, 1957	—	—	1.000$
Nac. de Electricidade 5 %	—	—	992$
Termoelect. Portuguesa, 5 %	—	970$	972$
União Eléctr. Port. 4 %	—	—	92$
Idem, 5 %	—	99$	995$
Idem, Idem, 1960	—	—	1.000$
DIVERSAS:			
Amoni. Português, 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguesa Teleph. 5 % 1958	—	—	1.003$
Cofena, Ferro Nacional	—	800$	1.000$
Fornos Eléctricos 5 %	—	965$	980$
Idem, idem, 1957	—	970$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	490$	500$
Nitratos de Portugal, 5 %, 1960	—	962$	980$
Petroquímica (Soc. Portuguesa) 5 %	—	—	990$
Idem, 2.ª e 3.ª em.	—	—	980$
Portug. de Celuloses 5 %	—	—	1.000$
Predinds t. de 5 1957	—	1.016$	1.017$
Idem idem, 1959	1.009$	1.009$	1.010$
Idem, idem, 1962	1.009$	1.009$	1.010$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	1.003$	1.003$	1.004$
Idem, idem, 1960	—	1.003$	1.004$
Sid Nacional 5 % 200.001 a 350.000	—	—	885$
350.001 a 500.000	870$	—	875$
ULTRAMARINAS:			
Hidr. E. do Revué 5 % 1959	—	480$	540$
Moçambique, 5 %	—	540$	700$
Somefe, 5 %	—	550$	—

AÇÇÕES

FIAÇÃO E LANIFÍCIO:		
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	320$ —
BANCOS:		
Arricultura, ord.	—	38$ 39$
Idem, priv.	—	56$5 58$
Angola, port.	—	1.250$ 1.650$
Fonsecas, Santos & Viana, port.	—	7.260$ —
Lisboa & Açores, portador	—	1.830$ —
Nac. Ultramarino, nominativas	—	975$ 985$
Idem, cupão	—	1.080$ 1.085$

BOLSA DO PORTO

EM 22 DE OUTUBRO

AÇÇÕES

Hidro-Eléctrica do Douro	1.065$00

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	636$00	640$00
» 3 % 1942 t. 10	680$00	—
» 3 ½ % 1941 t. 10	787$00	790$00
Cons. cent. 4 % 1949	1.811$00	1.812$00
Obrig. do Tes. 2 ½ % 1942 t. 10	1.004$00	1.010$00
1943 t. 10	1.005$00	1.010$00
1944 t. 10	1.007$00	—
1945 t. 10	1.005$00	1.010$00
1946 t. 10	1.001$00	1.005$00
1954 t. 10	1.001$00	—
Obrig. do Tes. 3 ½ % 2.ª S. t. 10	1.005$00	—
3.ª S. t. 10	1.005$00	—
4.ª S. t. 10	1.005$00	—
5.ª S. t. 10	1.006$00	—
» 1950 1.ª S. t. 10	1.005$00	—
» 1951 t. 10	1.001$00	—
» 1952 t. 10	1.001$00	—
Externo 3 % 1.ª Série	1.195$00	—
1.ª Série carimbada	1.195$00	1.205$00
Ext. cautelas sem juro 3.ª Série	225$00	233$00

AÇÇÕES

Bancos:		
Angola	1.230$00	1.650$00
Lisboa & Açores	1.880$00	—
Portugal port.	1.500$00	1.510$00
Companhias Seguros:		
Mundial	380$00	415$00
Comps. Diversas:		
Cimento Tejo	—	760$00
Eléctrica das Beiras	1.470$00	1.500$00
Gás e Electricidade	325$50	327$00
Hidro-Eléct. do Cávado	1.115$00	1.120$00
Hidro-Eléct. do Douro	1.060$00	1.065$00
Portugal e Colónias	743$00	750$00
Portuguesa de Tabacos	240$00	253$00
Tabacos de Portugal	495$00	—
União Eléct. Portuguesa	157$50	158$00
Comps. Ultramarinas:		
Colonial do Buzi	66$00	67$00
Ilha do Príncipe	265$00	305$00

INFORMAÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Importações de cortiça em Itália

As autoridades italianas levaram ao conhecimento dos interessados que, no contingente de importação fixado para 30.000 quintais de cortiça, com o fim de ser moída, poderá ser permitida também a importação de cortiça granulada.

Importação de bens de consumo na República da África do Sul

As autoridades da República da África do Sul determinaram o aumento da concessão de licenças para a importação de bens de consumo durante o ano corrente, na proporção de 15 % para as mercadorias do grupo A e de 5 % para as mercadorias do grupo B.

Direitos sobre amêndoas na Inglaterra

O «Board of Trade» anuncia que está a estudar um requerimento para autorização de regime de «draubaque» sobre amêndoas importadas, apenas descascadas, que sejam usadas nos seguintes produtos para exportação: a) preparações para o fabrico de bolos ou doces; b) bolos.

Importação de manteiga em Itália

As autoridades italianas decidiram ampliar de 100 % o contingente de 36 mil quintais de manteiga, cuja importação fora autorizada em Maio último. Deste modo, uma nova autorização de 40 mil quintais irá ser concedida muito em breve, embora sob alfândega controlada.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 22 DE OUTUBRO

DOURO

ENTRADAS:

De Londres vapor inglês «Lucian» de 1.516 ton. 3 dias de viagem com carga diversa a Wall & C.ª, L.da.

De Lisboa vapor holandês «Fambo», cap. Kersten de 436 ton.. 1 dia de viagem com carga diversa a Wall & C.ª, L.da

SAÍDAS:

Para Anvers vapor holandês «Hulst» cap., Poelsma com carga diversa.

Para Setúbal lanchão motor português «Praia da Saúde» cap. Sena com carvão.

Para Leixões vapor inglês «Palmelian».

Para Lisboa vapor inglês «Lanrick» cap. Cruickeshank com carga diversa.

Para Lisboa iate motor português «Maria Isabel 2.º» cap. Paulo com carvão.

Para Lisboa vapor português «Caramulo» cap. Rosário com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:

De Bilbau vapor alemão «Pasajes» de 966 ton. 2 dias de viagem com carga diversa a Burmester & C.ª, L.da.

De Génova vapor suíço «Belotti» cap. Caudia de 469 ton. 6 dias de viagem em lastro a David J. de Pinho, Filhos.

Do Porto vapor inglês «Palmelians» cap. Jansieson de 1.532 ton. com carga diversa a Walfl & C.ª, L.da

SAÍDAS:

Para Lisboa vapor português «Lugela» cap. Cardoso com carga diversa.

Para Gothemburg vapor sueco «Almeria» cap. Eriksson com carga diversa.

Para Nantes vapor francês «Chanteloup» cap. Reine com carga diversa

Para Antuérpia vapor holandês «Concepcion» cap. Kok com carga diversa.

Para Lisboa vapor português «Ribeira Grande» cap. Ferreira com carga diversa.

Para Lisboa vapor espanhol «Puerto de Gijon» cap. Uselith com carga diversa

Para Lisboa vapor suíço «Belotti» cap. Caudia com carga diversa.

*

As 18.00. Fora da barra nada se avista. Vento N. O. (brando).. Mar um pouco agitado.

TEJO

ONTEM ENTRARAM NO TEJO OS NAVIOS — Portugueses: «Ana Mafalda», de Bissau e Pedra de Lume com passageiros; «S. Tomé», de Cabinda, Landana, S. Tomé e Leixões; «Império», de Moçambique, Nacala, Porto Amélia, Beira, Lourenço Marques, Cape Town, Moçâmedes, Lobito, Luanda, S. Tomé e Funchal com 283 passageiros para Lisboa, «Ponta Garça», de Hamburgo, Bremen, Roterdão e Leixões. Italiano: «Italsole», de Livorno, Génova e Marselha. Holandeses: «Megrez-N», de Roterdão e Havre; «Pegasus», de Vila Real de Santo António; «Aalesum», de Punta Cardon, Kingston e Curaçau com combustíveis líquidos; «Modjov», de Manchester. Francês: «Marcelin Berthelot», de Havre com gás butano. Inglês: «Ibéria Star», de Londres com 15 passageiros para Lisboa 66 em trânsito. Alemães: «Pollux», de Setúbal; «Porto», de Leixões. Norueguês: «Cresco», de Baltimore. Dinamarquês: «Herdis Star», de Ponta Delgada. Italiano: «Giovanni Toffolo», de Málaga e Faanger. Alemão: «Kamerun», de Dunquerque e Rouen. Todos com carga diversa. Holandês: «Neder Ebro», de Dar es Salaam, Tanga, Monbasa, Dibouti, Suez e Port Said com 5 passageiros em trânsito e carga diversa.

DESPACHARAM PARA SAIR OS NAVIOS — Alemães: «Rabat», para Cadiz e Hamburgo. Italiano: «Italsole», para Los Angeles, S. Francisco, Portland e Vancouver. Inglês: «Ibéria Star», para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres com passageiros. Holandeses: «Megrez-Na», para Porto, Antuérpia e Roterdão; «Streefkerk», para Cape Town, Port Elisabeth, East London, Durban, Lourenço Marques, Beira, Dar es Salaam, Zamblar, Tanga e Mombasa; «Neder Ebro», para Nova Iorque, Los Angeles, S. Francisco, Seatle, Portland e Vancouver. Portugueses: «Mello», para Tenerife e Bissau; «Almeirim», para Filadelfia; «Costeiro Terceiros, para Casablanca. Americano: «Smith Adventurer», para Nova Iorque, todos com carga diversa.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura — Ao romper do dia; 7,15: Resumo de notícias e Informação de Rádio Rural; 7 20: Abra os olhos; 7,30: Música portuguesa; 7,45: Ritmos da manhã; 8: A voz da manhã; 8,15: Notiçiário — O dia desportivo — Cronica de 8,35: De manhã nem só os galos cantam; 9: Abra os olhos e oiça; 9,15: Notiçiário — Informação da actividade industrial; 9,20: A música do dia; 9,30: Folclore de Portugal; 9,45: Momento de poesia; 9,50: Ritmos da manhã; 10: Sentimento e Fantasia; 10,30: Concerto ligeiro; 11: Noticiário — Cartaz dos Espectáculos; 11.10: Música no trabalho; 11,45: Fados e guitarradas; 12: Orquestras ligeiras sinfónicas; 12.20: 11.ª Episódio do folhetim «Os três mosqueteiros»; 12.40: Música Popular Portuguesa; 13: O organista Ray Colignon e conjunto; 13,30: Os nossos compositores, prog. org. dirg. por Belo Marques; 14: No campo e no mar, Manuel Amaral; 14,22: Ritmos de Jazz; 14,40: Canções de amor; 15: Resumo de notícias e Informação da Bolsa; 15,10: Conjuntos instrumentais; 15,30: Florilégio; 15,50: Ciclo Chopin; 160,5: Música de filmes; 16,30: Auditório; 17: Música de Teatro; 17,30: Cançonetas; 17,45: Orquestras ligeiras; 18: Noticiário; 18.10: Música de dança; 18,45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Melodias ciganas; pela Orquestra Hungara de Toki-Horvath; 19,10: Concerto pelo sexteto de cegos; 19,30: Rádio Mocidade; 20. A Orquestra de Helmuit Zacharias; 20,15: Jornal Sonoro; 20,30: A nossa terra; 21. Noticiário — Varanda da Europa, Cronica de Angola; 21,40: Separador; 21,45: Teatro das comedias: «Desenlace Imprevisto», de Marivaux, numa tradução e adaptação de Leopoldo de Araujo; 22,28: Cançonetas; 22,45: 2.ª emissão de Jornal Sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23,10: Melodias pelo organista Gilbert Le Roy e conjunto; 23,20: Onde a terra se acaba e o mar começa; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento

PROGRAMA «B»

A's 12 horas: Abertura, Música Sinfónica; 13,20: Separador; 13,30: Concerto pela Academia de Instrumentistas de câmara; 13,51: Música de tecla de Ravew; 14: Intercambio Musical; 14,30: Trechos de óperas; 15: Interrupção; 18: Reabertura; Sinfonia op. 13, em la maior, «A Pátria»; 18,45: Música de tecla; 18,50: Noticiário Regional; 19: Interpretes musicais, por Maria Helena de Freitas; 20: Noticiário; 20,15: Recital pelo pianista Eurico Thomaz de Lima; 20,46: Música e poesia, por Judith Navarro; 21,06: Musica Sinfónica; 21,25: Horizonte, Semanário de Letras e Artes; 22: O programa internacional «A voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA

A's 22 horas: Música contemporanea; 23,30: Música de tecla; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PROGRAMA «A»

As 7 horas: Abertura — Hino Nacional — Resumo do Programa — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 7,20: Abra os olhos e ouça (primeira emissão); às 7,30: Música portuguesa; às 7,45: Ritmos da manhã; às 8: Sinal horário — «A voz da manhã»; às 8,15: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 8,25: De manhã nem só os galos cantam; às 9: Sinal horário — «Abra os olhos e ouça» (segunda emissão); às 9,15: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 9,20: A música do dia; às 9,30: Folclore de Portugal; às 9,45: Momento de poesia; às 9,50: Ritmos da manhã; às 10: Sinal horário — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 11,10: Música no trabalho; às 11,45: Fados e guitarradas; às 12: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores — Programa dos Estúdios em Lisboa — Revista da Imprensa; às 13,20: Desdobramento — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 17: Música de Teatro pela Orquestra de Mantovani; às 17,30: Cançonetas; às 17,45: Orquestras ligeiras; às 18: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 19,10: Programa regional — Resumo do programa — Onda musical; às 19,30: Revista sonora; às 19,50: Noticiário regional; às 20: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 24: Resumo do programa — Hino Nacional — Fecho da emissão.

PROGRAMA «B»

As 12 horas — Abertura — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores; às 13,20: Desdobramento — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 15: Interrupção da emissão; às 18: Reabertura — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 18,50: Noticiário regional; às 19: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 22: Programa internacional «A Voz do Ocidente».

1.º FESTIVAL DA CANÇÃO INFANTIL

Promovido por Produções Gilberto Cota, para assinalar a passagem do décimo primeiro aniversário do programa radiofónico «Talismã», irradiado por R. C. P., vai realizar-se, em Dezembro, o 1.º Festival da Canção Infantil. Poderão concorrer crianças, de ambos os sexos, de nacionalidade portuguesa, entre os sete e os doze anos de idade. A inscrição, gratuita, pode fazer-se por simples postal.

A organização pensa poder candidatar os vencedores ao Festival da Canção Europeia Infantil, bem como a outros certames internacionais semelhantes.

TELEVISÃO

PROGRAMA DE HOJE

1.º Período — As 13,30: Abertura; às 13,40: Programa da Eurovisão: Transmissão directa do Estádio de Wembley (Londres) do jogo de futebol Inglaterra-FIFA; às 15,15: Fecho.

2.º Período — As 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal (edição da tarde); às 19,45: «Quarta-feira à tarde», programa juvenil para as raparigas de Elisa Marques e Yvette Centeno. Cenários de Moniz Pereira. Realização de Vitor Manuel; às 20,05: Vedetas do Desporto Mundial; às 20,15: «Let's Learn English», aprenda inglês pela televisão; às 20,45: Presença do Ultramar, programa de actualidades ultramarinas; às 21,20: Telejornal (edição da noite); às 21,50: Boletim meteorológico; às 21,55: «Como iamos dizendo...», comentário pelo dr. Mário Madeira; às 22,05: «Duo Anfelok»; às 22,25: Tempo de Teatro: «A Grande Viagem», de Button Vane. Tradução e adaptação de José Baptista. Interpretação de Rui de Carvalho, Paulo Renato, Alexandre Vieira, Carlos Wallenstein, Lygia Teles, Alma Flora, Beatriz de Almeida e Fernando Gusmão. Realização de Pedro Martins; às 23,50: Telejornal, últimas noticias; às 24: Fecho.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

2.º TURNO

FARMÁCIA SARABANDO, Largo dos Lóios, 35 a 37.

Alberto Ferreira, Rua da Estação, 100 — Antunes, Rua do Bonjardim, 485 — Campo Alegre (do), Rua do Campo Alegre, 728 — Castro Henriques, Rua do Amial, 243 — Ferreira da Silva, Rua Mártires da Liberdade, 150 — Pereiró (de), Rua da Preciosa, 35 — Saúde, Avenida Combatentes da Grande Guerra, 689 — S. Lázaro, Av. Rodrigues de Freitas, 297 — Sarabando, Largo dos Lóios, 35 — Sousa Soares Ld.ª, Rua Santa Catarina, 141 — Vitória, Rua S. Roque da Lameira, 756 — S. Jerónimo, Rua de Santos Pousada, 622 — Farmácia Fátima, Rua Oliveira Monteiro, 475

Em Gaia — Misericórdia de Gaia, Rua Marquês Sá da Bandeira — Farmácia Lobo, Coimbrões.

Na Areosa — Farmácia da Areosa, Rua D. Afonso Henriques, 1.

Na Foz — Farmácia da Foz, Rua da Senhora da Luz, 380.

Em Matosinhos — Lopes, Rua Brito Capelo, 124.

Em Leça da Palmeira — Falcão, Rua Moinho de Vento, 233.

A POMPADOUR

ACABA DE RECEBER MAIS UMA NOVA COLECÇÃO DE CINTAS E SOUTIENS FRANCESES, QUE SATISFAZEM A EXIGÊNCIA FEMININA E APRESENTA TAMBÉM OS MAIS RECENTES MODELOS E CORES EM

LINGERIE — CINTAS E SOUTIENS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUE MODELAM GRACIOSAMENTE A SILHUETA, MARCANDO A ELEGÂNCIA ÍNTIMA DA MULHER SERVIDA POR UMA CASA INCONFUNDÍVEL

VARIADO E MARAVILHOSO SORTIDO DE SATINS FRANCESES BORDADOS RECENTEMENTE CHEGADO E AINDA OUTROS ARTIGOS PRÓPRIOS PARA

ENXOVAIS DE NOIVA

A POMPADOUR

A CASA QUE AS NOIVAS DISTINGUEM

70 — R. DAS CARMELITAS — 76

TELEF. 22885

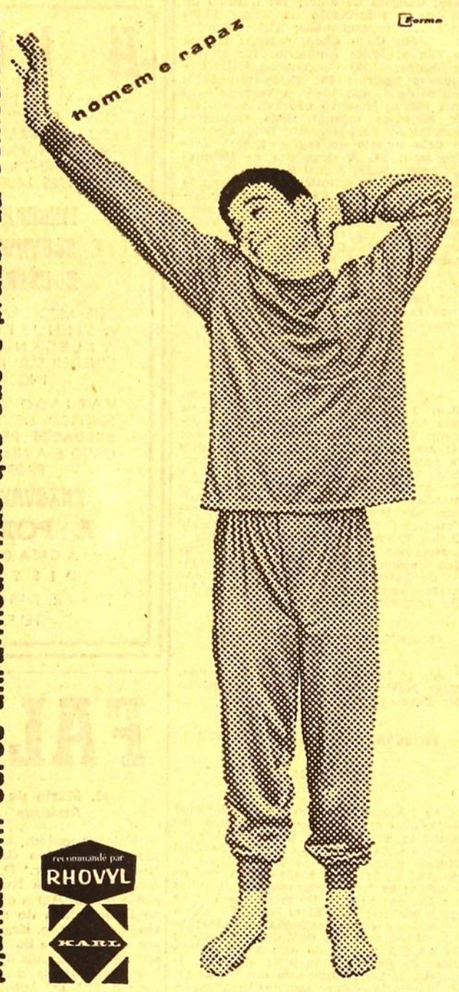
PAPÉIS DE CRÉDITO

COTAÇÕES EM 15 DE OUTUBRO DE 1963

ACÇÕES	Cotação actual	Cotação anterior	Capital emitido (contos)	Nominal de cada acção	Dividendo de 1962
BANCOS:					
Alentejo	650$00	650$00	9.600	150$00	6$40
Esp. Santo e Comercial de Lisboa	6.500$00	6.500$00	300.000	1.250$00	196$31
Ferreira Alves e Pinto Leite	—	—	60.000	250$00	—
Lisboa & Açores	1.880$00	1.860$00	80.000	800$00	57$00
N. Ultramarino (c. p.)	1.080$00	1.080$00	300.000	800$00	31$95
Português do Atlântico	3.000$00	3.000$00	100.000	1.000$00	71$00
Portugal	1.540$00	1.600$00	100.000	750$00	53$26
SEGUROS:					
Argus	1.400$00	1.400$00	500	100$00	10$65
Bonança	7.000$00	7.000$00	3.920	500$00	71$00
Douro	480$00	480$00	662	100$00	15$62
Garantia	8.250$00	8.500$00	1.500	100$00	53$25
Mundial	350$00	296$00	35.200	100$00	10$65
Nacional	3.000$00	3.000$00	13.750	500$00	35$60
Portugal Previdente	2.300$00	2.300$00	1.000	500$00	63$90
Tagus	3.800$00	3.800$00	500	100$00	71$00
Tranquilidade	29.000$00	29.000$00	50.000	5.000$00	603$50
FIAÇÃO E TECIDOS:					
Alcobaça	150$00	150$00	6.000	100$00	—
Cávado	3.500$00	3.500$00	2.700	500$00	143$59,75
Crestuma	1.100$00	1.150$00	3.000	500$00	—
Fafe	12.800$00	12.800$00	9.000	3.000$00	355$00
Guimarães	300$00	300$00	4.200	200$00	—
Porto	350$00	350$00	3.800	200$00	—
Rio Ave	1.100$00	1.100$00	4.000	400$00	35$50
Salgueiros	200$00	200$00	8.000	100$00	—
ULTRAMARINAS:					
Agricola de Cassequel	520$00	530$00	157.600	600$00	50$00
Açúcar de Angola	620$00	660$00	33.750	1.500$00	60$00
Colonial do Buzi	62$00	67$00	71.500	100$00	7$65,6
Ilha do Príncipe	265$00	260$00	9.900	100$00	—
Zambézia	42$00	44$00	60.000	100$00	—
FORÇA E LUZ:					
Gás e Elec. de Lisboa	325$00	323$00	577.788	175$00	12$42,5
H. E. A. Alentejo (cp.)	157$00	157$00	363.000	100$00	6$39
H. E. Portuguesa	100$00	100$00	125.000	100$00	—
H. Elec. N. Portugal (Chenop)	280$00	290$00	250.000	100$00	10$00
União E. Portuguesa	156$50	152$50	800.000	100$00	7$10
S. Pedro da Cova	140$00	140$00	20.000	200$00	—
Cabo Mondego	270$00	270$00	51.500	100$00	4$88,5
H. E. do Cávado	1.110$00	1.110$00	945.000	1.000$00	49$70
H. E. do Douro	1.060$00	1.080$00	880.000	1.000$00	42$60
TRANSPORTES:					
Carris de Lisboa	67$00	67$00	946.564	£ 1	2$40,51
Navegação (Nacional)	645$00	600$00	100.000	400$00	50$40
Navegação (Colonial)	410$00	415$00	150.000	500$00	32$40
Diversas:					
Emp. Pesca de Viana	395$00	390$00	33.750	150$00	10$68
Aguas Lisboa P-1934	350$00	350$00	60.000	100$00	11$55
Aurificia	8.000$00	8.000$00	1.080	800$00	120$70
Banhos de Vizela	100$00	100$00	500	100$00	—
N. E. Ind. Cortumes	125$00	130$00	12.000	200$00	—
Crédito Predial	—	—	55.000	500$00	35$50
Louça Esmaltada	220$00	220$00	500	30$00	—
L. Portugal e Colónias	700$00	770$00	120.000	200$00	15$27
Lezirias T. e Sado	100.000$00	100.000$00	41.600	20.000$00	—
Papel do Prado	90$00	90$00	60.000	100$00	—
União F. Portuense	660$00	670$00	30.400	600$00	10$65
Vidago, M. e Pedras	1.650$00	1.600$00	7.000	100$00	24$85
Vinhos do Alto Douro	4.000$00	4.000$00	4.000	400$00	50$00
Tabacos de Portu. cup.	480$00	450$00	9.000	135$00	18$90
Portug. de Tabacos cp.	257$50	250$00	ouro 2.000	£ 1	9$60
Real C.ª Vinicola	100$00	100$00	10.000	75$00	—
Cimento Tejo cp.	700$00	700$00	16.800	140$00	17$89
C. U. C. Popular	420$00	420$00	1.400	200$00	21$30

Obrigações	Juro	Ultima cotação	Obrigações	Juro	Ultima cotação
FUNDOS DO ESTADO			C. A. de Lisboa (cp.)	4 ½ %	89$00
Consolidado	3 ¾ %	634$00	» » » (asst.º)	4 ½ %	89$00
»	3 %	671$00	C. N. C. Ferro 2.ª s.	4 ½ %	70$00
»	3 ½ %	788$00	Hidro E. Portuguesa	4 %	75$00
Centenários (1940)	4 %	1.812$00	» » »	4 ½ %	83$00
Obr. Tesouro (1946)	3 ½ %	1.001$00	» » »	5 %	86$00
» » (1952)	3 ½ %	1.001$00			
Div. externa 1.ª série	3 %	1.200$00			
» » 2.ª série	3 %	1.200$00			
» » 3.ª série	3 %	1.800$00			
Caut. s/ juro 3.ª série	

pijamas KARL



pijamas em cores ultra-modernas que são o prazer da comodidade

recommandé par RHOVYL KARL

MÉDICOS

Dr. Rufino Ribeiro
DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 horas.
Consultório: R. Santa Catarina, 286-3.º-Dt.
Telefone, 27852 — Residência: Telef. 910939

PROF. DR. CELESTINO MAIA
DIRECTOR CLÍNICO DO GERÊS
AUSENTE NO GERÊS
RUA FORMOSA, 407 — Telef. 22465

Dr. Paulino Ferreira
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Rua de Fernandes Tomás n.º 818, das 16 às 19 horas. *Morada:* Rua da Alegria, 919 —— Telef. 21787

JOSÉ RODRIGUES NOVO & C.A, L.DA
Carreiras regulares de passageiros entre Águeda (Est.) e Caramulo

HORARIO

Partidas: Águeda (Est.), 10,55 e 17,40; Águeda (Vila), 10,57 e 17,42; Bolfiar, 11,10 e 17,55; Castanheira do Vouga, 11,18 e 18,03; Avelal (Cruzamento), 11,29 e 18,14; Paul, 11,49 e 18,34; S. João do Monte, 11,58 e 18,43; Paranhos de Arca, 12,07 e 18,52; Cruzamento de Varzielas, 12,15 e 19,00; Varzielas, 12,18 e 19,03. Cruzamento de Varzielas, 12,20 e 19,05; Caramulo, **chegada**, 12,30 e 19,15.

Partidas: Caramulo, 8,15 e 15,45; cruzamento de Varzielas, 8,25 e 15,55. Varzielas, 8,28 e 15,58. Cruzamento de Varzielas, 8,30 e 16,00. Paranhos de Arca, 8,39 e 16,09; S. João do Monte, 8.44 e 16,15; Paul, 8,50 e 16,21; Avelal (Cruzamento), 9,10 e 16,40; Castanheira do Vouga, 9,20 e 16,50; Bolfiar, 9,27 e 16,57; Águeda, (Vila), 9,39 e 17,09; Águeda (Est.), **chegada**, 9,40 e 17,10.

Em ALPENDURADA-MEMORIAL
VENDE-SE
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. Rodrigo Pinto

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDARES NOVOS
Muito airosos, alugam-se. Rua Dr. Adriano de Paiva, 79. 14123

ANDARES NOVOS — ALUGAM-SE
Rua da Cerca, 381.

ALUGA-SE
Em Gaia, na Rua Barão do Corvo, 857, junto à Estação das Devezas. Magníficos andares com 7 boas div. todas as comodidades modernas, transportes à porta. Ver todos os dias no local, das 14 às 18 horas.

APARTAMENTO MOBILADO
Aluga-se — Em andar moderno c/Quarto-Sala jantar, cozinha e quarto banho — mobílias — candeeiros — cortinados — fogão eléct. 720$00 — R. Monsanto, 270 (ao Carvalhido). Tratar tel. 29041.

ANDARES MODERNOS
Em Gaia acabados de construir. Quatro quartos, sala de jantar, cozinha, vestíbulo, dois quartos de banho e garagem privativa. Rendas 800$00 e 850$00 — Tratar pelo Telefone 390172.

ESPLÊNDIDOS ESCRITÓRIOS
o que há de melhor, servidos por elevador. Edifício de «A BRASILEIRA». Rua de Sá da Bandeira, 69-1.º. 23619

PORTAL — ALUGA-SE
Apanhar malhas, na Rua de Cedofeita n. 56. Telef. 61260.

R/CHÃO — ANDARES — ALUGA-SE
estrear, muitas divisões, 850$00, Av. D. João II, 155 (Conde Ferreira) — T. 45419.

3 ANDARES
a estrear c/ 8 div. 1 armazém c/ 100 m.2. 2 moradias c/ garagem ind. à Rua Airosa, 191, próx. apead. de Francos. Tratar c/ o próprio no local ou pelo telef. 683837.

COMPRAS

HIDRO-EXTRACTOR
Capacidade mínima 30 Kgs. para ramas algodão, compra-se. Carta à redacção ao n.º 209.

JÓIAS E PRATAS ANTIGAS
Compra **Silveira**, Avaliador Oficial. Rua do Gonçalo Cristóvão, 26 — Telef. 22904. Frente a Sá da Bandeira.

MOEDAS ANTIGAS
Visitas domiciliárias. Sigilo. INTERCONTINENTAL — 10. Rua Ramalho Ortigão — Porto.

ENSINO

Cursos de guarda-livros
Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao **INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE** — Rua da Picaria, 36-3.º-D.to — PORTO — Telefone 29134.

OFERTAS

DINHEIRO
Empréstimos sobre prédios ou terrenos em todo o País, ao juro baixo. Não cobramos despesas de avaliação aos prédios. Rapidez e sigilo.
CENTRO PREDIAL DO NORTE
Rua Passos Manuel, 71 - Tels. 35329/34995

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
Empréstimos pelos prazos de 3, 6, 9, 12, 15 e 18 meses, ao juro baixo. Negócios rápidos e absoluto sigilo.
CENTRO PREDIAL DO NORTE
R. Passos Manuel, 71 - Telef. 35329

PEDIDOS

MODISTA — PRECISA-SE
Para malhas exteriores, competente, paga-se bem, para trabalhar em Espinho. Carta à redacção ao n.º 210.

RAPAZ COM 18 ANOS
que saiba alguma coisa de serviço escritório. — Carta pelo próprio ao n.º 211.

VENDAS

MOBÍLIA DE QUARTO E SALA
terno maples. Barato — Rua Miguel Bombarda, 131.

PIANOS
novos e usados dos melhores autores. Aluguéis e reparações. Visite a Casa Delerue (fund. 1870). Pr. da República. 10 — Tel. 24925.

VINHOS
em garrafões, agente no Porto e arredores com vasta clientela preferindo ADEGA COOPERATIVA. Carta à Redacção ao N.º 208.

2 MORADIAS
e um prédio de rendimento à Rua Airosa, 191. Tratar c/ o próprio no local ou pelo telefone, 683837.

DIVERSOS

ACHOU-SE UM BROCHE
Em ouro no passado dia 20 na Rua do Vimeiro que se entregará a quem provar pertencer-lhe. Informações pelo telefone, 53830.

BACALHAU INGLÊS
Tripas à moda do Porto todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

RENAULT-DAUPHINE
Tecto de correr — 1959
GUÉRIN (PORTO), L.DA
R. do Bolhão, 172/182 — Telef. 25087 (4 linhas) — Av. da Boavista, 1103 Telefone 60322 — PORTO

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES
DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 333-1.º Telefone: 53170
ou FILIAL DE BRAGA
Av. Marechal Gomes da Costa

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS
JUROS DESDE 4,5 % AO ANO
Para colocar por HIPOTECA ou FIANÇA sobre PROPRIEDADES e AUTOMÓVEIS em todo o País.
Transacções rápidas — Condições únicas
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO

CARROS USADOS

VAUXHALL - Victor, como novo	1963
OPEL-REKORD 2 e 4 portas ...	1962
OPEL-KAPITAN	1961
OPEL-REKORD .... 1954, 1956 e	1957
OPEL - KAPITAN	1957
FIAT 1400	1956
VAUXHALL, 6 cilindros	1955
HILLMAN	1954
AUSTIN A-88	1957

FURGONETAS MISTAS

PEUGEOT 403	1960
OPEL-REKORD	1960
CITROEN 2 HP	1959
FIAT Multipla	1957

CAMIÕES A ÓLEOS

BEDFORD ..... 1954, 1956 e	1957
HANOMAG	1957
VOLVO 8 000 kg. c/ basculante nos três sentidos	1956

GM GENERAL MOTORS
António Sardinha, Lda.
Av. Marechal Carmona, 2023 — Tel. 393165 — V. N. DE GAIA —

EMPRÉSTIMOS
Qualquer quantia a partir de Esc. 10.000$00, sobre prédios, quintas ou terrenos, a curto e a longo prazo. Melhores condições. Mais rapidez. CONSULTE a
NORTENHA
Praça de D. João I, 25-1.º
Tels. 26706/30181 - PORTO
FILIAIS: COIMBRA E LISBOA

PASSA-SE — GARAGEM
c/ Estação de Serviço e Oficina de Reparações de Automóveis e de Material Eléctrico e Pintura com os respectivos Alvarás.
Carta à Redacção ao N.º 180.

PÃO DIABÉTICO
FABRICO DIÁRIO DA
CONFEITARIA PORTO
Largo Moinho de Vento, 1 — Tel. 24468

TÁXI
marca «MERCEDES» 180 D com a respectiva licença de aluguer. Carta à Redacção ao N.º 179.

2 CAMIONETAS
Compram-se usadas a gasolina ou gasoil, com o seguinte peso bruto: uma de 6.880 outra de 8.330 quilos máximo e em bom estado.
Informa GARAGEM BOUCAS
Ponte da Barca

MÁQUINAS DE PADARIA E CONFEITARIA
AMASSADEIRAS, MAÇARICOS, DIVISORAS, SOVADORES, MOEDORES, RALADORES, BATEDORES, etc., etc.

FABRICA DE HENRIQUE COELHO, L.DA
(Antiga Casa ARTUR H. COELHO)
FUNDADA EM 1921
Rua das Flores, 55 — Telef. 24961 — PORTO
Rua da Rasa 972 — Gaia — Telef. 910100 — St. Ovídio

MAGNÍFICAS CASAS PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO
Vendem-se com facilidades de pagamento, formadas por R/Chão e Andar, 8 amplas div., garagem, lindo jardim, quintal c/ anexos, etc. Construção garantida. Negócio de ocasião. Preço Esc. 295.000$00 cada uma, oferta. Ver das 14 às 18 horas, na Rua da Ermida (junto à Capela da Ermida), S. Mamede. Junto aos meios de transporte.

AVISO
A Empresa de Transportes Courense, Ltd.ª, com sede em Paredes de Coura, participa ao Ex.mo Público de que a partir do dia 1 de Novembro, a sua carreira regular de passageiros entre Monte de Faro-Valença sofrerá alteração no seu horário, conforme a seguir discriminado:

MONTE FARO - VALENÇA

Monte Faro — Partida: 8,40 (a), 10,10 (b), 17,30 (c).
Valença — Chegada: 9,00 (a), 10,30 (b), 17,50 (c).
Valença — Partida: 7,30 (a), 9,30 (b), 14,40 (c), 16,40 (d).
Monte Faro — Chegada: 7,50 (a), 9,50 (b), 15,00 (c), 17,00 (d).

Observações — Efectuam-se:
a) — Às quintas-feiras e domingos no período da hora de Verão e nos dias 26 de Abril, 14 e 15 de Agosto.
b) — Nos dias de feira em Valença.
c) — Domingos e feriados nacionais no período da hora de Verão 26 de Abril, 14 e 15 de Agosto.
d) — Às quintas-feiras e dias de feira em Valença.

NOTA: Não se realizam viagens nos dias 1 de Janeiro, 1 e 2 de Novembro e 25 de Dezembro.
Paredes de Coura, 24 de Outubro de 1961.
A Gerência.

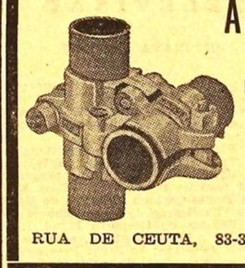
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
PRAÇA DE ALMEIDA GARRETT, 35 — PORTO
DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
COFRES DE ALUGUER
OPERAÇÕES BANCÁRIAS

ISOFOR Uma novidade útil e prática

Marmita de alumínio com divisões interiores e impecável isolamento térmico, para conservação de alimentos, líquidos ou sólidos, quentes ou gelados, durante 10 horas.
Inquebrável e sempre pronta a servir, de Verão e de Inverno.
De resultados garantidos, é indispensável a todos.

REMESSAS À COBRANÇA	1 litro	2 litros	3 litros
	50$	70$	90$

casa Forte — Secção de utilidades — Rua Sá da Bandeira PORTO



À CONSTRUÇÃO CIVIL
ÓPTIMAS ESTRUTURAS DESMONTAVEIS
MUNDUS
para VENDA e ALUGUER
com todos os acessórios para ANDAIMES
RUA DE CEUTA, 83-3.º-Esq.º — PORTO — Telef. 23424

ARMAZÉM
Importante firma deseja alugar armazém ou fábrica em inactividade com área de 1.000 a 1.500 m.2 numa zona entre Porto e Coimbra.
Respostas a este jornal, ao n.º 1126

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

S. R.

COMARCA DO PORTO
2.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO
No dia 4 de NOVEMBRO próximo, pelas 14 HORAS, à porta do Tribunal Judicial da Segunda Vara Cível do Porto, nos autos de carta precatória vindos da comarca de Ovar, extraídos da execução ordinária que MANUEL AUGUSTO GOMES DA SILVA, de Molaredo, Válega, Ovar, move contra ANIBAL DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA PINTO e esposa, da Rua Antero de Quental, n.º 675, desta cidade, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados: — Prédio misto que consta de terreno com casa, sito no lugar de S. Gemil, freguesia de Águas Santas, concelho da Maia, que confronta do norte com Beatriz Ferreira Campos e Manuel da Silva, sul com a estrada municipal, nascente com Diamantino Pinho Rodrigues e poente com a Escola Oficial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano n.º 2 335, e descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial do Porto — 2.ª Secção — compreendendo o prédio descrito sob o n.º 24 090, a fls. 71 v.º, do livro B-63 e outro não descrito. O prédio a arrematar fazia parte do artigo rústico n.º 2 430, mas este está actualmente anulado pelo artigo urbano 2 335, correspondente à construção urbana efectuada pelos executados. — Vai à praça por 259 200$00.

Porto, 7 de Outubro de 1963
O Juiz Corregedor da 2.ª Vara Cível do Porto
José de Figueiredo Soveral Martins
O Escrivão de Direito,
Maurício da Ponte Machado

ASSINE «O LAVRADOR»

EMPRESA AUTO-GUIMARÃES
— DE —
JOÃO CARLOS SOARES & FILHOS, LDA.
Telefone: 40158 —— GUIMARÃES
HORÁRIO DAS CARREIRAS

Guimarães (Est.) Famalicão (Est.) e Guimarães-Póvoa de Varzim

GUIMARÃES (Estação) Partidas: 7,00 — 9,25 — 10,05 — 11,35 — 13,10 — 14,35 — 16,05 — 17,35 — 18,30 (b)
GUIMARÃES (Cidade) Partidas: 7,05 — 9,30 — 10,35 — 12,05 — 13,15 — 14,40 — 15,55

Ligação em Famalicão aos comboios seguintes:

MINHO: 8,38 — 9,38 — 14,22 — 19,06 — 19,39
PORTO: 8,06 — 8,36 — 13,20 — 15,48 — 17,31 — 19,40
PÓVOA DE VARZIM: 9,32 — 11,04 — 13,39 — 16,20 — 17,10 — 19,38
FAMALICÃO (Estação) Partidas: 7,35 (b) — 8,40 — 10,25 — 12,05 — 15,00 — 16,15 — 17,35 — 19,10 — 20,15
FAMALICÃO (Vila) Partidas: 7,45 (b) — 8,45 — 10,30 — 12,10 — 13,55 (a) — 15,05 — 16,30 — 17,40 — 19,20 — 20,20

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se (a) às quartas, sextas-feiras e Domingos; (b) de 1 de Novembro a 30 de Junho.
— Quando o dia da realização da feira em Famalicão ou Guimarães for transferido as viagens das quartas e sextas-feiras realizar-se-ão no dia da feira.

Guimarães-Póvoa de Varzim

Partidas de GUIMARÃES: 7,30 (a) — 13,00 (b) — 18,50 (b)
Partidas da PÓVOA DE VARZIM: 7,10 (b) — 10,00 (b) — 16,00 (c) — 17,00 (d) — 22,30 (e)

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se (a) de 1 de Junho a 30 de Novembro diàriamente e de 1 de Dezembro a 31 de Maio às sextas-feiras (Feira em Vila do Conde); (b) de 1 de Julho a 31 de Outubro diàriamente; (c) de 1 de Dezembro a 31 de Maio às sextas-feiras; (d) de 1 de Junho a 30 de Novembro diàriamente; (e) de 1 de Julho a 31 de Outubro só aos domingos.

HORÁRIOS
DAS CARREIRAS ENTRE LAMEGO-RÉGUA (ESTAÇÃO)
EM VIGOR DESDE 7 DE OUTUBRO DE 1962

Localidades		A	B	C	D	E	F	G	H	I
Lamego	Part.	5,00	6,00	8,25	9,40	11,40	14,00	15,05	17,55	20,30
Souto Covo	»	5,10	6,10	8,35	9,50	11,50	14,10	15,15	18,05	20,40
Quintião	»	5,22	6,22	8,47	10,02	12,02	14,22	15,27	18,17	20,52
Central do Varosa	»	5,27	6,27	8,52	10,07	12,07	14,27	15,32	18,22	20,57
Régua (estação)	Cheg.	5,35	6,35	9,00	10,15	12,15	14,35	15,40	18,30	21,05

		J	K	L	M	N	O	P	Q	R
Régua (estação)	Part.	5,05	7,40	10,50	11,40	12,30	15,10	16,35	19,10	21,25
Central do Varosa	»	6,13	7,48	10,58	11,48	12,38	15,18	16,43	19,18	21,33
Quintião	»	6,20	7,55	11,05	11,55	12,45	15,25	16,50	19,25	21,40
Souto Covo	»	6,30	8,05	11,15	12,05	12,55	15,35	17,00	19,35	21,50
Lamego	Cheg.	6,40	8,15	11,25	12,15	13,05	15,45	17,10	19,45	22,00

OBERVAÇÕES — a), liga aos comboios para Porto, Chaves e Barca d'Alva, respectivamente às 6,05, 6,45 e 7,10; b), só se efectua às 2.as e 5.as feiras. Liga aos comboios às 6,45 para Chaves e às 7,10 para Barca d'Alva, bem assim à carreira de passageiros para Vila Real; c), liga na Régua à carreira de passageiros para Vila Real; d), liga aos comboios para o Porto às 10,50 e 11,16; e), liga aos comboios para Chaves e Barca d'Alva às 12,55 e 12,43 respectivamente, e às carreiras de passageiros para Longa, Armamar, S. Cosmado, Vila Real, Vinhós e Canelas; f), liga aos comboios para o Porto às 15,12 e 15,25; g), liga aos comboios para Barca d'Alva e Chaves respectivamente às 16,33 e 16,43, e à carreira para Armamar e S. Cosmado; h), não se efectua aos domingos, dia de Natal e Ano Novo. Liga à carreira de passageiros para Armamar e S. Cosmado que se realiza às 2.as, 4.as e sábados; i), liga aos comboios para o Porto e Vila Real, respectivamente às 21,28 e 22,00; j), só se efectua às 2.as e 5.as feiras. Recebe ligação dos comboios do Porto e Vila Real, que chegam à Régua às 5,42 e 5,53 respectivamente. Por transbordo em Lamego, liga às carreiras para Viseu e Moimenta da Beira; k), recebe ligação dos comboios do Porto e Vila Real que chegam à Régua às 5,42 e 5,53 respectivamente, e recebe ligação da carreira de passageiros de S. Cosmado e Armamar; l), recebe ligação dos comboios de Chaves e Barca d'Alva que chegam à Régua às 10,38 e 10,48 respectivamente, e das carreiras de passageiros de Canelas, Vinhós, Longa, S. Cosmado e Armamar; m), recebe ligação do comboio que parte do Porto às 8,15, chegando à Régua às 11,36 (correio); n), recebe ligação do comboio que do Porto parte às 10,00, chegando à Régua às 12,24 e da carreira de passageiros de Vila Real. Por transbordo em Lamego, liga às carreiras que seguem às 13,05 para Moimenta da Beira e às 13,15 para Tarouca; o), recebe ligação dos comboios de Chaves e Barca d'Alva que chegam à Régua às 14,14 e 15,00 respectivamente, e das carreiras de passageiros de Canelas, Vinhós, S. Cosmado e Armamar. Por transbordo em Lamego, liga às carreiras para Tarouca e Salzedas e em transbordo para a Ponte do Abade; p), recebe ligação dos comboios que de Lisboa parte às 8,30 e do Porto às 14,00, chegando à Régua às 16,28 e da carreira de passageiros de Vila Real. Por transbordo em Lamego, liga à carreira que parte de Tarouca; q), recebe ligação do comboio do Porto que chega à Régua às 19,04 e da carreira de passageiros de Vila Real. (Não se efectua aos domingos, dia de Natal e Ano Novo); r), recebe ligação dos comboios de Barca d'Alva Chaves e Porto que chegam à Régua às 20,07, 21,05 e 21,45 respectivamente.

A Concessionária
Lamego, 7 de Outubro de 1962 *Empresa Automobilística de Viação e Turismo*
Telefone, 86 — LAMEGO

SALVADOS
Veículo T O 95-25 — Peugeot 404. Ver oficina Peugeot — Rua da Paz — Porto. Propostas: Companhia Seguros Bonança — Rua Sá da Bandeira, 819-5.º Dt.º — Porto. Apartado 411.

Assine «O LAVRADOR»

VIAÇÃO AUTO-MOTORA
— DE —
ANTÓNIO DE MAGALHAES & C.ª
Sede — Av. Marechal Gomes da Costa, 778 — BRAGA
Filial — Praça Filipa de Lencastre, 175 — PORTO

CARREIRAS:

Braga-Paredes de Coura-Braga: Partidas: 8,25 (b); 16,15 (c); 17,15 (d); *Prado-Ponte do Lima:* Chegadas: 9,40; 17,30; 8,45; 16,35; 17,35; *Corvos:* Cheg.: 9,10; 17,00; 18,00; 18,30; Partidas: 9,35; 17,35; 18,35; *Paredes de Coura:* Chegadas: 10,55; 18,45; 19,45.

Paredes de Coura, partidas: 6,55 (a); 16,05 (b); *Ponte do Lima*, chegadas: 8,00; 17,10; *Ponte de Lima*, partidas: 8,05; 17,15; *Corvos:* 8,35; 17,45; *Prado:* 9,00; 18,10; *Braga*, chegadas: (b), (só às segundas-feiras e sábados); (c), de 1 de Outubro a 31 de Março, excepto aos domingos; (d), de 1 de Abril a 30 de Setembro.

O Comercio do Porto
EM LISBOA
Está à venda em todas as tabacarias. Quando estiver esgotado em algumas, os nossos leitores poderão encontrá-lo nas seguintes:
TABACARIA DOS RESTAURADORES
TABACARIA MONACO
e ROSSIO 21

EMPRESA DE VIAÇÃO PAIVENSE
de J. PINTO LOPES, LDA.
HORÁRIO das carreiras entre Cete (estação) e Sobrado de Paiva

b	c	d	e	f	Localidades	c	d	e	e	a
9,25	14,20	15,45	17,15	19,05	20,00 P	*Cete (est.)* C	5,40	6,45	6,55	8,05	12,20	17,55
9,35	14,30	15,55	17,25	19,15	20,30 C		P	5,30	6,35	6,45	7,55	12,10	17,45
9,35	14,30	15,55	17,25	19,15	20,30 P	*Ribeira* C	5,30	6,35	6,45	7,55	12,10	17,45
9,42	14,37	16,02	17,32	19,22	20,37 C	*Calçada* P	5,23	6,28	6,38	7,48	12,03	17,38
9,43	14,37	16,02	17,32	19,22	20,37 P	*S. Vicente* C	5,23	6,28	6,38	7,48	12,03	17,38
9,51	14,45	16,10	17,40	19,30	20,45 C	*Entre-os-Rios* P	5,15	6,20	6,30	7,40	11,55	17,30
9,52	14,45	16,10	17,40	19,30	20,45 P		C	5,15	6,20	6,30	7,40	11,55	17,30
10,07	15,00	16,25	17,55	19,45	21,00 C	*Sobrado de Paiva* P	5,00	6,05	6,15	7,25	11,40	17,15
10,10	15,00	16,25	17,55	19,45	21,00 P		C	5,00	6,05	6,15	7,25	11,40	17,15
10,30	15,20	16,45	18,15	20,05	21,20 C		P	4,40	5,45	5,55	7,05	11,20	16,55

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se: (a), às segundas-feiras e sábados; (b), aos sábados, (c), às segundas-feiras; (d), excepto aos domingos, segundas-feiras e feriados nacionais; (e) aos domingos e feriados nacionais; (f), excepto aos domingos e feriados nacionais.

Este horário anula todos os anteriormente aprovados — Em vigor desde 1/11/962

VOLTA À GALIZA
De 3 a 6 de Novembro, visitando: VIGO, PONTEVEDRA, LA TOGA, VILA GARCIA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, LUGO, ORENSE, etc.
INSCRIÇÃO para passaporte colectivo até ao dia 26/10/63
Inf. *AGENCIA POLAR, L.da* — Praça dos Poveiros, 41 — Tel. 33399

ATENÇÃO EX.MAS SENHORAS
A Escola Normal de Corte «Sivas», a fim de facilitar informa que estão abertas as matrículas no Porto para o Curso de Corte costura de ensino gratuito nas Irmãzinhas da Rua da Bandeirinha, Telef. 32103 das 9 às 15 horas e no Centro Social de N.ª S.ª da Conceição — ao Marquês — das 15 às 18 horas até 26 do corrente, onde a Senhora Directora se encontra nas horas indicadas a fim de atender todas as classes sociais.

FÁBRICA MILITAR DE BRAÇO DE PRATA
VENDA DE MÁQUINAS USADAS E SUCATAS DIVERSAS
Aceitam-se propostas até às 15 horas do dia 5 de Novembro p.f. para venda de «Máquinas usadas» e «Sucatas diversas», nas condições expressas nos Cadernos de Encargos que se encontram patentes no átrio do Edifício Principal, na Rua Fernando Palha.

FALÊNCIA
de Manuel Marques de Sá
S. Félix da Marinha - Gaia

Anuncia-se a venda particular dos bens arrolados ao falido, constituídos por imóveis situados em Além do Rio, daquela freguesia, e por isso se avisam os senhorios directos, a quem os mesmos prédios são foreiros, Senhor Joaquim Novais Peixoto e esposa D. Margarida da Conceição Peixoto, da Quinta de Sobre-o-Rio, da Rua do Freixo, e herdeiros de Pedro da Cunha Osório, todos de Campanhã, da cidade do Porto, para que até ao dia 30 do mês corrente se apresentem ao encarregado da venda, o solicitador Luís Campos, da Vila da Feira, administrador da massa falida, a fim de exercerem e reclamarem os seus direitos.

Feira, 22 de Outubro de 1963
O administrador da massa falida,
Luís Campos

APRENDA ATÉ MORRER
Não corte os calos. Quanto mais os corta, além do perigo que corre, mais calosidade arranja. Esta é a informação da **Faculdade de Medicina de Londres.** O calo desaparece em 5 minutos usando **«CALOFINA»**, instrumento diferente de tudo que se tem usado até hoje. Envie vale 12$50 ao s/ representante exclusivo no norte, **M. Oliveira** — Av. Fernão de Magalhães, 394-3.º Esq.º — PORTO e receberá a s/ **CALOFINA** a que tudo fica devendo.

OFICINAS GRÁFICAS d'O Comércio do Porto EXECUÇÃO DE ETIQUETAS EM RELEVO E A CORES

Caixa Sindical de Previdência do Distrito de Braga
ADMISSÃO DE PESSOAL
Existindo no quadro do pessoal desta Caixa as vagas a seguir discriminadas, torna-se público de que está aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para o seu provimento:

ASPIRANTES

A estas vagas sòmente poderão concorrer indivíduos habilitados com o concurso de admissão.
Dos requerimentos feitos em papel azul de 25 linhas deverão constar idade, residência e classificação obtida no respectivo concurso.
A DIRECÇÃO

Em AFIFE vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
Pelo sr. Liberto Alves do Poço

SIDERURGIA NACIONAL
S. A. R. L.
CAPITAL SOCIAL: 800 000 000$00
SEDE — Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

Concessionária do exclusivo do estabelecimento e exploração da indústria siderúrgica em Portugal, nos termos do Alvará de 18 de Fevereiro de 1955.

EMPREENDIMENTO INTEGRADO NOS I E II PLANOS DE FOMENTO

8.º aumento de capital autorizado pela portaria publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 236, de 8 de Outubro de 1963

EMISSÃO DE 50 000 ACÇÕES
(Com colocação assegurada)

As acções são **oferecidas à subscrição pública** nas seguintes condições:

1.º) As acções têm o valor nominal de 1 000$00 cada e haverá títulos de 1 ,5, 10, 20, 50, 100, 1 000 e mais acções.
2.º) Os títulos são nominativos e ao portador, mas ficarão reservados 60 % do capital social a pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa, nos termos da Lei n.º 1994 de 13 de Abril de 1943.
3.º) A subscrição fica sujeita a rateio com benefício das pequenas subscrições, salvaguardando, porém, o direito de preferência dos actuais accionistas até ao limite de 6,25 % do número de acções que apresentarem, com arredondamento por defeito.
4.º) As acções são oferecidas ao par e pagáveis no acto da subscrição.
5.º) A subscrição estará **aberta de 21 a 25 de Outubro do corrente ano,** na Sede da Empresa.

Lisboa, 19 de Outubro de 1963
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÓNIO MARIA AUGUSTO DA SILVA & C.A, L.DA

Cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria da Conceição Costa Andrade, mãe querida do seu sócio e amigo Sr. Faustino Costa de Andrade, e que o funeral se realiza hoje às 11 e meia horas da manhã na Capela do Cemitério do Repouso.

Porto, 23 de Outubro de 1963.

CORONEL MÉDICO
António Cardoso dos Santos e Cunha
FALECEU

Sua esposa, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais família, convidam todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem à Missa de corpo presente e responso, por sua alma, que se realiza hoje, pelas 10 horas, na capela privativa do Hospital Militar Regional n.º 1, findo o qual será trasladado para o cemitério do Prado do Repouso.

Maria Delfina do Carmo Ruvina dos Santos e Cunha
Maria Amélia Ruvina dos Santos e Cunha Gonçalves Soares
António José Ruvina dos Santos e Cunha
Daniel da Silva Gonçalves Soares
Sérgio Manuel Cunha Gonçalves Soares
Olga Cunha Gonçalves Soares
Eliana Cristina Cunha Gonçalves Soares
Emília dos Santos e Cunha Marcos d'Oliveira
Maria de Fátima Vila Pouca dos Santos e Cunha
Joaquim Alexandre Vila Pouca dos Santos e Cunha

Porto, 23 de Outubro de 1963